

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.544 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 25 de Janeiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Entre a Democracia e a decomposição, o Govêrno precisa definir-se

Leia artigo de CARLOS LACERDA na página 4



"PARA fixar certas responsabilidades a respeito dos acontecimentos que abalaram a opinião pública americana", o embaixador da Nicarágua, sr. Justino Sansón Balladares, concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA uma entrevista, (página 7), em que articula várias acusações graves ao presidente da Costa Rica, entre as quais a de que Figueres não naseeu na Costa Rica, mas na Espanha.

REUNIDOS NO CATETE OS CHEFES MILITARES

Estão estudando a situação criada após o encontro Café-Juscelino — Voltaram ao Rio, para a reunião, o marechal Mascarenhas de Morais e os generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa — Decidida oposição à volta da Oligarquia – Convocação feita pelo Presidente da República

PARA um estudo conjunto da situação criada após o encontro entre o Presidente da República e o governador de Minas, seguido da adulteração da nota oficial do encontro, feita por êste último, reunem-se, hoje, os chefes militares, possivelmente ao meio-dia, no Catete.

A razão de ser da reunião está no documento que êles haviam entregue ao Presidente Café Filho, sôbre o qual notícias contraditórias têm sido divulgadas — e cujo texto até hoje não veio a público.

Nesse documento, conforme a versão que êste jornal divulgou, os chefes militares apelavam para o Presidente a fim de que êste obtivesse das fôrças políticas uma solução construtiva, capaz de atender à gravidade da situação nacional; condenavam as tentativas de "volta ao passado", isto é, de reposição dos oligarcas no Poder; e a influência do poder econômico na solução político-eleitoral do problema brasileiro.

Um avião foi ontem buscar o marechal Mascarenhas de Morais, antigo comandante da FEB e que, por sua tradição, está incluído entre os chefes militares; outro foi buscar o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar da Presidência, que se encontrava em Poços de Caldas, em gôzo de breve descanso para tratamento de saúde; também já deve encontrar-se no Rio o general Canrobert, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que estava fora.

Os ministros militares e chefes de Estado Maior já aqui se encontram.

A situação criada pela decidida oposição a qualquer tentativa de restabelecimento da Oligarquia no poder determinou a necessidade de os chefes militares voltarem a reunir-se, para um exame do problema criado pela obstinação das fôrças da Oligarquia em voltarem ao Poder, servindo-se de um sistema eleitoral que, comprovadamente, submete o destino da Democracia ao poder econômico e à fraude.

A reunião foi convocada pelo próprio Presidente da República.

CONFUSÃO E INSEGURANÇA NOS RUMOS POLÍTICOS

Mas nem tudo está perdido — Os assuntos políticos devem ser decididos pela Frente Democrática — O princípio da ordem não deve ser palavra sem tradução na realidade — Entrevista do governador Ildo Meneghetti (Leia na pág. 4)

Os exames no Instituto de Educação

Advogado acusa Diretor defende



O ADVOGADO
Passou quem teve sorte

"Transformado em loteria o exame" — "As reprovadas poderão fazer o admissão em outros colégios" — As questões estavam ao nível das candidatas (*Leia na pág. 2*)



O DIRETOR
Passou quem sabia

"VOU RESPONDER A CAFÉ: A POSIÇÃO É A MESMA"

Declarações do governador Kubitschek, ao embarcar para Magé, em companhia de Amaral Peixoto – Movimento dos políticos no jôgo da sucessão – (Página 3)

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Os novos deputados têm de ser ouvidos

Declarações do deputado Castilho Cabral à TRIBUNA DA IMPRENSA — Posta em têrmos de política eleitoral a sucessão de Nereu — Os paulistas fecham a questão: Ulisses ou Lafer — (LEIA NA PÁGINA 3)



CASTILHO CABRAL
"Pôsto em têrmos errados o problema da presidência da Câmara"



Todo mundo ri — *A ordem é rir, nos redutos de Juscelino. Hoje, no Touring Club, quando se preparava o séquito numeroso de automóveis e convidados especiais para a inauguração de um grupo escolar em Magé, a gargalhada foi geral. Todo mundo ria, numa hora em que o país está apreensivo diante das leviandades e ambições de Juscelino, que aí se vê, ao lado de Amaral e Vieira de Melo, rindo, rindo, rindo... Tal como o outro.*

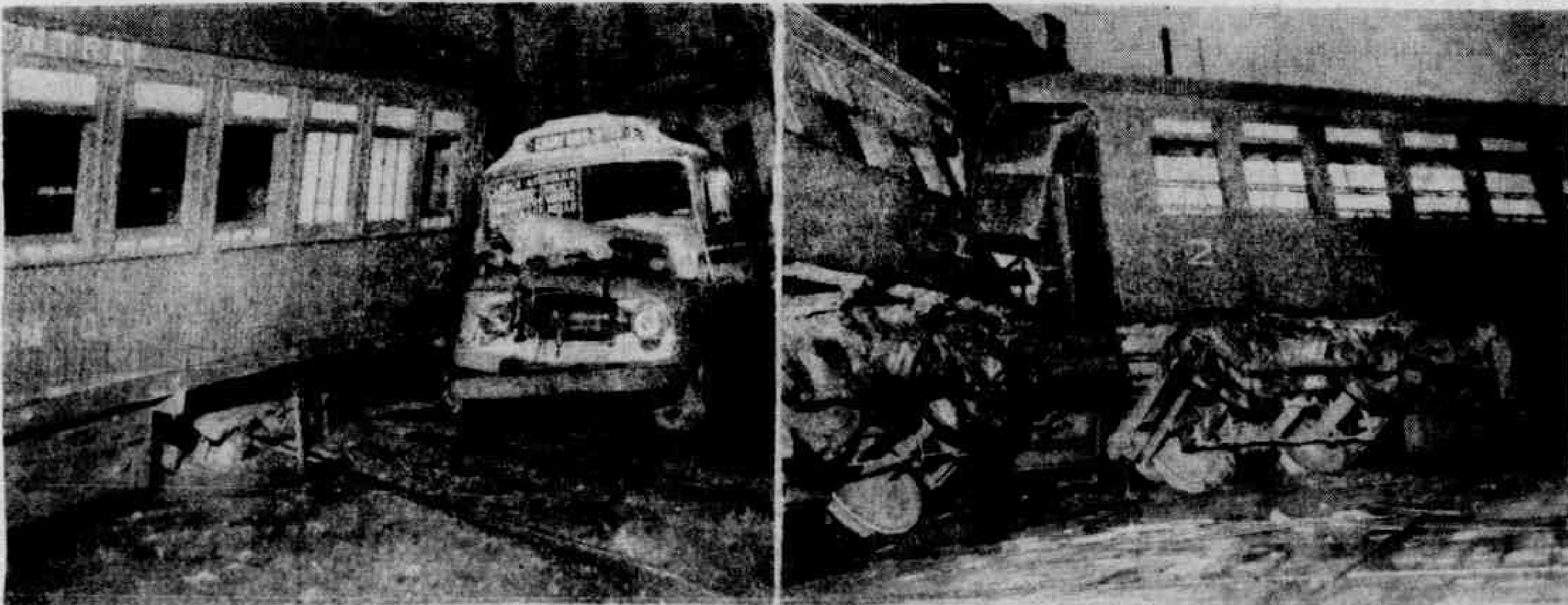
Lattes viaja para os Estados Unidos

CESAR Lattes partiu para os Estados Unidos, ontem à noite, por via aérea. Lattes, que denunciou as irregularidades no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e no Conselho Nacional de Pesquisas, vai tomar parte no Congresso de Física das Altas Energias, em Rochester, Nova York.

Lattes foi convidado para o certame, que reunirá os maiores físicos do mundo. Foi o único brasileiro convidado. Deverá retornar dentro de duas semanas.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços



LOTAÇÃO DERRUBA TREM — *O desprêzo de um motorista de lotação pela vida de seus passageiros ocasionou, ontem, na passagem de nível próxima ao Arsenal de Guerra, um desastre impressionante, em que uma moça perdeu a vida e nove pessoas ficaram feridas, enquanto, em consequência da violência da colisão, o trem de Arará descarrilava (atravessou-se nos trilhos) e tombava sôbre a rua. O motorista, que avançara o sinal, causando o desastre, fugiu.* (Noticiário completo na página 6)

Stalin aos milhares entra pela Alfândega

200 DÚZIAS DE RETRATOS EM PURA SÊDA — UTILIZADOS NA PROPAGANDA SOVIÉTICA DOS TERRITÓRIOS OCUPADOS — SENTENÇA DO JUIZ AGUIAR DIAS E PROTESTO DO INSPETOR VILELA (LEIA NA PÁGINA 2)

Prezado leitor:

HOJE dedicamos tôda a página 8 dêste caderno a S. Paulo – que comemora mais um ano, o primeiro depois do IV Centenário. Leia as interessantes declarações que, com exclusividade, concederam a seu jornal, por intermédio da nossa sucursal, os srs. Lucas Garcez, Porfírio da Paz, Guilherme de Almeida e "Cicilo" Matarazzo.

E' o que lhe recomenda o

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NA conferência do presidente Café Filho com o governador Juscelino Kubitschek, êste teve momentos de exaltação e outros de depressão. No final, o presidente não quis fazer comentários, embora declarasse que o candidato do PSD não era tão intransigente como se dizia. É claro, antes de saber que a nota fôra deturpada.

PARA manter a coesão do PSD, o governador Kubitschek está ameaçando lançar-se candidato à Presidência da República com ou sem o seu partido.

O SR. João Dantas, diretor de Câmbio do Banco do Brasil, embora a SUMOC tenha autorizado uma verba de 36 milhões de dólares para papel e equipamentos de imprensa, concedeu sòmente 24 milhões para papel, negando todos os pedidos para maquinaria, não obstante a lei assegure êsse direito. Se a moda pega, é preferível reagir.

O DEPOIMENTO do ministro Eugênio Gudin, confirmando as declarações feitas a respeito do sr. Bittencourt Sampaio, vai prejudicar a condenação do ex-presidente do Tribunal de Contas.

OS íntimos do presidente Café Filho ainda não perderam a esperança de ver lançada a candidatura Munhoz da Rocha. Admitem até o governador Kubitschek como vice...

OS ex-colegas do senador Antônio Bayma, que acaba de renunciar ao seu mandato, estão lhe preparando uma manifestação. Pode-se afirmar que não será nem de solidariedade, nem de regozijo.

HOJE, pode-se afirmar que uma das pessoas que melhor conhece o manifesto dos militares é o governador Kubitschek. Leu, pelo menos, três vêzes.

JOSÉ DO RIO

Os exames no Instituto de Educação

ADVOGADO ACUSA: DIRETOR DEFENDE

"Transformado em loteria o exame" — "As reprovadas poderão fazer o admissão em outros colégios" — As questões estavam ao nível das candidatas —

— "FOI transformado em loteria o exame de admissão ao Instituto de Educação" — é a afirmação do advogado Arão Lachman, contratado, por pais de candidatas reprovadas, para impetrar mandado de segurança contra o exame, visando a anulá-lo.
O mandado será impetrado hoje.

NORMAS DIFERENTES

— "Êste ano, as normas que regem exames idênticos em todo o país foram substituídas por particularidades só adotadas pelo Instituto", disse, afirmando:

— "Segundo fui informado, as questões da prova de matemática não estavam de acôrdo com o nível cultural das candidatas, meninas de 11 e 12 anos. Eram questões somente no alcance de estudantes do terceiro ano ginasial".

PROBLEMAS

— "Em vez de cinco questões práticas, como estabelece o currículo, foram incluídas nas provas de matemática apenas duas. As três restantes eram problemas por demais difíceis, fora do nível intelectual das candidatas, resultando na reprovação em massa".

— "Tenho a impressão de que isto é recurso do Instituto, para resolver o problema dos excedentes. Recurso, ou não, o fato é que a lei foi desrespeitada".

MANDADO

— "O meio legal de que dispomos, para evitar que tanta gente seja prejudicada, é o mandado de segurança, para que a prova de matemática seja anulada", acentuou, concluindo:

— "Isto, no entanto, cabe ao juiz decidir".

FALA O DIRETOR

"A portaria (n.º 501) que rege os exames de admissão no Instituto é federal, baixada pelo Ministério da Educação, o que comprova não ter o Instituto se utilizado de normas especiais para a realização dos exames. Essas normas são as adotadas em todo o país" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Alair Antunes, diretor do Instituto de Educação.

SIMPLES PROVA DE SELEÇÃO

Esclareceu o professor Alair Antunes que os exames não são de admissão, como muitos pais de interessadas estão insinuando.

"São simples provas de seleção. As candidatas reprovadas poderão fazer seus exames de admissão em outros colégios, no mês próximo. Isso sem falar nas que já o fizeram em dezembro último, e estão habilitadas a ingressar em outros estabelecimentos".

Salientou que êsse critério do Instituto de Educação assegura às interessadas prosseguir em seu ano escolar, sem o menor prejuízo.

TUDO FACIL

O professor Alair Antunes declarou não ter cabimento o argumento dos advogados das alunas, a respeito da complexidade das perguntas.

"Nem os advogados nem os pais de alunas entendem de problemas de educação. Aqui no Instituto formamos professores primários, e são precisamente êstes que examinam as candidatas. Assim, não é cabível admitir-se que êles não saibam calcular o nível dos alunos. Ontem, a mãe de uma aluna reprovada examinou, no Instituto, a prova de sua filha. E, verificando as perguntas, comentou: "Até uma criança do quarto ano primário responderia a elas".

EXCEDENTES

Também tem sido utilizado o argumento de que a desclassificação das candidatas teria como objetivo resolver o problema das excedentes.

Replicou o professor Alair Antunes:

— "Nesse caso, seria mais simples para o Instituto aplicar item de lei que proíbe os estabelecimentos de ensino a receber alunos em número superior à sua real capacidade. E assim, o Instituto poderia perfeitamente não aceitar os alunos. Falando francamente, os argumentos que estão sendo alegados são os mais fracos possíveis. O Instituto de Educação cumpriu o seu dever, não procedendo as alegações que se fazem contra êle" — concluiu.

O povo de Barra Mansa fechou casas de jôgo

A pedradas e pauladas puseram os contraventores em fuga — Querem a punição dos banqueiros do jôgo e dos policiais, seus sócios

GRANDE número de populares, armados com paus e pedras investiu, ontem à noite, contra casas de jôgo que funcionavam abertamente no centro da cidade de Barra Mansa sem que a polícia local tomasse qualquer providência. Temendo quebra-quebra e espancamento, os contraventores que agiam naquêles antros pararam o jôgo, fecharam as portas e fugiram de automóvel.

Com a proteção da polícia, o jôgo tomou conta de Barra Mansa, causando intranquilidade aos moradores locais, pois havia constante perturbação da ordem por parte dos jogadores. A população pediu providências à polícia local, à Chefia de Polícia fluminense e ao próprio govêrno estadual, que nada fizeram, entretanto.

Ontem, a população, irritada, resolveu acabar com o jôgo, por sua conta. Após um pequeno "meeting", na praça central, populares saíram pela cidade apedrejando casas onde funcionava o jôgo. "Fogo! Fogo!", gritavam os do povo, enquanto os contraventores se punham em fuga.

Quando, num segundo comício, um orador (identidade desconhecida) pedia "a cabeça dos donos e beneficiários da batota", chegou à praça central de Barra Mansa um contingente da Polícia Militar do Estado, que conseguiu acalmar os ânimos.

Com tôdas as casas de jôgo fechadas e a PM patrulhando as ruas, Barra Mansa deverá, hoje, ser novamente local de arruaças, pois o povo quer a punição dos culpados, inclusive dos policiais sócios dos banqueiros.

REAÇÃO DA JUVENTUDE

Segundo apuramos em Barra Mansa, a reação do povo foi resultado de um movimento que há muito a juventude barra-mansense vinha fazendo contra o jôgo, patrocinado pelo PSD local.

"A exploração do jôgo chegou a tal ponto que 20 barracas estavam funcionando no adro da igreja, parte central da cidade onde frequentemente passeavam moças e crianças, com "bingos", "rondas" e "jaburus" (que é uma espécie de roleta).

Tribuna da Imprensa
Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

O Cardeal Cerejeira assistirá ao Congresso Eucarístico

LISBOA, 25 (AL) — O Cardeal Patriarca de Lisboa, Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, viajará para o Rio de Janeiro, em junho, a fim de assistir às cerimônias do Congresso Eucarístico. Espera-se que faça a viagem num transatlântico especialmente fretado para êsse fim, e à testa de uma peregrinação constituída por centenas de católicos portuguêses.

Novo tabelamento para a carne

A CARNE, cujo tabelamento deverá se extinguir no começo do mês vindouro, será novamente tabelada, segundo declarações do general Pantaleão, presidente da COFAP. O novo tabelamento não dará liberação ao produto, para evitar que o consumidor fique prêso às garras dos maus açougueiros, frigoríficos e marchantes.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Estão chegando os deputados para a batalha parlamentarista

OS DEPUTADOS parlamentaristas estão chegando ao Rio para a batalha do dia 27, quando será votada a emenda Pilla.

Atendem êles ao apêlo que lhes foi feito num telegrama conjunto, assinado pelos deputados Raul Pilla e José Augusto.

MAIORIA DE DOIS TERÇOS

Ainda ontem, o líder do PL dizia-nos que estava confiante na obtenção da maioria de dois terços, necessária à aprovação da emenda parlamentarista ainda este ano.

Vários motivos estão concorrendo para a afluência dos deputados ao Rio:

1. A reunião da bancada dos atuais e dos novos deputados do PSD, convocada para o dia 28, pelo sr. Eurico Sales, quando será o sr. Ulisses Guimarães lançado candidato do PSD à presidência da Câmara.

2. O encerramento da atual convocação extraordinária no dia 31.

3. A instalação do Congresso no dia 1.º de fevereiro.

Política em dia — PEDRO GOMES

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

O PROBLEMA da presidência da Câmara está vencendo os seus últimos obstáculos mais pela pressão do tempo do que pelo bom êxito dos resultados. O PSD paulista manteve a sua reivindicação até final, estando agora a apurar qual o nome de melhor receptividade: se o do sr. Orácio Láfer ou o do sr. Ulisses Guimarães. A pesquisa passou a ser feita em têrmos concretos, computando-se voto por voto; e os prognósticos, até aqui, são favoráveis ao deputado Ulisses Guimarães.

Resolvido o problema do lado juscelinista, teremos, logo em seguida, o lançamento de uma candidatura adversária. Tudo está armado para que seja o sr. Carlos Luz o nome de luta, já que não foi possível articular a candidatura do líder Gustavo Capanema, por motivos que decorreram principalmente da sua responsabilidade.

Não quis o deputado Capanema assumir uma posição de rebeldia partidária, no episódio da presidência da Câmara. Sendo êle o líder do PSD, cabia-lhe, até por disposições estatutárias expressas, cumprir e fazer cumprir, no exercício do comando parlamentar, a linha de conduta adotada pela direção nacional do partido. E desde que foi fixada a candidatura de um pessedista de São Paulo, não lhe restava outro caminho senão o de acatar e prestigiar a decisão partidária. O sr. Gustavo Capanema só estaria disposto a atravessar o Rubicon para ir derrotar Pompeu em Roma. Nunca pelo gôsto, sòmente, de alcançar a outra margem. A proeza sairia cara demais e por compensação, talvez, só lhe ficassem os destroços de um partido cuja unidade, até por sincera convicção, lhe interessa resguardar.

O deputado Carlos Luz está disposto ao desempenho que não pôde caber ao sr. Gustavo Capanema e é muito grande, sem nenhuma dúvida, a sua "chance" de vitória. Notamos, apenas, que em certos setores da UDN perdura a suspeita de que o sr. Carlos Luz não será o presidente forte que o momento político está exigindo. Embora respeitado por tôda a Câmara, ao ex-ministro da Justiça faltaria certa chama de autoridade que lhe redobrasse a energia e a vigília na defesa das prerrogativas do Poder Legislativo, em face de qualquer tentativa de violação das suas dignidades.

NOTÍCIAS

■ A Secretaria de Estado destinada ao deputado Cunha Bueno pelo sr. Jânio Quadros é mesmo a da Agricultura, e não a do Govêrno, como foi noticiado nos últimos dias. Convidado pelo governador eleito desde antes da sua partida para a Europa, Cunha Bueno lhe deu tempo bastante para refletir sôbre a oportunidade da escolha. De regresso, Jânio manteve o convite.

■ Admite-se que o general Juarez Távora não reassuma a chefia do Gabinete Militar da Presidência, quando terminar o seu período de férias. É que Juarez já voltaria de Minas como candidato à presidência da República, lançado pelas fôrças anti-juscelinistas.

■ Houve intensa movimentação anteontem à noite, na residência do brigadeiro Eduardo Gomes. Lá estêve o sr. Afonso Arinos, que se demorou em importante conversa com o Brigadeiro. Há quem relacione êsse movimento e essas conversas com o lançamento da candidatura Juarez Távora.

■ O general Nelson de Melo estaria encorajando a manutenção da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, ao tranquilizar o grupo juscelinista quanto à posição dos chefes militares em face dessa candidatura. Essa é uma das versões políticas correntes no caso da substituição do general Nelson de Melo no comando da Vila Militar.

■ O sr. Tancredo Neves acredita que o presidente Café Filho terá do sr. Juscelino Kubitschek a resposta que lhe reclamou, através da nota da sala de imprensa do Catete. Quando não houvesse outro motivo, haveria que atender-se à posição de autoridade do presidente da República — pensa o sr. Tancredo Neves. Se êle se considera credor de uma resposta, a solução será cumprir a dívida, ainda que repetida.

Muito barulho por nada

O ENVIO de pequena fôrça da Aeronáutica para garantir a eleição do Município mineiro de Remédios está provocando protestos do Tribunal Eleitoral de Minas, dos juscelinistas, dos adversários do deputado José Bonifácio, etc. Vale lembrar, aqui, que a 3 de outubro fôrças do Exército garantiram o pleito em diversas regiões do país, inclusive em Minas, com a só requisição do ministro da Justiça, sem nenhuma interferência dos Tribunais Regionais Eleitorais. Quando ministro da Justiça, o sr. Bias Fortes enviou até oficiais disfarçados para o seu Estado, com a missão de observarem certas eleições municipais, entrando em cena se necessário.

Reestruturação na Câmara

OS funcionários da Câmara dos Deputados estão ameaçados de carregar nas costas as culpas de mil e um pecadores espertos dêste país. Há quatro anos que os seus vencimentos estão congelados, não obstante os saltos olímpicos do custo de vida, à fôrça dos quais os deputados aumentaram os subsídios de 24 para 36 mil cruzeiros.

Um projeto de resolução, que restrutura as carreiras da Secretaria da Câmara, põe êsses vencimentos no devido nível e apenas cria quatro lugares indispensáveis (tesoureiro, contador, etc.) para serem preenchidos por concurso. Resultado: para que as más línguas não equiparem uma reestruturação justa às orgias do Senado e da Câmara dos Vereadores, o projeto dos funcionários da Câmara dos Deputados, que é a assembléia política mais moralizada do país, está sob a ameaça de ficar prejudicado, por conta do escândalo de terceiros. Os funcionários do Palácio Tiradentes confiam no espírito de justiça do presidente Nereu Ramos, mas já estão ficando intranquilos.

FRASES

RAIMUNDO PADILHA: "O governador Juscelino ainda ignora que o sr. Getúlio Vargas deu um tiro no coração. Parece inteiramente alheio aos acontecimentos trágicos do 24 de agôsto e às suas consequências. Seria de muita utilidade enviar-lhe o atestado de óbito do presidente Vargas. O sr. Kubitschek me lembra aquêles monarquistas de Petrópolis, que todos os dias vão aguardar a chegada de d. Pedro II no trem da tarde".

Stalin, aos milhares, entra pela Alfândega

200 dúzias de retratos em pura sêda — Utilizados na propaganda soviética dos territórios ocupados — Sentença do juiz Aguiar Dias e protesto do inspetor Vilela

DUZENTAS dúzias de retratos de Joseph Stalin, estampados em sêda natural, entraram no Brasil, para enfeitar as casas de funcionários do Partido Comunista, em meio a uma contenda entre o juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, e o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

Os retratos do falecido ditador soviético, fabricados na Rússia, em 1937, pertencem a uma série que era utilizada pelo exército soviético, na propaganda nos territórios que ocupava.

ANTECEDENTES

O fato, que se deu em meados de 1953, só agora veio a ser conhecido, em detalhes.

O caso começou, em 1951, quando José Machado de Morais, brasileiro, pintor, soviético, residente nesta cidade, impetrou mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega, Orlando Vilela, que lhe apreendera a bagagem.

Morais, que tinha ido à Europa graças a um prêmio, retornou trazendo duas caixas cheias de retratos de Stalin, bandeiras russas e retratos dos principais líderes soviéticos, inclusive Beria, morto pelos seus antigos camaradas.

APREENSÃO

A Alfândega apreendeu a bagagem de Morais, a pedido da Polícia Política. Morais impetrou mandado de segurança, dizendo que havia trazido livros, de doutrina comunista, na bagagem — o que não era ilegal. O juiz Aguiar Dias não aceitou o arrazoado do Procurador que alegava que Morais não havia trazido apenas livros, na bagagem.

SENTENÇA

— "O impetrante trouxe livros, de regresso da sua viagem à Europa" — escreveu o juiz — "Que êsses livros estejam escritos em língua estrangeira é mais que natural. Não sei por que se pretenderia que êle trouxesse livros em língua portuguêsa, quando voltava de viagem de estudo ao estrangeiro.

— "Por outro lado, não acredito que êsses livros constituam mercadoria proibida. Estamos no ano da graça de 1953 e não nos tempos da rainha D. Maria I, a Louca, embora os loucos andem por aí, à sôlta e até em postos da administração em que podem causar danos irreparáveis aos cidadãos.

— "Ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. E não há lei que proíba trazer livros, seja qual fôr a língua em que estejam escritos e sem indagação do seu conteúdo político. A proibição, até agora, só se refere a publicações obscenas e coisas pelo estilo. Mas a obscenidade é a marca intelectual de muitos supostos defensores do regime. Se êsses livros forem utilizados em campanha ou propaganda subversiva, caberá, então, aos órfãos competentes a ação legal contra o responsável ou responsáveis. Até lá, o ato é só violência e primarismo".

REVIDE DO INSPETOR

Afirmava o juiz que já se sentia "no ar, a capciosidade, através da técnica de dar noticiazinhas covardes, aos jornais e esconder a mão, negando que haja coação".

Mandando obedecer à ordem do juiz, o inspetor da Alfândega escreveu:

— "Se por acaso também estou envolvido nessa linguagem imprópria de um magistrado, prefiro guardar silêncio, para dar uma demonstração de serenidade.

— "Todavia, devo reafirmar que o impetrante não trouxe apenas livros escritos em língua estrangeira. O que êle trouxe foi uma grande quantidade de material para propaganda contra as instituições vigentes, grande quantidade de retratos de Stalin, quadros sôbre o desenvolvimento e vantagens do regime comunista e inúmeras publicações outras relacionadas com o regime soviético.

— "Certo ou errado, prefiro ficar com os loucos que andam por aí, pois com êles estarei mais tranquilo no desempenho das minhas atribuições fiscais".

PROTESTO COMUNISTA

Resolveu a Polícia, então, esperar que Morais recebesse o seu material de propaganda e saísse da Alfândega, para o prender. Morais, não se sabe como, foi informado disso. Um enxame de comunistas, então, surgiu na Segunda Vara e, também na Alfândega, protestando.

O juiz Aguiar Dias, por sua vez, resolveu que o material fôsse entregue à Segunda Vara da Fazenda, que fêz a entrega ao dono sem que a polícia o molestasse.

Baixam as águas do Sena

PARIS, 25 (UP) — O rio Sena começou a baixar, hoje, depois de haver atingido o nível mais alto dos últimos dez anos, deixando em seu rastro lodoso várias vítimas.

"CANGURU MIRIM"

Estão sendo pagas as 90 mil crianças

Quatro mil contos já foram transferidas para a Caixa Econômica

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Quatro mil menores, dos 90 mil que tinham conta no Banco Nacional Interamericano (Clube do Canguru Mirim), tiveram ontem suas contas transferidas para a Caixa Econômica Federal.

As crianças serão pagas, de agora em diante, pelos guichês da Caixa Econômica. Ontem o primeiro grupo (4 mil) foi para uma agência central.

Os demais depositantes serão encaminhados para outros bancos. O liquidante do BNI informou que é a primeira vez, no Brasil, que se beneficiam da devolução de quantias depositadas antes do término da liquidação bancária.

A artilharia comunista começou a bombardear a ilha de Tachen

AVIÕES DE RECONHECIMENTO ENTRARAM EM AÇÃO

TAIPEH, ilha Formosa, 25 (UP) — A artilharia comunista começou, hoje, a bombardear a ilha de Tachen, em uma aparente advertência à 7.ª Esquadra norte-americana de que, se tentar auxiliar a evacuação da guarnição nacionalista da referida ilha ficará sob o fogo dos seus canhões.

O almirante Alfred M. Pride, comandante da 7.ª Esquadra dos Estados Unidos, deixou hoje, o seu navio capitânea e chegou a esta capital, a fim de conferenciar com o chefe das fôrças operacionais.

O almirante encontrava-se a bordo do cruzador "Helena".

EM ATIVIDADE A AVIAÇÃO

Os aviões comunistas de reconhecimento estão sobrevoando o grupo de ilhas Tachen (situado a 350 quilômetros ao norte de Formosa), esperando-se que isso seja o prelúdio de outro bombardeio em massa, tal como o que amaciou as defesas da ilha de Yikiangshan antes da invasão vermelha.

A Fôrça Operacional 77, "alerta e pronta", está preparada para entrar imediatamente na zona de batalha quando o presidente Eisenhower der ordem para início da evacuação dos 30.000 soldados e civis nacionalistas das ilhas ameaçadas.

NERVOSOS
Higiene mental — Perturbações sexuais — DR. LUIZ FRAGA
Rua Sen. Dantas, 76 - 4.º and.
Tel. 32-3999 - Diàriamente, das 14 às 19 horas.

VENDE-SE
De particular a particular mobília jacarandá trabalhada para sala de jantar, quinze peças. Ver e tratar em qualquer dia das 14 às 17 horas. Rua Aires Saldanha, 71, apto. 41 — Copacabana.

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Resumo do Balanço Geral de 31 de dezembro de 1954

ATIVO		CR$
CAIXA — em moeda corrente	208.254.085,80	
— no Banco do Brasil	421.113.215,60	
— em outras espécies	15.146.804,90	644.514.106,30
EMPRÉSTIMOS		1.993.389.159,60
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES		1.409.387.472,30
TITULOS E OUTROS VALORES		52.057.560,80
EDIFICIOS DE USO DO BANCO, MOVEIS e UTENSILIOS, MATERIAIS e INSTALAÇÕES		158.480.969,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.713.221.577,00
TOTAL DO ATIVO		6.971.050.845,30

PASSIVO	CR$
CAPITAL E RESERVAS	151.400.000,00
DEPÓSITOS	2.534.618.958,20
TITULOS REDESCONTADOS e OBRIGAÇÕES DIVERSAS	—,—
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.454.177.742,20
CHEQUES VISADOS e ORDENS DE PAGAMENTO	83.252.670,30
CONTAS DE RESULTADO	34.379.897,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.713.221.577,00
TOTAL DO PASSIVO	6.971.050.845,30

Diretoria — Francisco Moreira da Costa — Diretor-Presidente
José de Magalhães Pinto — Diretor-Superintendente
José Wanderley Pires
Paulo Auler
Inar Dias de Figueiredo
Milton Vieira Pinto
— Diretores

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

FIM DE MUNDO

PARECE mesmo um fim de mundo. A explicação que Juscelino dá, simples, natural, sincera, franca, para a adulteração da nota oficial que redigiu com Café, só se aceita, só se justifica com a aproximação do fim do mundo.

O mundo se acaba sempre pela dissolução moral. Não vigoram os princípios de lealdade, derrogam-se os compromissos assumidos, sobrelevam os interêsses individuais a quaisquer outros e o mundo acaba pela falta de ética, pela ausência da moral, pela predominância do instinto animal.

Não faltam, a épocas assim, franqueza e sinceridade. Eu precisava e roubei, dirá o ladrão com serenidade; êle me fêz raiva e eu matei, confessará, tranquilo, o assassino; a nota era minha e eu a alterei, dirá o falsário de um documento oficial e público. E é franqueza, é sinceridade, não há dúvida. Nem o ladrão, nem o assassino, nem o falsário, entretanto, procurarão saber se é, também, ausência de moral, falta de ética, o roubar, o matar, o falsificar documentos oficiais e públicos, quaisquer que sejam as justificativas encontradas para o ato.

O fim do mundo vem mesmo assim, pela dissolução moral.

Vejamos êste caso mais recente. Tomemo-lo, não porque seja maior que outros, mas porque evidente, público, notório.

Vai um homem da alta jerarquia do governador de Minas conversar, sôbre um assunto, com outro de preeminência ainda maior. Assentam coisas, discutem detalhes, resolvem controvérsias sôbre palavras a empregar no comunicado, que é como uma ata, sôbre a conferência.

Porque tem o vício do cavalheirismo, um vício cada vez mais raro, um dêsses homens, o mais altamente colocado, permite que só o outro se comunique com o público dando contas da conferência. Está, porém, evidente, que aquilo que se discutiu, aquilo que se escreveu em comum, a quatro mãos, é o que deve ser comunicado ao povo. Nem precisa dizê-lo.

E' verdade que aquela nota, pelos dois laboriosamente escrita, contém, no princípio, o pensamento de um dêles e, no fim, o modo de pensar do segundo. Não pertence, entretanto, a um ou a outro. E' como um espelho, o resumo, a súmula, o conteúdo da reunião. A nenhum dos dois pertence, como ao espelho não pertence a imagem que reflete e que é, apenas, o produto de uma circunstância, da circunstância de estar alguém diante dêle.

Quando dois homens se reunem para estudar um assunto, transformam-se em conferência, que é uma entidade própria, autônoma, independente de cada um dêles, com seu significado intrínseco, com sua personalidade, até. O que daí resulta não é a opinião de um em contraste ou em concordância com a opinião do outro. E' o resultado, é, no mínimo, o relato. São os anais da conferência.

Isto olhando apenas o aspecto formal. Porque se formos inquirir sôbre os aspectos morais do encontro, verificamos que cada um dêsses homens encontrados, na mesma sala, para a conferência, saem de lá com compromissos assumidos, palavras empenhadas, firmas e cargos fiando o que discutiram, o que assentaram, o que disseram.

Como pode, portanto, depois disto, chegar um dêsses homens em sua casa, pegar de sua pena, molhá-la em seu tinteiro e redigir, sôbre o documento solenemente assinado em presença e sôbre a chancela moral do outro, e alterá-lo, fraudá-lo, falsificá-lo unilateralmente, por sua exclusiva iniciativa?

Só por ausência de fundamento moral pode fazê-lo. Só por falta de ética, por absoluta falta de caráter e de altitude. E foi o que Juscelino fêz, foi o que, fazendo-o, revelou sôbre si mesmo.

Dizem, agora, que Café Filho está esperando uma resposta de Juscelino para poder, então, falar ao país sôbre o assunto. Também o aconselhamos a que espere durante o prazo necessário. Se entre dois homens compromissados um dêles desce, e se acanalha, e se demite do compromisso assumido isto não é razão para que o outro lhe siga o exemplo com a mesma desfaçatez e desvergonha. Deve esperar, portanto, Café Filho por um prazo razoável. Fazendo-o, estará dando ao seu correspondente na conferência um prazo para que regresse do mau passo que deu, refazendo-se, perante o país, no terreno da moral.

Depois desta espera, entretanto, Café Filho está na obrigação de comparecer, perante a nação, e fazer-lhe um relato franco, leal, conclusivo como um conselho, sôbre o assunto. Não pode deixar de fazê-lo. E em sua próxima fala, sôbre isto, está também na obrigação de se dirigir ao povo com uma palavra de julgamento, que deverá ser sereno mas categórico, sôbre a atitude de Juscelino.

Café Filho foi àquele encontro como representante do povo. E deve falar ao povo, na plenitude de sua representação, com verdade, firmeza e sinceridade.

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Os novos deputados têm de ser ouvidos

Declarações do deputado Castilho Cabral à TRIBUNA DA IMPRENSA — Posta em têrmos de política eleitoral a sucessão de Nereu — Os paulistas fecham a questão: Ulísses ou Lafer

PERGUNTADO sôbre sua possível candidatura à presidência da Câmara, declarou-nos hoje o deputado Castilho Cabral:

"É de se lamentar que a sucessão do sr. Nereu Ramos na presidência da Câmara tenha sido posta em têrmos de política eleitoral, entrosada com a sucessão presidencial.

A mesa da Câmara não se confunde com uma "comissão permanente", tanto que é eleita por voto secreto e não constituída por simples indicação dos líderes. No gravíssimo momento político nacional, deveria ter sido colocada num alto plano de prestígio do Congresso, máxime quando se trata da substituição de um presidente como o sr. Nereu Ramos, que tanto relêvo deu ao cargo.

O mais grave, porém, é decidir-se o caso sem audiência dos novos deputados, que constituirão 60 por cento da Câmara, que a 2 de fevereiro vai eleger a sua Mesa.

Sem a opinião decisiva dos novos, tôdas as combinações são precárias. Em 1951, como deputado novo, rebelei-me contra a convocação extraordinária dos velhos e cheguei ao ponto de provocar o Supremo Tribunal Federal através de mandado de segurança, na decisão do qual se firmou que as legislaturas se iniciam a 1.º de fevereiro.

Sei bem, portanto, como se sente um novo quando os velhos resolvem, sem sua opinião, assuntos que também lhe dizem respeito. A meu ver, só depois da presença dos novos deputados no Rio é que se poderão considerar firmadas quaisquer candidaturas à presidência da Câmara".

QUESTAO FECHADA

Os pessedistas de São Paulo fecharam ontem a questão em tôrno da presidência da Câmara: Horácio Láfer ou Ulisses Guimarães.

E ficaram muito satisfeitos, segundo informavam na Câmara, porque a UDN se mostrara favorável ao nome do sr. Ulisses Guimarães. A verdade, porém, é que o sr. Afonso Arinos, sondado ontem, sôbre essa indicação, limitou-se a dizer que não podia, de pronto, dar nenhum pronunciamento oficial.

PARA COMBATE: CARLOS LUZ

Os grupos anti-Juscelino na Câmara estão dispostos ao lançamento de um nome de combate, escolhido no próprio PSD. Como o sr. Gustavo Capanema se recusou a aceitar sua indicação, cogitou-se logo do nome do deputado Carlos Luz.

"TERTIUS": CASTILHO CABRAL

A UDN tem o maior interêsse em encontrar uma fórmula conciliatória para a eleição da Mesa, inclusive porque entende de seu dever e conveniência ter um vice-presidente, a fim de fiscalizar os atos administrativos da Câmara.

Caso não vinguem as soluções do PSD de São Paulo (Ulisses ou Láfer) nem a solução mineira (Carlos Luz), será feita uma tentativa em tôrno de outro nome paulista: o do sr. Castilho Cabral, que mesmo sem pertencer aos quadros pessedistas, poderia constituir o denominador comum das aspirações paulistas.

TAMBÉM BRASILIO E FELICIANO

Há dois outros deputados no PSD de São Paulo que ainda não desistiram de ser candidatos à presidência da Câmara. Trata-se dos srs. Brasílio Machado Neto e Lincoln Feliciano.

O primeiro conta com o apoio de poderosos grupos econômicos, entre os quais o da Confederação Nacional do Comércio e do SESC, o segundo conta com o apoio do seu irmão, Antônio Feliciano, prefeito de Santos e líder do PSD paulista.

"Vou responder a Café: a posição é a mesma"

Declarações de Juscelino à TRIBUNA DA IMPRENSA, ao embarcar para Magé, em companhia de Amaral Peixoto — Movimento dos políticos no jôgo da sucessão

"VOU responder ao presidente Café Filho. Adianto, todavia, que o meu ponto de vista já é conhecido e não sofrerá alterações" — declarou-nos o governador Juscelino Kubitschek, hoje, na estação de embarque do Touring Club, preparando-se para capitanear a caravana de 14 automóveis e mais de 60 pessoas que foi a Magé (Estado do Rio) inaugurar um grupo escolar.

Acrescentou: "Não posso precipitar-me na resposta, nem dizer se darei minha resposta em documento ou em contacto pessoal com o Presidente".

ESCUDO NA LAPELA

O encontro dos dois governadores foi precedido por farta distribuição de escudos de lapela, com os dizeres: "O PSD com Juscelino", em fundo azul, acondicionados em uma caixa de meias, depositada, em certo momento, desajeitadamente, nas mãos do candidato a candidato do PSD.

O sr. Amaral Peixoto mostrava-se preocupado com a ausência do sr. Carlos Luz, tendo providenciado a imediata locomoção do deputado mineiro a Magé, caso êle aparecesse no Touring.

No mesmo automóvel seguiram Amaral, Juscelino e Miguel Couto Filho; seguiam-nos deputados do PSD (federal e do Estado do Rio) oficiais de gabinete do governador fluminense e fotógrafos oficiais.

PSD PARAIBANO CONTRA JUSCELINO

Está no Rio o sr. Odívio Duarte, representante do PSD paraibano na próxima Convenção, a reunir-se no dia 10.

Pessoalmente é êle contrário à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Mas não pretende impor os seus pontos de vista pessoais. Prefere ouvir, antes, os demais líderes da seção paraibana do partido, para então saber como deve dar seu voto na Convenção.

PLINIO LEMOS, NO RIO

Também de João Pessoa, chegou o sr. Plínio Lemos, credenciado pelo governador José Américo, que não pode, por enquanto, vir ao Rio.

O sr. Plínio Lemos já esteve ontem em conversa com líderes de vários partidos. Pretende ir a São Paulo hoje ou amanhã.

SEGUE CORDEIRO

O gen. Cordeiro de Farias viaja hoje para o Recife, a fim de tomar as últimas providências sôbre a constituição do seu secretariado.

A posse está marcada para o dia 1.º de fevereiro, quando receberá o govêrno de Pernambuco das mãos do sr. Etelvino Lins.

CHEGA BALBINO

O sr. Antônio Balbino também é esperado hoje no Rio. Vem comandar sua própria posição em face do problema sucessório. Até agora, esta coordenação vinha sendo feita pelo senador Juracy Magalhães.

O novo governador baiano, que só se empossará a 1.º de abril, já tem posição firmada dentro do PSD contra o sr. Juscelino Kubitschek.

JANIO NÃO VEIO

Não tem fundamento o noticiário de alguns jornais segundo os quais o sr. Jânio Quadros teria vindo ao Rio sábado.

O governador paulista, que se empossará dia 1.º e que não tem sido visto em São Paulo, não esteve nesta capital. Mandou um emissário especial, o sr. Germinal Feijó, conversar em seu nome.

ADEMAR NO RIO

O sr. Ademar de Barros está no Rio, chegou ontem meio assustado, perguntando no aeroporto o que é que havia de anormal, pois em São Paulo as notícias eram alarmantes.

A PEDIDOS

CALMA NA FAMÍLIA AÇUCAREIRA

"Publicou o "Diário de São Paulo", na sua edição de ..... 15/1/55: — "O sr. Lima Cavalcanti, novo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, conseguiu restabelecer a harmonia entre os produtores de açúcar de São Paulo e aquela autarquia. O descontentamento, o receio permanente dos usineiros, em face das medidas do I.A.A., se transformaram numa confiança na ação dos dirigentes do Instituto. As palavras, pronunciadas ontem pelo sr. Fulvio Morganti, presidente da Associação de Usineiros de São Paulo, dirigindo-se ao sr. Lima Cavalcanti, têm um sentido que de há muito desconheciamos, no que tange às relações entre o I.A.A. e industriais de açúcar dêste Estado. Disse o sr. Morganti que o novo dirigente da autarquia "terá todo o apoio, incondicional apoio, dos produtores bandeirantes, porque a sua passagem pelo Instituto do Açúcar e do Alcool significa o restabelecimento da tranquilidade para os produtores nacionais".

Essa harmonia entre o principal produtor e a direção do I.A.A constitui antiga aspiração da indústria açucareira paulista, ressentida com a predominância política na adoção de diretrizes para essa agro-indústria. E ela, certamente, irá produzir bons frutos, uma vez que uma das maiores — ou talvez a maior — causas dos problemas que afetam a produção de açúcar em nosso país, residiam na divergência até então verificada, dentro da qual as sugestões paulistas jamais eram aceitas pelo I.A.A.

Aliás, o sr. Lima Cavalcanti ao iniciar por São Paulo o seu programa de visitação aos Estados produtores, veio positivar, como realmente declarou, o seu desejo de estabelecer em bases novas as relações entre usineiros e I.A.A., em benefício da boa execução das finalidades para as quais foi essa autarquia criada".

Reação na assembléia paulista contra a chantagem de Ademar

DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS LÍDERES DE VÁRIAS BANCADAS — REPULSA VEEMENTE — QUEBRA DE DECÔRO

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — "Ante as lamentáveis ocorrências que na noite de sábado último abalaram o prestígio do Poder Legislativo de São Paulo, faz-se necessário pronunciamento dos deputados estaduais para que fique marcada, desde logo, a repulsa da Assembléia Legislativa de São Paulo a atos como aquêles que, embora envolvendo o seu nome, não devem e não podem acarretar o descrédito para um dos poderes do Estado" — diz a declaração de líderes de várias correntes representativas paulistas, enviada à Mesa da Assembléia.

ATITUDE INSÓLITA

"Realmente nada justificava — acrescenta a nota — a insólita e inadmissível atitude assumida pelo deputado Lino de Matos. Vinha a ilustre Mesa da Assembléia conduzindo os trabalhos com absoluta correção e dignidade como nunca deixou de fazer.

"Assim, o inqualificável gesto do deputado Lino de Matos saltando sôbre a tribuna para arrebatar das mãos do presidente a fôlha de verificação de votação, antes de ser uma suprema descortesia ao colega, ou uma violenta infringência dos mais comezinhos princípios de boa ética parlamentar, é uma agressão inominável à própria magestade do Poder Legislativo.

QUEBRA DE DECÔRO

"Nada se teria a dizer se o causador dos condenáveis acontecimentos tivesse empregado o maior calôr e a maior veemência para protestar contra atitudes da Mesa que julgasse repreensíveis, se o fizesse em têrmos regimentais e consentâneos com a dignidade da Assembléia.

"Todavia, essa quase agressão física ao próprio presidente do Poder Legislativo, quando no exercício de suas altas funções, é uma quebra do decôro parlamentar, que exige o pronto desagravo por parte daqueles que têm a honra de intitular-se representantes do povo paulista.

REPULSA VEEMENTE

"Esta é a razão pela qual vimos a público manifestar a mais veemente repulsa pelos fatos provocados pelo deputado Lino de Matos. Fazemo-lo para que o povo saiba que a maioria dos seus representantes não compactua com tais atentados à dignidade da Assembléia.

"Fazêmo-lo porque estamos convictos que tais acontecimentos haverão de ser banidos dos nossos anais parlamentares, porque a prática do regime democrático nos levará a aperfeiçoar os nossos costumes políticos e compreender que a democracia é o regime da razão e da inteligência e não um corpo aberto para a expansão dos instintos ou da fôrça bruta".

SIGNATARIOS

Assinaram a declaração os líderes Roger Ferreira, PSD; Abreu Sodré, UDN; Salgado Sobrinho, PRT; Mendonça Falcão, PST; Hilário Turloni, PRT; Virgílio Alegrete, PR; Rui da Costa Rodrigues, PTB. Deixaram de assinar o PSP e o PTN. As outras legendas não tem líderes.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

REGINA
A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

A situação na PANAIR

GREVE ILEGAL

Está perfeitamente caracterizada a influência comunista na atual greve de uma parte dos pilotos da Panair do Brasil. Na realidade, o motivo que a determinou não poderia ser mais pueril e inconsciente: solidariedade a um comandante que, pago à vista da indenização a que tinha direito, foi dispensado por ter cometido ato de indisciplina para com seus superiores.

Neste momento, é o aeronauta em aprêço o menos interessado no caso, por isto que até já encontrou trabalho em outra emprêsa. Os comunistas infiltrados na Panair acharam, porém, que esta era uma ocasião oportuna para consolidarem as suas bases, e com a inteligência e solércia que lhes são peculiares, embaindo a boa fé de uns e a ignorância de outros a respeito da realidade da situação, conseguiram imobilizar a quase totalidade dos pilotos de DC-3.

A reivindicação inicial, em favor do funcionário dispensado, foi pràticamente esquecida. O que exigem agora os "cabeças" da greve é nada mais nada menos que a substituição de chefes que não afinam com o seu credo por outros de sua escolha, a modificação de atos tomados pela Diretoria para salvaguardar o princípio da disciplina e da hierarquia, sem os quais nenhuma organização, pública ou privada, pode subsistir.

Com muito acêrto escreveu um jornal de São Paulo que o problema das greves nas nossas emprêsas de aviação é muito mais sério do que a princípio parece, porque significa, em última análise, a liderança de uma nova classe de trabalhadores, que, sentindo a sua fôrça, resolveu colocá-la ao serviço de seu exclusivo interêsse.

Considerado ilegal o movimento pelo Ministério do Trabalho, e isto sem hesitações nem demoras, tal o absurdo dos argumentos invocados pelos paredistas, cumpre ao Govêrno, através dos órgãos competentes, tomar as medidas de sua alçada para debelá-lo, antes que maiores sejam os prejuízos da coletividade. A paralisação dos vôos dos DC-3 da Panair não significa, apenas, a perturbação das atividades comerciais da mais importante das emprêsas de transporte aéreo do país, mas sobretudo, uma perigosa desorganização do sistema nacional de transportes. A eficiência dos órgãos oficiais incumbidos de dirimir as questões entre empregadores e empregados, o equilíbrio de suas decisões, não justificam abusos como os de agora, nem podem permitir contemporizações. Se não tivesse havido condescendências, com agitadores bem conhecidos, profissionais competentes e bem pagos não teriam sido arrastados a uma greve que só pode merecer a repulsa geral.

Sobram, nos quadros de outras emprêsas, pilotos capazes de assumir o comando das aeronaves que se acham paradas. A mobilização dêsses elementos tem de ser feita com urgência, para que ao atual Govêrno não venha a ser imputada uma nova prova de debilidade.

(Transcrito do "O Jornal" de 23-1-55).

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2938

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Decisão hoje do projeto da aliança dos partidos

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA VOTAÇÃO DO PROJETO ARINOS

O PROJETO do sr. Afonso Arinos, de coligação de legendas, com transferência de votação, será votado, hoje, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, em sessão dedicada exclusivamente à exposição dos pareceres (Ulisses Guimarães e Raul Pilla), e à votação do projeto.

CHOQUE

O projeto do sr. Afonso Arinos trará hoje à comissão o choque de duas correntes: o parecer do relator Ulisses Guimarães contrário ao projeto, aliado ao empenho do PSD para que êle não seja aprovado, terá pela frente o voto do sr. Raul Pilla e os deputados da UDN dispostos a lutar pela aprovação do projeto.

Embora reconhecendo a constitucionalidade, o sr. Ulisses Guimarães acha que êle viria determinar a constante deestruturação de sua forma, tôda vez que os partidos se julgassem prejudicados pela coligação de suas legendas.

O sr. Raul Pilla em seu voto (escrito) respondeu que o projeto "não obriga" as alianças, apenas permite que elas se verifiquem, dentro da conveniência dos mesmos partidos. E, nesse caso, as agremiações partidárias, efetivando seus acôrdos dentro somente de suas conveniências, não se esforçariam para as reformas do projeto em cada sessão legislativa.

Juscelino quer falar com Jânio

Com o governador eleito de S. Paulo uma cópia do manifesto de união nacional

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros recebeu, ontem, um telegrama do sr. Juscelino Kubitschek, no qual êste comunica que estará em São Paulo dia 27, a fim de visitar o diretório regional do PSD.

"Nessa oportunidade — diz Juscelino — gostaria de entrevistar-me com o ilustre patrício".

JANIO NÃO RESPONDEU

O sr. Jânio Quadros não forneceu nenhuma comunicação à imprensa se realmente conversará ou não com o sr. Juscelino.

Os janistas, procurados, apenas informaram que o governador eleito não respondeu.

O MANIFESTO

O sr. Jânio Quadros possui uma cópia do manifesto de líderes e partidos, pela união nacional, que lhe chegou às mãos por um emissário do sr. Afonso Arinos.

Até agora ainda não o assinou. Parece certo que, se o sr. Jânio Quadros assinar o manifesto, êsse contará também com a assinatura do sr. Lucas Garcez.

Diz-se ainda que se o governador eleito assinar o documento só o fará exigindo em troca o apoio das várias correntes políticas estaduais à sua administração.

Reclassificação dos "barnabés"

Iniciado o estudo das emendas ao plano

O DEPUTADO Fernando Nóbrega iniciou hoje o estudo das emendas apresentadas em primeira discussão, ao Plano que reclassifica e dá novos padrões de vencimentos aos cargos e funções do serviço público.

Essas emendas foram publicadas no "Diario do Congresso" de sábado.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Fernando Nóbrega nos disse que espera dar o seu parecer até o próximo sábado. As emendas já foram selecionadas e classificadas, de acôrdo com os assuntos, e quase tôdas visam a assegurar a servidores melhores níveis que os recomendados pelo projeto originário do Executivo.

— Será êste o último serviço que pretendo prestar à Câmara e ao funcionalismo — declarou-nos o deputado Fernando Nóbrega (que não se candidatou à reeleição) referindo-se ao seu trabalho de relator das emendas.

Congresso de Puericultura e Pediatria em Aracaju

SERÁ realizado em Aracaju, do dia 13 ao dia 17 de novembro do corrente ano, sob os auspícios do Departamento Nacional da Criança e do govêrno do Estado de Sergipe, a IX Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Comparecerão e enviarão trabalhos científicos, os puericultores de todos os Estados do país.

O temário para êste congresso é o seguinte:

1 — mortalidade Peri-natal;
2 — eczema na infância;
3 — serviço social nas obras de proteção à maternidade e à infância;
4 — temas livres.

PAGAMENTO DA PETROBRÁS

E da licença do seu automóvel, transferência ou nova, paga-se no mesmo dia, procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa, Rua do México, 164, sobreloja, de 9 às 12 ou 16 às 18,30, telef. 22-6861, de 12,30 às 16, deixar recado.

DURANTE O DIA... OU SE PREFERIR, À NOITE, VALE A PENA VISITAR, POR INTERÊSSE OU MERA CURIOSIDADE

O lindo apartamento do Edifício Dom Alberto, da Construtora Canadá, à rua Constante Ramos, n. 162, que foi planejado e construído para proporcionar o máximo confôrto e bem-estar. Recém-construído, já com habite-se, de frente para duas ruas, edifício sôbre pilotis com luxuosa entrada, parque infantil coberto, tendo já instalados balanços — escorrêga — Gangôrra — Mêsa de Ping-pong — etc., possuindo mais as seguintes características e peças: um apartamento por andar com elevador absolutamente individual, hall de entrada com porta artística em pau marfim e com molduras decorativas, pinturas a óleo em côres modernas, sancas decorativas em tôdas as peças, ferragens de luxo, tacos selecionados de uma só côr, venezianas em duro-alumínio, etc.; 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, com janelões voltados para a rua, amplos armários embutidos com ponto de calefação e forrados internamente, passagem com rouparia, banheiros nobres em mosaico, louça vitrificada, azulejo em côr, pintura a esmalte, sala de almôço, copa-cozinha com paredes azulejadas e pisos em cerâmica S. Caetano, área de serviço com tanque em azulejos e mármore, quarto de empregada, banheiro para empregada com paredes azulejadas e piso em mosaico, entrada e elevador de serviço, isolados. Valor, inclusive garagem, Cr$ 1 300.000,00 — 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados. Hoje, no local, rua Constante Ramos n. 162 (Pôsto 4) com o Sr. Borges Andrade, de 9 às 12, de 14,30 às 17 horas e de 19 às 21,30.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII N. 1.544

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1955

Entre a Democracia e a decomposição o Govêrno precisa definir-se

O ENTENDIMENTO das fôrças políticas e populares por uma candidatura de reconstrução nacional depende, agora, ùnicamente da ação do Govêrno.

Estão esgotadas as possibilidades de chamar à razão o sr. Juscelino Kubitschek. Êsse moço dissipa, perverte e desbarata um ideal que não é seu, uma entidade que desconhece: a Democracia. Quando êle fala em Democracia, pensa em sua candidatura; quando cuida de sua candidatura, defende a volta da Oligarquia ao poder, pela conjunção de duas fôrças que, juntas, seriam invencíveis: o dinheiro e a demagogia.

PENSAR que, em tais condições, seja democrático fazer o país correr mais êste risco é ter como certo que as fôrças armadas, daqui a pouco tempo, virão mais uma vez corrigir os efeitos da imprevidência e da incompetência dos políticos. É, em suma, contar que mais uma vez os militares venham a servir de casacas-de-ferro para mudar o cenário no picadeiro da República para o ato seguinte da interminável pantomima.

A MATURIDADE política de uma grande parte do povo, neste país, é que precisamente impede sejam dados direitos de cidade a uma candidatura que faz da fraude, combinada com a impunidade dos criminosos e a demagogia que explora a parte mais atrasada da população, a arma do seu triunfo.

Admitido que Kubitschek seja candidato, não há como proibi-lo de ganhar as eleições. Vá-se depois discutir se houve ou não fraude, se de antemão sabemos que a fraude existe, conforme, a seu tempo, provou o "Correio da Manhã", em reportagens memoráveis, ao demonstrar que há Estados em que o eleitorado registrado é maior do que a população recenseada em idade de votar. É fingir que se desconhece o efeito da presença dos gregórios nas cercanias do Poder, detendo parcelas dêste para assegurar a posse integral depois de 3 de outubro. É demonstrar muito pouco amor pela Democracia sustentar que ela existe em tais condições e conformar-se com essa miserável caricatura de Democracia em que vive o Brasil, nas mãos dos seus comprovados inimigos.

O SR. Café Filho subiu ao poder por uma solução constitucional para a crise brasileira. Era o vice-presidente eleito. Na falta do presidente, moralmente incapacitado para o exercício do cargo, depois afastado por sua própria vontade, assumiu o posto o vice-presidente, também eleito. Não houve, pois, um golpe no sentido próprio da expressão, que exprime violência feita à lei, ainda que para restabelecê-la. Mas a ideologia do movimento de agôsto é bem clara: o povo ansiava por uma reforma geral no país.

É INEQUIVOCO, é irrecusável que a constituição do novo Govêrno se deu à base de compromissos morais e cívicos indeclináveis, explícitos e implícitos. Negá-los, ou mesmo desconhecê-los, seria inominável traição, que não se pode esperar dos homens de bem que constituem o atual Govêrno.

Entre êsses compromissos figura, por sua urgência, a correção dos erros e a punição dos crimes que levaram o país à crise de agôsto. E, claro, um programa de normalização da vida nacional, para, sôbre novas bases, tornar possível um novo Govêrno, com tempo e possibilidade de realizar a necessária, a indispensável reforma.

FOI êste o compromisso básico, o sentido exato da constituição do novo Govêrno, cuja natureza não poderia ser alterada nem mesmo pelas concessões momentâneas e parciais que, tendo em vista as circunstâncias criadas pelo suicídio de Vargas, levaram o novo Govêrno a admitir certas transigências.

CINCO meses, exatamente, passaram-se sôbre o advento do novo Govêrno, formado entre as esperanças da Nação como um alento às suas angústias.

Até agora nenhum culpado foi punido e os erros não foram corrigidos. O govêrno Café Filho parece dominado por uma curiosa modalidade de demagogia: a negativa. Tem a volúpia da impopularidade. E faz do silêncio um leit motiv. **Até agora, ninguém, nem êle próprio, foi capaz de explicar porque isto acontece ou melhor, porque não acontece nada. A política financeira e econômica, a política cultural, a política-política até agora adotada tem sido a do** status quo, **a do deixar como está até ver como fica. Mais: o Govêrno faz questão de ser impopular, o que é um direito seu, mas parece que espera deixar a conta da impopularidade para ser paga pelo candidato que surgir sob os seus auspícios — ou ser cobrada pelo que vier como negação dêle próprio.**

Daqui a poucos meses, quem vai pagar as consequências das omissões do Govêrno atual não é êle e sim o infeliz que fôr designado candidato das fôrças democráticas do país. Ou um kubitschek qualquer se beneficiará do seu débito.

ENTÃO as consequências da impunidade dos gregórios, somada à audácia dos oligarcas que têm diante de si, novamente, a perspectiva da volta ao poder, não recairão sôbre o sr. Café Filho, que estará às vésperas de ir embora para casa, e sim sôbre aquêles que tiverem de herdar, com os descalabros nacionais que êle não conseguirá consertar em tão pouco tempo, também a desilusão do povo — de todo o povo, então sim, irmanado na mesma revolta ao ver que, se no passado os getulistas foram traídos, no presente os antigetulistas também o são.

Pensar que de tantas traições resulte algum bem para a Democracia é desamar a Democracia ou confundi-la com outra coisa qualquer.

AS nossas advertências, bem sabemos, não são simpáticas ao Govêrno e não podemos dizer que o sejam, também, a todo o povo. Muitos são os que preferem ainda iludir-se, contando que os políticos poderão fazer quanta tolice quiserem porque, no final, como de costume, as fôrças armadas "darão um jeitinho" e entregarão de novo o Poder, mais ou menos intato, a fôrças mais ou menos as mesmas.

É NESTE ponto que nos parece necessário advertir a Nação acêrca do perigo que ela corre sem conhecer ao certo o alcance do que procuramos dizer-lhe. O que afirmamos é desfigurado, deformado, deturpado pela propaganda que, inicialmente a serviço de Kubitschek, acaba por servir em cheio ao interêsse da confusão, da qual Kubitschek recebe apenas um quinhão de benefício, porque a maior parte toca ao Partido Comunista.

Não importa. Até o último momento havemos de dizer claramente o que consideramos do nosso dever afirmar para esclarecimento público e para que não se diga que não houve advertência e firmeza no cumprimento dêsse dever, único que verdadeiramente pode servir à Democracia: o do combate à confusão.

Ou o Govêrno se organiza, ràpidamente, para recuperar o tempo, não diremos perdido, mas pelo menos imperfeitamente despendido, e as fôrças políticas se entendem para uma campanha eleitoral que seja eminentemente educativa em vez de ser eminentemente deseducadora — como são as da demagogia agravada pelo uso corrente do dinheiro como suprema arma eleitoral — ou não haverá para êste país outra saída senão a porta estreita do golpe militar; e esta abre para o desconhecido mas dá, aos olhos de todos, uma saída ao beco em que, há exatamente vinte e cinco anos, se meteu o Brasil.

NÃO precisamos receber lições sôbre Democracia, de ninguém. Muito menos, dos que tôda a vida a desprezaram e fizeram a sua carreira na negação dela, ou na sua depravação.

Por isto mesmo podemos afirmar que ainda resta ao Brasil uma solução legal e, além disso, legítima: a do entendimento imediato de suas fôrças políticas e populares, em tôrno de uma candidatura que constitua uma garantia de fidelidade a compromissos solenes e de um programa de reconstrução moral e material do Brasil.

ISTO dizendo, é claro que não se pode admitir que essa solução seja forjada à base de barganhas, de fórmulas medíocres, de uma união nacional feita com a escória da Nação; e sim, precisamente, que a solução terá que vir como uma aurora para o povo e não como um crepúsculo; que seja uma candidatura de reconstrução, e está dito tudo.

SUSTENTAR que semelhante solução é antidemocrática ou é desconhecer o que seja a Democracia ou é pretender que nos contentemos com a demagogia e a corrupção generalizada e impune como elementos essenciais, inerentes, indispensáveis à Democracia. Neste caso, é condená-la fingindo que se está a exaltá-la; e mais negá-la quanto mais simuladamente se pretende afirmá-la.

Nós prezamos demais a Democracia para supor que a candidatura Kubitschek e tudo que com ela se pareça possam ser considerados democráticos. Não é democrático entronizar a corrupção. Nem se combate nem se evita o golpe por permitir que êle se apresente sob a forma de uma candidatura viciada a eleições fementidas.

Seja como for, chega o dia das definições. O Govêrno não está fora dessa exigência. Ao contrário. Maiores que são as suas responsabilidades, maior é a sua necessidade de se definir — pela ação.

CARLOS LACERDA

Continua a novela do Sacopã



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

O ÊRRO FUNDAMENTAL

APÓS a instalação do govêrno da China comunista em Pequim, houve muita gente que se apressou em falar de um "comunismo de tipo novo", muito diferente daquele que está sendo pregado e divulgado pelo Kremlin. Como por encanto, surgiu grande número de "especialistas asiáticos" e todos davam um palpite, de sua mesa de café, como se se tratasse de problema que cada um estudou no curso primário.

Não faltaram, nem desta vez, os "otimistas", afirmando que a vitória de Mao Tse Tung significaria o fim do comunismo moscovita, devido às inúmeras incompatibilidades existentes entre Pequim e Moscou. Falou-se até em "titoísmo" chinês, como se o titoísmo fôsse algo orgânico obedecendo a orientações doutrinárias fundamentalmente diferentes daquelas do Kremlin. Nesta hora, em que o "titoísmo" de 1948-1950 já se diluiu e o próprio Tito deixou de ser "titoísta", vê-se perfeitamente que o comunismo chinês, como o iugoslavo, só conhece um caminho: o de Moscou.

Não existe e, sobretudo, não existiu comunismo "ocidental" ou "asiático", ou, se êste realmente existe, as diferenças são mínimas, e nunca poderão alterar o quadro geral do ambiente. Em seu livro de caráter autobiográfico, "La gran estafa", publicado em sucessivas edições, no México e no Chile, o ex-líder do comunismo peruano, Eudócio Ravines, relata seu encontro com um grupo de comunistas chineses, liderados por Mao, isto na época em que os dois se encontravam na capital soviética, estudando numa escola de doutrinação soviética. O relatório que Mao fêz ao comunista sul-americano mostra que, naquela época (como hoje e amanhã), não existiam diferenças fundamentais entre o comunismo de Moscou e o de Pequim; mais ainda: o tom em que falava o líder comunista chinês mostrava claramente que êle considerava que tudo que vinha de Moscou era infalível e definitivo.

Os representantes da "terceira fôrça" e os especialistas em "problemas asiáticos", enganam-se em afirmar que Pequim saberá neutralizar Moscou.

Pequim não quer e não sabe neutralizar o Kremlin, antes de mais nada, porque dificilmente poderá ser imaginado que, politicamente, uma sucursal ultrapasse a matriz. A experiência de Tito, que falhou antes de dar resultados positivos, mostra que um regime crescido na escola da intolerância jamais poderá ser tolerante e justo. Quem ainda disto duvida que pense no caso de Milovan Djilas e Vlado Dedijer, que, talvez, acreditaram na sinceridade da "reviravolta" titoísta...

Pequim e Moscou não brigam, mas apenas se completam. E quem melhor definiu esta situação foi um exilado russo, que, ao ser perguntado sôbre a "briga" entre a China e a URSS, definiu a situação do seguinte modo:

"Quando tôda a Europa fôr russa e o suleste da Ásia pertencer à China comunista, quando o Japão for comunizado e a Inglaterra bolchevizada, quando a Índia for ocupada pelo exército vermelho, e a Austrália controlada pelas tropas amarelas, então — talvez — será possível que Moscou e Pequim comecem a brigar, a fim de se saber a qual dos dois deverá pertencer a América do Norte e a qual a América do Sul..."

S.B.

Cartas dos Leitores

Com a faca e o queijo

ESCREVE-NOS o sr. Paulo Carneiro Chaves, da ilha de Paquetá:

"Nos dois meses em que V. estêve ausente, as coisas não andaram boas por aqui, e o Zé Povinho já novamente dá demonstrações de descontentamento: a carne, que custava Cr$ 24 nos últimos dias do govêrno passado, está hoje custando Cr$ 38 o quilo. A manteiga está pelos Cr$ 100 o quilo, e outros artigos de primeira necessidade vão pelo mesmo caminho.

Creio que está faltando ao atual govêrno mais energia contra os tubarões. O Presidente (como diz o povo) está com a faca e o queijo nas mãos e é só mandar executá-los.

Se as coisas continuarem nesse ritmo, fique certo o caro amigo de que voltarão, nas próximas eleições, todos os "gregórios" e tôdas as "viuvas", e veremos então que foi em vão o sacrifício do major Vaz".

O momento nacional

DO ALMIRANTE Brito e Cunha, desta capital, recebemos um artigo intitulado "O momento nacional", de que extraímos os seguintes tópicos:

"O caso do Brasil é de vida ou de morte e de esmagadora urgência. Precisamos deixar de lado as discussões bizantinas e agir com firmeza e inteligência. Está provado que o máximo defeito do nosso sistema político é a organização eleitoral.

Podem ser escritos volumes quanto à superioridade do presidencialismo sôbre o parlamentarismo e vice-versa. Não há conclusão matemàticamente certa, uma vez que o mundo da sociologia é nebuloso.

Seja como fôr, para grandes males, grandes remédios. E se o parlamentarismo puder trazer ao Brasil responsabilidade de eleitorado, escôlha de governantes de alto nível moral e de comprovada lealdade à verdadeira democracia, que êle nos tire da depressão geral a que chegamos, que êle nos reerga, revigorando o Brasil".

APROVADAS AS CONTAS DE GARCEZ

Desistiram os ademaristas de nova obstrução

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O sr. Lino de Matos e a bancada ademarista recuaram na obstrução dos trabalhos da sessão extraordinária de ontem da Assembléia.

Dessa forma foram aprovadas por 33 a 7 votos (5 em branco) as contas de 1952 do sr. Lucas Garcez.

As contas de 1953 do governador Garcez não foram votadas em consequência de diversos pedidos que ocasionaram seu adiamento para a sessão extraordinária de amanhã.

OPINIÃO

Se querem um paulista . . .

O PROBLEMA da sucessão do sr. Nereu Ramos na presidência da Câmara foi posto em maus têrmos, como ainda hoje salienta o deputado Castilho Cabral, em entrevista à TRIBUNA.

E esta má colocação se deve a dois fatores:

1. O sr. Juscelino Kubitschek resolveu dispor da presidência da Câmara como se o pôsto fôsse uma secretaria do govêrno mineiro. E assumiu o compromisso pessoal e político de fazer o sr. Horácio Lafer presidente da Câmara.

2. Os dirigentes do PSD, de motu próprio, também resolveram dar à questão uma solução de natureza regionalista, achando que só um deputado paulista poderia resolvê-la.

Daí o "impasse". Surgiram as naturais resistências, dentro e fora do PSD, em São Paulo e noutros Estados.

Com os compromissos pessoais e políticos de Juscelino nada tem a ver os líderes de outros partidos e outras bancadas. Mas do direito que São Paulo tem de voltar ao altos postos da Nação, ninguém há de duvidar.

Convenhamos, portanto, que cabe, de direito e de fato, a um paulista, a presidência da Câmara. Mas não a um paulista tipo Lafer ou Brasilio, representantes de poderosos grupos econômicos, que transformariam a presidência da Câmara numa sede de seus negócios e transações.

Se querem um paulista... venham com nomes mais dignos e menos suspeitos. Não é difícil encontrá-los na bancada de 41 deputados que São Paulo elegeu a 3 de outubro.

Confusão e insegurança nos rumos políticos

MAS NEM TUDO ESTÁ PERDIDO — OS ASSUNTOS POLÍTICOS DEVEM SER DECIDIDOS PELA FRENTE DEMOCRÁTICA — O PRINCÍPIO DA ORDEM NÃO DEVE SER PALAVRA SEM TRADUÇÃO NA REALIDADE — ENTREVISTA DO GOV. ILDO MENEGHETTI

HÁ muita confusão e insegurança nos rumos políticos do país. Mas nem tudo está perdido — declarou, hoje, o governador Ildo Meneghetti, na entrevista coletiva que concedeu à imprensa.

O MANIFESTO DOS PARTIDOS

Disse depois que tomou conhecimento do manifesto dos partidos políticos, conversando com o sr. João Neves sôbre o assunto, mas não chegou a assiná-lo.

"Êsses assuntos políticos, sendo naturalmente da competência dos partidos que formam a Frente Democrática no Rio Grande, a êles caberá apreciar o documento e decidir da conveniência ou não de adotá-lo".

CANDIDATURA DE CONCILIAÇÃO

Perguntado sôbre a possibilidade de uma candidatura de conciliação, disse:

"Seria realmente de desejar que os partidos se aglutinassem em tôrno de um candidato, mas acredito que isto será muito difícil. Os partidos têm direito de adotar seus candidatos próprios e marchar com êles para o pleito.

Tenho declarado sempre que, eleito pela coligação de três partidos — o PSD, a UDN e o PL — que integraram a Frente Democrática do Rio Grande do Sul, não desejo fazer e não farei política. Por isto, os debates sucessórios não me atraem e dêles não participo.

Sem negar que há muita confusão e insegurança nos rumos políticos do país neste momento, devo, entretanto, dizer que não participo da tese de que tudo esteja perdido. O que é preciso é que o sentido da ordem, o cumprimento do dever, a fidelidade à lei, o respeito aos princípios não sejam meras palavras sem tradução na realidade.

Regresso depois de amanhã ao Rio Grande, levando das autoridades federais, com as quais conversei, a começar pelo presidente Café Filho, a mais grata impressão.

Vejo existir uma geral disposição de contribuir para que o Brasil, ao inaugurar-se uma nova fase, que será sem dúvida a das administrações estaduais e dos novos legislativos eleitos a 3 de outubro de 54, ingresse num clima de maior tranquilidade, de mais trabalho e de mais confiança".

Kubitschek, o PSD e Minas

OSWALDO COSTA

O SENHOR Juscelino Kubitschek criou para o PSD uma situação original. Pela primeira vez, todos os demais partidos, a exceção do PRP, desistem de apresentar, sòzinhos ou coligados, candidato contra êle, reconhecendo a sua condição de majoritário e, com essa condição, o direito de indicar o sucessor do sr. Café Filho. O PSD tem, assim, a possibilidade de fazer, sem riscos, o futura presidente da República. E, mais do que isso, de fazer um chefe de govêrno fortemente apoiado numa ampla frente parlamentar e em situação portanto, de realizar, num ambiente de paz, de tranquilidade e de prestígio, as reformas reclamadas pelo povo.

Pelo critério da proporcionalidade, o PSD terá uma participação maior do que os outros no govêrno de coalizão que se preconisa. O poderoso sistema de fôrças que se reuniria em tôrno dêle recusaria ao mínimo a margem de possibilidades de qualquer aventureiro ou demagogo que tentasse competir com o seu candidato. Com ou sem competidor, êste não precisaria de comprometer-se com os grupos econômicos, para o financiamento de sua campanha, cujas despesas, insignificantes em ambos os casos, poderiam perfeitamente ser custeadas pelos recursos normais dos partidos coligados. Afastada, dêsse modo, a influência nociva daqueles grupos, não haveria dificuldade na prévia elaboração e posterior execução de um programa que realmente atendesse aos interêsses do povo, e não aos dos magnatas que o exploram. O novo presidente chegaria ao Catete revestido da autoridade moral indispensável ao exercício do cargo e com fôrça bastante para honrar aos compromissos que assumira com a nação. Os "tubarões" deixariam de ter voz no cabido. O poder do dinheiro seria pràticamente eliminado. Haveria, então, democracia no Brasil.

Essa oportunidade histórica que se oferece ao PSD está sendo, entretanto, sabotada pelo personalismo "à outrance" do sr. Juscelino Kubitschek, que nos arroubos de sua vaidade se embriaga com o vinho da propaganda paga pelos "spitzmans jordans", a ponto de perder a noção do ridículo e aceitar, de máscara risonha, ditirambos grotescos, do tipo daquele com que o saudou, na Usina Catende, o sr. Assis Chateaubriand: "V. Exa. e a Sarah Bernhardt brasileira de nossos dias".

Se o sr. Juscelino Kubitschek tivesse um pouco de consciência partidária, seria o primeiro a aconselhar e a patrocinar o entendimento que as demais agremiações políticas propõem ao PSD e do qual seria êste, como vimos, o maior beneficiário. Em vez disso, sobrepõe a sua pessoa aos interêsses do seu partido. Sacrifica o seu partido à sua ambição pessoal. Cria dificuldades aos seus amigos mais dedicados, colocando-os na posição incômoda de ter de calar, por discrição e elegância — discrição e elegância que êle não teve com o sr. Café Filho — ante sua insistência em ser, porque quer ser, porque entende de ser, de qualquer forma, de qualquer jeito, por qualquer meio ou processo, candidato à Presidência da República, preferindo ver a Nação "felizmente dividida", na frase infeliz do sr. Amaral Peixoto, vê-la unida em tôrno de um seu correligionário, cujo nome inspire maior confiança ao país e possa, dêsse modo, facilitar o acôrdo necessário que se busca fazer.

Não é, portanto, contra a UDN, como alega, que o sr. Juscelino Kubitschek está investindo: é contra o seu próprio partido, contra o PSD, que quer obrigar a uma luta inglória, incerta e aventurista, justamente quando os demais lhe estendem a mão, reconhecendo-lhe o direito de indicar o sucessor do sr. Café Filho, com o apoio de todos êles.

A obstinação nessa recusa, contrária àquele "grave sentimento da ordem", que, na expressão de João Pinheiro, foi sempre a característica fundamental do povo de seu Estado, mostra que falta ao sr. Juscelino Kubitschek, já não diremos a visão do estadista, mas a visão do simples homem público ciente e consciente de suas responsabilidades, e mesmo do simples cidadão, sensível aos interêsses gerais e permanentes do país. Sua atitude, aliás, não nos surpreende. Pois não foi êle, que, por demagogia, agora invoca, a todo instante, a sua qualidade de mineiro, o artífice-mor da derrota do sr. Cristiano Machado, em Minas? Não foi êle quem, naquela ocasião, para obter os votos dos "queremistas", transacionou com o sr. Getúlio Vargas, "cristianisando" a candidatura de seu eminente correligionário e conterrâneo? Era Cristiano mineiro da melhor cepa. Ao sr. Juscelino Kubitschek não ocorreu, no entanto, nessa ocasião, que o nome, os brios, o pundonor, a honra de seu Estado — tudo isso de que fala hoje, de boca cheia — estavam em jôgo. Friamente, calculadamente, deliberadamente, humilhou o "candidato de Minas" com uma derrota que êle não merecia e que só não foi maior, porque os votos de Pernambuco e do Rio Grande do Sul o salvaram de um malôgro completo.

Falece, portanto, ao sr. Juscelino Kubitschek autoridade para falar em nome de seu Estado ou do PSD. Não tem sentimento mineiro, pois do contrário não teria praticado aquele passa-moleque, nem tem consciência partidária, arrastando, como quer arrastar, o seu partido a uma aventura de consequências imprevisíveis, quando êle tem diante de si a oportunidade, que nenhum outro ainda teve, de conquistar pacificamente a presidência da República, com o apoio de todos os demais. Oportunidade que, dividido e fragmentado, se arrisca a perder, por um capricho insensato do sr. Kubitschek.

Liberação do carro da Embaixada

"O ITAMARATI não solicitou a liberação do carro (que por lei não é considerado bagagem) à Inspetoria da Alfândega" — declarou-nos pessoa credenciada no Itamarati, a propósito de notícia estampada, ontem, por um vespertino, sôbre o incidente na Inspetoria da Alfândega com o carro da Embaixada da Índia.

Fontes autorizadas nos informaram, ainda, que o presidente do Tribunal Federal de Recursos teria incidido em equívoco. O Itamarati havia, tão sòmente, solicitado liberação da bagagem do funcionário e, mesmo esta, foi retirada a pedido da própria Embaixada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 22-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 . Tel.: 36-0477
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Transfusão recorde: 189 litros de sangue

DURHAM, Carolina do Norte, 25 (U.P.) — Depois de sangrar continuamente, durante 18 dias, faleceu ontem, aos 31 anos de idade, o hemofílico William Cooke.

A hemorragia começou em 6 de janeiro, depois da extração de um dente, e desde então foram ministradas ao enfermo transfusões de sangue sem precedentes na história do mundo. Foram injetadas nas veias de Cooke nada menos de 189 litros de sangue.

Os médicos do Hospital Duke, que tudo fizeram para salvar o enfermo, disseram que o mesmo, apesar das transfusões, perdeu a vitalidade quando os órgãos internos começaram a ficar afetados.

Fôrças armadas norte-americanas garantirão a segurança de Formosa

A mensagem do presidente Eisenhower aprovada pela Comissão de Relações Exteriores

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Eisenhower enviou, ontem, mensagem especial ao Congresso, pedindo-lhe autorização para tomar tôdas as medidas que se imponham para garantir a segurança de Formosa e das ilhas dos Pescadores, e para restabelecer a paz naquela região.

Nessa mensagem, o chefe da Casa Branca frisa, inicialmente, que se Formosa e a ilha dos Pescadores caíssem nas mãos de inimigos, "o equilíbrio, embora instável, das fôrças morais, econômicas e militares, que atualmente existe e do qual depende a paz no Pacífico, estaria rompido".

Depois de haver lembrado os acontecimentos políticos e militares de que aquela região foi teatro recentemente, o presidente Eisenhower frisa que a finalidade confessada pela China comunista é a conquista de Formosa.

"É inteiramente evidente que essa situação constitui um perigo grave para a segurança dos Estados Unidos e para o conjunto da região do Pacífico. Em verdade, acreditamos que, de acôrdo com a sua Carta, as Nações Unidas estejam na medida de agir de maneira apropriada, para pôr fim às hostilidades de que aquela região é atualmente teatro. Acolheremos favoràvelmente tal iniciativa por parte da ONU" declarou o chefe da Casa Branca.

"Entrementes, prosseguiu o sr. Eisenhower, a situação tornou-se suficientemente crítica, para me constranger, sem esperar uma ação das Nações Unidas, a pedir ao Congresso que participe agora, por uma resolução precisa, das medidas destinadas a melhorar as perspectivas de paz. Essas medidas compreenderiam o emprêgo de fôrças armadas americanas, se necessário, para garantir a segurança de Formosa e das ilhas dos Pescadores".

APOIO DA CAMARA

Os líderes democráticos previram que a Câmara dos Representantes agirá ràpidamente, hoje, para conceder ao presidente Eisenhower poderes quase ilimitados para empenhar fôrças norte-americanas em luta com os vermelhos chineses, se isso se tornar necessário à defesa da zona da ilha nacionalista de Formosa.

O presidente Sam Rayburn e o líder democrático John W. Mccormick declararam que a Câmara aprovaria por maioria esmagadora uma resolução dando ao presidente Eisenhower o apoio que solicitou em mensagem especial ao Congresso, somente ontem.

Mas os democratas, certamente, aproveitarão o ensejo para atacar a administração Eisenhower.

Mccormack, antecipando-se ao debate (marcado para meio-dia de hoje, hora de Washington) disse que a crise no extremo Oriente provém da "liderança confusa" dos últimos dois anos.

No Senado, houve expressões de receio de que a resolução pudesse ser uma declaração de guerra "antedatada".

O senado não se reunirá antes de quarta-feira.

Espera-se que a ação na Câmara baixa seja mais lenta, mas os que apoiam a resolução esperam que a mesma será aprovada por volta do fim de semana.

ALARMA NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 (UP) — Nos meios diplomáticos das Nações Unidas houve ligeiro alarma, ontem, pela declaração do presidente Eisenhower de que "a situação (no Extremo Oriente) se tornou suficientemente crítica para obrigá-lo" a solicitar ao Congresso autorização para agir "sem esperar ação alguma das Nações Unidas".

Oficialmente, no entanto, está sendo estudado cuidadosamente o texto da mensagem do presidente ao Congresso e nenhum diplomata quis fazer comentários a respeito, por considerar que isto corresponde a suas respectivas Chancelarias.

28 x 0

Foi por 28 votos contra zero (seja por unanimidade) que a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes aprovou a resolução autorizando o presidente Eisenhower a empenhar fôrças americanas na defesa de Formosa — soube-se, à noite de ontem, nos corredores da Câmara dos Representantes.

FALA MAC CARTHY

WASHINGTON, 25 (AFP) — O senador Joseph Mac Carthy declarou, ontem, que considerava a mensagem do presidente Eisenhower a respeito da ilha Formosa como contendo "o essencial", mas que "teria sido ainda melhor se a mensagem fôsse acompanhada de uma ordem visando a suprimir o auxílio norte-americano às nações aliadas que mantêm relações comerciais com a China comunista".

O PULSO DO MUNDO

QUINTA-COLUNA — Teerã — O govêrno anunciou haver sido descoberto um depósito de explosivos pertencente ao Partido Comunista.

BOMBAS — Matanzas, Cuba — Quatro bombas explodiram, na madrugada de ontem, em diferentes pontos desta cidade. Houve pânico, mas não houve vítimas.

DIREITO DE VOTO — Tegucigalpa — Pela primeira vez na história do país, as mulheres terão o direito de voto, de acôrdo com o decreto do presidente Dias Lozano.

CATASTROFE — Ancara — Perdeu-se a esperança de salvar os 20 mineiros sepultados vivos na bacia hulhífera de Zonguldag.

CONDECORAÇÕES — Moscou — O marechal Vorochilov entregou condecorações aos srs. Serge Vinogradof, George Zaroubine, Anatole Lawrentiew e Jacob Malik, embaixadores soviéticos. Aí vem a liquidação...

INCIDENTES NA CAMARA — Atenas — Vivos incidentes ocorreram na Câmara, durante o debate sôbre os "certificados de boa conduta política".

NOVO ADIDO MILITAR — Buenos Aires — O coronel Bautista Marfil Lucero foi nomeado adido militar junto à Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro.

SUBMARINO ATOMICO — Groton, Connecticut — O "Nautilus", primeiro submarino atômico, regressou, ontem, à baía desta cidade.

(Condensado da UP e AFP)

Mikoyan (amigo de Stalin) afastado do Min. do Comércio

PARIS, 25 (AFP) - O sr. Anastase Ivanovitch Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, foi afastado hoje de suas funções de ministro do Comércio Interior.

O sr. Dimitri Pavlov, que o sucede, terá a missão de velar pela reorganização do comércio interno soviético, sôbre o qual a imprensa soviética tem feito numerosas críticas nos últimos meses. O sr. Pavlov, que nunca foi ministro, foi eleito membro suplente do Comitê Central do Partido Comunista, por ocasião do 19.º Congresso, em outubro de 1952.

"Leite alcoolizado" para Mendès-France

PARIS, 25 (UP) — O presidente do conselho, Pierre Mendes-France, campeão do leite, recebeu hoje, da Grã-Bretanha, uma caixa de garrafas do novo leite alcoolizado inventado naquele país, para que promova o seu uso na França, mas um servidor de sua residência declarou que o mais provável é que o chefe do govêrno se faça de desentendido.

Na residência de Mendes-France, a imprensa foi informada de que a caixa chegada da Grã-Bretanha contém três dúzias de garrafas do chamado "Noggo", que consiste em leite misturado com uisque, cognac, gin ou rum, mas que o primeiro ministro abstêmio não o havia provado ainda e o mais certo é que não se dará a êsse trabalho.

A caixa foi enviada de Londres pela firma Martlock, especialista em artigos à base de leite.

Costa Rica e Nicarágua enviam tropas para a fronteira

Anulação da zona neutra — Regressa a Washington a Comissão da OEA — Somoza fala em guerra

SAO JOSE, Costa Rica, 25 (United Press) — Costa Rica e Nicarágua enviaram, ontem, tropas para sua fronteira comum, ao anunciar à Comissão Investigadora da Organização dos Estados Americanos que hoje às 6 horas, estará sem efeito a zona neutra criada de ambos os lados da linha limítrofe.

O presidente de Costa Rica, José Figueres, enviou suas tropas para a referida zona a fim de reiniciar a luta contra os rebeldes que tentaram derrubar seu govêrno. Os insurretos estão refugiados na zona neutra, estabelecida pela Comissão da OEA na semana passada para evitar um conflito entre Costa Rica e Nicarágua.

Por sua vez, o presidente nicaraguense, general Anastasio Somoza, anunciou que também havia enviado fôrças para a fronteira, em conseqüência da abolição da zona neutra, e acrescentou que "se cair uma só gota de sangue nicaraguense, haverá guerra".

REGRESSA A WASHINGTON A COMISSÃO DA OEA

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 25, (UP) — A Comissão Investigadora da OEA decidiu regressar a Washington, por via aérea, às 12 horas de hoje, para apresentar diretamente ao Conselho da organização um "pedido" da Costa Rica relacionado com a "grave situação" que surgiu com relação à Nicarágua.

Será a Organização dos Estados Americanos e não o presidente da comissão, embaixador Quintanilla, ou o presidente costarriquenho, José Figueres, quem revelará a natureza do pedido feito pelo govêrno de San José, enquanto as tropas dos dois países se acham estabelecidas ao longo dos bordos da zona desmilitarizada que, às 6 da manhã, deixará de existir.

Quintanilla declarou que o assunto é "tão importante que nós mesmos devemos apresentá-lo".

Ao ser perguntado ao presidente Figueres se acredita que há perigo de guerra com a Nicarágua, o mesmo respondeu "Não o creio".

REUNIAO ESPECIAL

SAN JOSE DA COSTA RICA, 25 (UP) — O presidente José Figueres convocou o Gabinete para uma reunião especial, "a fim de mantê-lo a par da situação", porém posteriormente declinou de fazer declarações sôbre qual era a situação.

Interrogado sôbre se considerava grave a nova situação criada na fronteira, para onde Costa Rica e Nicarágua enviaram tropas, depois de fracassada a tentativa de criar ali uma zona neutra, Figueres disse aos jornalistas: "Não tenho ainda informações suficientes para responder a tal pergunta".

Manifestou que as últimas declarações do presidente da Nicarágua, general Somoza, "não incluem nada de novo".

Finalmente, o presidente declarou que o Exército de voluntários permanecerá mobilizado até que melhore a situação.

SOMOZA FALA EM GUERRA INTERNACIONAL

MANAGUA, 25 (AFP) — O presidente Anastasio Somoza anunciou, ontem à noite, a mobilização, na direção da fronteira, de quinhentos membros da guarda ncaional, em conseqüência da ab-rogação da zona desmilitarizada na fronteira com a Costa Rica. Declarou Somoza que a situação era mais grave com a possibilidade de costarriquenhos violarem o território nicaraguense e advertiu que poderia irromper uma guerra internacional caso fôsse derramado o sangue nicaraguense.

ASSIM SE FAZ A HISTÓRIA...

NOVA YORK, 25 (AFP) — A revista "Look" publicou descrições das sessões do Conselho Nacional de Segurança, que se realizaram no ano pasado, no momento da batalha de Dien Bien Phu.

Segundo "Look", o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, no dia 3 de abril reuniu em seu gabinete de Washington 3 personalidades republicanas e 5 democratas para lhes anunciar que o govêrno dos Estados Unidos pensava numa ação militar na Indochina. No mesmo momento, 3 porta-aviões norte-americanos, o "Essex" e o "Boxer", recebiam ordem de se manterem prontos para levar socorro aos defensores de Dien Bien Phu.

O almirante Radford, por seu lado, fôra a Londres para tentar convencer os britânicos, mas êstes, no último minuto, recusaram enviar um porta-aviões para águas indochinesas, e o presidente Eisenhower voltou atrás em sua decisão.

Em setembro último, acrescenta "Look", o Comitê de Estado-Maior Inter-armas, em resposta ao bombardeio de Quemoy, pelos comunistas chineses, pronunciou-se, por 3 votos contra 1, pelo bombardeio da China comunista. Somente o general Ridgway votou contra os seus colegas: o almirante Arthur Radford, o almirante Robert B. Carney e o general Nathan Twiming. O presidente Eisenhower interveio, então, de maneira decisiva contra uma tal ação depois de o próprio Conselho Nacional de Segurança ter afirmado que Quemoy não era uma posição absolutamente essencial na defesa de Formosa.

Ainda segundo "Look", o sr. Foster Dulles teria enviado, em 1953, um ultimatum ao sr. Nehru para afirmar que os negociadores comunistas na Coréia deveriam mostrar mais boa vontade se queriam evitar um bombardeio das fábricas da Mandchuria.

"Deve-se acreditar que, por sua vez, o chefe do govêrno indiano transmitiu êsse ultimatum aos comunistas chineses", escreve "Look", porque a atitude dêstes últimos mudou muito na Conferência de Pan Mun Jon.

Papelada vermelha

MUNICH, Alemanha, 25 (UP) — Os comunistas rumenos não se distinguem por muitas coisas, mas sobressaem, certamente, em uma: são os campeões mundiais do papelório.

O órgão comunista rumeno "Scanteia", segundo informa uma transmissão da rádio Europa Livre, fustigou, recentemente, os ministérios pelo entusiasmo que demonstram por formulários e estatísticas inúteis. Eis algumas das coisas que o jornal censurou:

I) Um questionário de 60 páginas sôbre um plano de fazendas coletivas.

II) Um gráfico do ministério das estradas de ferro que continha 441 colunas.

III) Um total de 226 formulários preparados pelo ministério da alimentação para a produção de leite, quando 38 bastavam e sobravam.

"É necessário simplificar o uso de formulários — acrescentou o jornal —, há uma quantidade enorme de formulários para os mesmos problemas, e muitos dêles perderam sua razão de ser.

Processo Djilas-Dedijer: sentenças benignas

BELGRADO, 25 (AFP) — Após 16 horas de debates, o Tribunal Departamento desta capital infligiu a Milovan Djilas, ex-presidente da Assembléia Nacional e vice-presidente do Conselho Executivo Federal, uma pena de 18 meses de prisão. Como, entretanto, beneficiou-se do "sursis", sua sentença será anulada, se não recidivar nos próximos três anos.

Vladimir Dedijer, o biógrafo de Tito, que se encontrava no banco dos réus, ao lado de seu amigo Djilas, teve a pena de seis meses de prisão, com "sursis" de dois anos.

Exposição Carlos Chagas em Paris

PARIS, 25 (France Presse) — O ministro da Educação Nacional, sr. Jean Berthoin, o embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, e o reitor Jean Siraílh, inaugurarão solenemente, no dia 4 de fevereiro próximo, no "Palais de la Decouverte", a exposição "Um Aspecto Desconhecido do Brasil: A Obra de Carlos Chagas" — 1879-1934", organizada pelo Ministério da Educação Nacional Francês, com o concurso do Ministério das Relações Exteriores brasileiro, do Instituto Pasteur, e da Faculdade de Medicina de Paris.

Essa manifestação, que tem por fim expor ao público francês o trabalho do grande cientista brasileiro que foi Carlos Chagas, o qual culminou com a descoberta, em 23 de abril de 1909, da enfermidade que recebeu o seu nome, e de acentuar a importância dessa descoberta no plano social, compreenderá quatro seções.

Política Sul-Americana: B.B.C. em vez de A.B.C.

SANTIAGO DO CHILE, 25 (UP) — O matutino "La Tercera", disse, em sua edição de ontem, que na entrevista que realizarão em Arica, domingo próximo, os presidentes do Chile e da Bolivia, "haverá perspectivas interessantes para o Chile, tais como a complementação "econômica" com o altiplano e, através dêste, com o grande país do Hemisfério, o Brasil".

O artigo expressa, ademais, a possibilidade de ser substituída a antiga fórmula do ABC (Argentina, Brasil e Chile) pela BBC (Brasil, Bolivia e Chile).

Apresentam-se colaboracionistas franceses

PARIS, 25 (AFP) — Quatro altas personalidades governamentais do regime de Vichy sob a ocupação alemã e condenadas como revéis após a libertação, pelas suas atividades de traição e de colaboração, constituíram-se prisioneiras, hoje de manhã. São essas personalidades os srs. René Bonnefoy, antigo secretário-geral no Ministério das Informações, condenado à morte; Antoine Rochat, antigo secretário-geral no Ministério do Exterior, igualmetne condenado à morte; almirante Gabriel Auphan, antigo secretário de Estado da Marinha, condenado a trabalhos forçados perpètuamente, e almirante Henri Blehaut antigo secretário de Estado da Marinha e das Colônias, condenado a dez anos de prisão.

O PEQUENO MUNDO

Escoceses enganados

WICH, Escócia, 25 (UP) — Os econômicos escoceses, que recolheram com imensa satisfação, na semana passada, os saborosos alimentos que lhes arrojou a Fôrça Aérea, enquanto estiveram isolados pela neve, sofreram ontem um ataque de acidez estomacal: o govêrno lhes enviou a conta.

Os funcionários municipais anunciaram, ontem, que os víveres e combustíveis lançados pelos aviões serão cobrados pelos comerciantes locais, que fizeram os pedidos, a todos aquêles que os recolheram.

"Muitos dos que acreditaram que se tratasse de outra chuva de maná devem estar hoje com fortes dôres estomacais", disse um funcionário. "As entregas de emergência não foram socorro nacional, mas simplesmente alimentos enviados por helicópteros em lugar dos caminhões habituais".

O nazista e os Incas

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — A expedição dirigida pelo coronel Hans Rudel, ex-piloto de "Stukas", que tentava a escalada do vulcão Lullay-Yaco na Cordilheira dos Andes, foi obrigada a abandonar a tentativa, a 20 metros do cume, por falta de visibilidade provocada por violenta tempestade de neve. O coronel Rudel, chegando à cidade argentina de Salta, declarou ter descoberto muitos vestígios da época dos Incas, em altitude onde, até o momento, não se acreditava fôsse possível a vida humana.

Os vestígios, segundo Hans Rudel, testemunham irrefutàvelmente a presença de importantes construções, erguidas há vários séculos. Um filme em côres foi rodado durante a expedição, enquanto um novo equipamento alemão permitia aos "andinistas" suportar uma temperatura de menos de 20 graus centígrados.

A expedição, que é brevemente esperada em Buenos Aires, está formada, além do coronel Rudel, dos srs. Max Tainz, Frederic Albert, Enrique Recks, Rodolphe e Heinrich Hoffmann e mais o guia de alta montanha Eugene Berndorfer.

Distúrbios na Guatemala

GUATEMALA, 25 (A.F.P.) — Graves perturbações explodiram na aldeia de El Barreal, provocadas por um grupo de oitenta camponeses armados de facas, paus e pedras. Alguns dos assaltantes foram mortos e membros da polícia feridos a arma branca.

As perturbações se produziram após o toque de recolher, quando o comissário do govêrno velava pela aplicação da medida. A aldeia de El Barreal está situada no Departamento de Chiquimu, no Oeste do país.

Economise
comprando 2 pares
casas olga
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO
URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA

CAFÉ Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES
FUNDADA EM 1910 - CAPITAL: CR $ 170.000.000,00
TORRADO, MOIDO E EMPACOTADO EM SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias
REPRESENTANTE: FONE: 32-6835 - RIO DE JANEIRO
RUA RIACHUELO, 187/189

Agua do mar! Perigo constante para os seus cabelos. Isso e o que se dizia há algum tempo atrás. Hoje êsse perigo foi afastado completamente, pois foi criado recentemente um produto que impedirá que a água do mar os estrague e resseque. Trata-se de um produto feito à base de plantas da Flora Brasileira, muito suave, que conservará os seus cabelos com o brilho e beleza exigidos. Tendo ainda propriedades medicinais, impedirá o desenvolvimento das caspas e afastará o perigo das afecções tão comuns ao couro cabeludo. Sendo, MAIS DO QUE SABÃO E MELHOR DO QUE SHAMPOO terá essa dupla finalidade, além do que, poupará o trabalho e preocupação da proteção dos cabelos durante o banho de mar. Estão sendo ultimados os preparativos para a finalização do produto que poderá ser procurado dentro de alguns dias em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

CURSO
DE NUTRICIONISTAS DO SAPS
Inscrições abertas até 31 do corente

Continuam abertas, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o Curso de Nutricionistas do SAPS. Existem 20 vagas para alunas do Distrito Federal, das quais 17 para o sexo feminino.

O curso é inteiramente gratuito e o SAPS dá aos inscritos uma bolsa de Cr$ 400,00 por mês para a compra de livros.

A carreira de nutricionistas do SAPS tem início na letra "H" e vai até a letra "K", obrigando-se a direção da autarquia a só admitir funcionárias portadoras de diplomas do referido curso.

Outras informações serão obtidas na Diretoria dos Cursos, 4.º andar do edifício da Praça da Bandeira.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparêlho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas
HITEC LTDA. — Tels.: 52-2639 e 49-9040

Uma "sinuca"...
da qual se sai com duas palavras:
Brahma Chopp
Que dúvida! Com "tempo quente", ninguém resiste ao oferecimento amigo de um refrescante, saboroso e insubstituível Brahma Chopp!
No preparo do Brahma Chopp só entram os mais escolhidos ingredientes!
Bebendo o incomparável Brahma Chopp, você sente logo o rico sabor proveniente do melhor malte, de propriedades nutritivas... do melhor lúpulo, de virtudes tônicas e digestivas... e do melhor e mais puro fermento! Daí a inconfundível qualidade do Brahma Chopp... a insuperável qualidade Brahma! Para sua satisfação e de seus amigos, beba... ofereça sempre o deliciosíssimo Brahma Chopp!
OUÇA as completas irradiações esportivas de todos os domingos
Beba Brahma Chopp
em barril ou garrafa
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

acontece todo dia

CONFUNDIU O FREGUÊS COM O RIVAL (INEXISTENTE)

POR ter encontrado sua mulher em companhia de outro homem, ontem, no barraco onde reside com ela, Sebastião de Souza Martins, do Parque Arará, barracão 19, desfechou-lhe violentos golpes de foice pelo corpo.

A vítima, que se chama Noelina Pimenta Martins, de 27 anos, ajuda o marido lavando roupa. Ontem, seu freguês João de Souza foi levar-lhe roupa para lavar. Como estivesse chovendo, Noelina pediu que êle entrasse, encostando em seguida a porta do barraco. Sebastião chegou e, julgando-se traído, apanhou a foice e agrediu a companheira.

Noelina foi internada, em estado grave, no Pronto Socorro.

O fato foi comunicado ao 16.º distrito, que está à procura do agressor.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima: 28,3. Mínima: 22,9.

Operário queimado

COM queimaduras graves, foi internado, ontem à noite, no hospital Miguel Couto, o operário Valdivino Gomes Cardoso, de 27 anos, casado, da estrada de Jacarepaguá, sem número, momentos antes atingido pelas chamas de um estopim, numa pedreira da rua Redentor.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Oito", "Alberto Dodero" e "Tacomã".

Atropelamentos

UM AUTO não identificado, atropelou ontem à noite, na rua Jardim Botânico, esquina da rua Eurique Cruz, o comerciário Antônio Monteiro Novo, de 25 anos, casado, da rua Jardim Botânico, 145.

Com fratura do braço esquerdo e contusões no frontal, o comerciário foi internado no hospital Miguel Couto.

MILTON Costa, de 29 anos, solteiro, operário, da rua Manguaribe, 145, em Queimados, ontem, ao tentar atravessar a Av. das Bandeiras, foi colhido por um ônibus, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, conseguiu fugir.

Con contusões e escoriações, e suspeita de fratura da rótula direita, Milton foi internado no hospital Getúlio Vargas.

ESBARRO, CAUSA DE CRIME EM COPACABANA

UM esbarro causou, ontem, na rua Barata Ribeiro, uma briga (com facadas e pedradas) entre Roberto Coelho Garcia, de 17 anos, aluno da Escola Naval, e o desocupado João Henrique Ferreira e dois irmãos, José Mário Basílio da Mota e João Batista Basílio da Mota, estudantes de Direito, que foram "desapartar".

Após rápida discussão, devido ao esbarro, João Henrique avançou para Roberto, agredindo-o a faca, no coração. Na ocasião, passavam pelo local os estudantes de Direito, que, para evitar a facada, atiraram várias pedras no desocupado, conseguindo prendê-lo.

Vítima e agressor foram medicados no Hospital Miguel Couto. Roberto foi submetido a uma operação melindrosa, ficando internado, em estado desesperador. João Henrique, após os curativos, foi conduzido ao 2.º Distrito Policial, onde foi autuado.

João (foto), cercado por policiais, pensou no que fêz e arrependeu-se.

NÃO CONCORDOU COM A DEMISSÃO: MATOU O GERENTE

COM uma faca de cozinha, o trocador de ônibus Osvaldo Rodrigues da Silva, de 23 anos, solteiro, da rua Jasmin, 32, na Vila Valqueire, agrediu, ontem, na garagem da "Viação Redentor" (estrada Intendente Magalhães, 885), onde trabalha, ao gerente da emprêsa, Manoel da C. Venceslau, de 31 anos, solteiro, da rua Vieira do Nascimento, 49, Realengo, que o havia demitido.

Osvaldo fôra surpreendido pelo gerente quando rasgava um aviso pregado na parede, sendo por isso dispensado. Posteriormente, depois de acalorada discussão com Manoel, investiu contra êle armado de faca, atingindo-o com violência no abdomen.

Prêso pelo investigador Benevides Andrade, o agressor foi conduzido ao 24.º Distrito, onde foi autuado em flagrante pelo comissário Salomão.

A vítima foi internada, em estado grave, no hospital Carlos Chagas, onde faleceu horas depois. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Briga na obra: um morto

POR motivos fúteis, o pintor José Gomes, da rua Cândido de Oliveira, 566, agrediu, ontem, com uma espátula, no edifício em construção na rua Santa Amélia, 102, o estucador João Pereira da Silva, português, de 24 anos, da rua dos Araújos, 70.

Com um ferimento penetrante à altura do coração, o estucador foi medicado no Pronto Socorro, onde ficou internado. Agravando-se seu estado, faleceu às 21 horas. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. O criminoso fugiu, estando a polícia do 15.º Distrito no seu encalço.

Desgostos íntimos: matou-se

BEBENDO formicida com guaraná, no bar da rua Marechal Cantuária, 42, o comerciário Orlando Correia de Melo, de 22 anos, solteiro, da avenida Pasteur, 350, matou-se ontem à noite, por desgostos íntimos.

Comparecendo no local, o comissário do 3.º Distrito fêz remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Matou-se o arquiteto Dolabela Portela

POR motivos até agora não revelados, o engenheiro-arquiteto José Alves Dolabela Portela, de 32 anos, casado, da rua Saint Roman, 136, matou-se ontem à noite, na varanda de sua casa, desfechando um tiro de revólver no peito.

Ainda com vida, o engenheiro foi removido para o hospital Miguel Couto, onde morreu, ao dar entrada. O suicida deixou uma carta às autoridades do 2.º Distrito. O comissário de dia, Nilo Raposo, recusou, porém, fornecer à imprensa os motivos do gesto desesperado. O cadáver foi levado para o necrotério do IML.

Encontrado o corpo de Dirceu

FOI encontrado, hoje de manhã, por populares, perto da ponte do Galeão, o corpo de Dirceu Gomes, de 27 anos, solteiro, de residência ignorada, que domingo naquele mesmo local morreu afogado durante uma pescaria.

Tocaia na Penha: assassinado à bala

QUANDO comprava fósforos numa "birosca" do morro do Cruzeiro, no parque proletério da Penha, o cabo da Aeronáutica Ivanir Jerônimo dos Santos, de 21 anos, morador nas proximidades, foi assassinado à bala, ontem à noite, por um desconhecido que se escondia atrás de um barraco.

Após o crime, o assassino desceu, correndo, o morro e desapareceu. Chamada ao local, a polícia do 21.º Distrito investigou, não conseguindo até agora identificá-lo.

O corpo de Ivanir foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu o menino que brincou de mocinho

O MENINO José Luís, de 4 anos, filho de Américo Pompeiro, ontem, pela manhã, em sua residência, na Taquara, raiz da serra de Petrópolis, brincava com uma espingarda, quando a arma disparou acidentalmente, ferindo-o. José Luís, em consequência do tiro casual, morreu hoje de madrugada no hospital Getúlio Vargas. Seu corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ANTÔNIO DIAS REBELLO

(SEXTO MÊS)

✝ **Maria do Souto Rebello, João Rodrigues D'Almeida, senhora e filhos, Dr. Antônio Dias Rebello Filho, senhora e filhos, Cap. Tobias Telles de Souza, senhora e filhas, Manuel Dias Rebello e senhora, Maria da Anunciação, filhos, genros e netos (ausentes), Joaquim Rodrigues Marques, senhora, filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sexto mês em sufrágio da boníssima alma de seu pranteado espôso, pai, sôgro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio ANTÔNIO DIAS REBELLO, que será realizada quarta-feira, dia 26 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.**

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Lotação avança sinal do trem: 1 morto e 9 feridos

Desastre de trem e lotação em São Cristóvão — Imprudência do motorista, a causa — Tráfego ferroviário e de veículos interrompido durante horas — Fugiu o motorista culpado

UM MORTO e nove feridos foi o balanço do desastre ocorrido nas últimas horas da tarde de ontem, na passagem de nível da praia de São Cristovão, próximo ao Arsenal de Guerra, quando um lotação avançou o sinal e chocou-se contra um comboio, que passava.

O lotação 4-75-89, da linha "Caju Retiro-Praça Quinze", trafegava em excessiva velocidade pela praia de São Cristóvão, quando, avançando o sinal da passagem de nível, chocou-se contra o último vagão de passageiros, de uma composição, que era formada por quatro carros de segunda classe.

DESTINO: ARARÁ

O comboio que fazia a linha "Francisco Sá-Belfort Roxo", trafegava em "marcha-ré", procedente de Francisco Sá, com destino à estação de Arará, onde ia buscar operários do Arsenal de Guerra. A composição era empurrada pela locomotiva 1804.

Devido à violência do choque, os dois últimos carros descarrilaram e tombaram parcialmente, ficando atravessados no leito da linha férrea. O desastre sòmente não atingiu maiores proporções porque os operários do Arsenal de Guerra ainda não haviam embarcado.

DESCARRILAMENTO

Tanto o coletivo como os dois vagões que descarrilaram ficaram parcialmente danificados. O comboio tinha como maquinista, Augusto Vieira de Sousa, e como sinaleiro Pedro Clemente. O motorista do lotação Pedro Pereira Filho, prontuário 11.886, causador do desastre fugiu.

Em consequência do desastre, o tráfego ferroviário ficou interrompido durante horas, o mesmo acontecendo com o tráfego de veículo, pela praia de São Cristóvão. Uma turma de operários da Central do Brasil trabalhou durante tôda a noite de ontem, procedendo à limpeza do local para o pronto restabelecimento do tráfego.

MULHER MORTA

Morreu no local, uma mulher de côr branca, com 22 anos presumíveis, que trajava saia preta e blusa branca. Em sua bolsa foi encontrada uma caneta-tinteiro, na qual estava gravado o nome Cenise G. da Silva.

Alguns circunstantes identificaram a morta como sendo realmente Cenise G. da Silva, enfermeira do hospital São Sebastião. Porém, até o momento, esta identificação não foi confirmada.

FERIDOS

Os nove feridos, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se depois de medicados no Pronto Socorro. São êles: Amélia Costa da Silva, de 22 anos, solteira, da rua Andrade Araujo, 190; Rosa Francisca da Costa, de 31 anos, solteira, da rua Andrade Araujo, 198; Genésia Gracinda da Costa, de 31 anos, casada, industriária, da rua da Verdade, 307, casa 2.

O industriário Leopoldo Jaques Blum, de 67 anos, austríaco, da rua Moura Brasil, 4-A; o mecânico Eduardo Alves Iglésias, de 21 anos, solteiro, da rua Orlando Rangel, 27, o carpinteiro Euzébio Marques Santos, de 31 anos, solteiro, da rua major Fonseca, 9.

Osvaldo Rangel da Silva, de 32 anos, solteiro, industriário, da estrada de Botafogo, 630; Antonio Porfino da Costa, de 40 anos, casado, mecânico, da rua Aristela, 129, e Luiz da Costa Carvalho, de 36 anos, casado, operário, da rua Violeta, 98. Tôdas as vítimas viajavam no lotação.

Decisão talvez hoje da greve dos pilotos

Os grevistas afirmam que os "Constelations" vão parar — A emprêsa diz que não — Não será permitido voar em excesso — Encontro hoje na Justiça do Trabalho

DOIS comandantes de "Constelation" da Panair (Cerqueira Leite e Pery) foram ontem retirados da pilotagem, por haverem excedido o limite de vôo permitido (cem horas por mês). Apesar disso, informa o serviço de imprensa da companhia que os "Constelations" não deixarão de voar, ainda que a greve dos pilotos não tenha solução rápida.

As escalas das tripulações — acrescenta a informação — estão sendo feitas em função do repouso e do tempo de viagem de cada piloto.

Enquanto isso, os pilotos em greve asseguram que os "Constelation" pararão amanhã.

CUMPRIMENTO DAS NORMAS

O ministro do Trabalho convocou ontem os dirigentes da Panair e depois a Comissão de Greve dos Pilotos.

Os grevistas reiteraram ao ministro a exigência de que a Panair cumpra as normas em vigor, que regem as dispensas dos comandantes. "O pilôto só pode ser despedido depois do julgamento por uma Comissão de Árbitros" — argumentaram.

Esclareceram que não foi pedida a retirada dos atuais elementos que compõem a Chefia de Pilotos, mas sim o cumprimento de normas vigentes.

PARADOS OS DC-3

Os vôos dos DC-3 continuam irregulares (apenas duas linhas: Rio-Cuiabá e Rio-Pôrto Alegre, continuam normais) por falta dos pilotos dêsses aviões, que aderiram, totalmente, à greve.

Informa a emprêsa que, de seus 165 pilotos, apenas 25 continuaram fiéis à Emprêsa, todos êles dos aviões "Constellation" que comandam, agora, os DC-3 em vôo.

SOLUÇÃO

Hoje, na 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, presidida pelo juiz Pires Chaves, pilotos e diretores da Panair dirão se aceitaram ou não uma das quatro propostas feit.. pelo juiz, para solução do impasse.

Foram as seguintes as propostas conciliatórias do presidente da Junta:

a) A emprêsa reconsideraria as demissões, pagando, integralmente, as indenizações dos que, por interêsse próprio quisessem abandonar o serviço;

b) A demanda prosseguiria com o afastamento dos comandantes Mendonça e Abrunhosa até o final do litígio. Neste caso a Panair aceitaria a indicação de um oficial da FAB para exercer as funções de ambos;

c) As partes submeter-se-iam a um juízo arbitral para o caso do comandante Lauro Roque. Com a decisão favorável à emprêsa o contrato do comandante seria rescindido sem qualquer indenização. Em caso contrário, o comandante voltaria às suas funções sem qualquer prejuízo; e,

d) Não haveria a volta do comandante Lauro Roque e a Panair assumiria o compromisso de não demitir nenhum dos grevistas que conte menos de 6 anos de casa, sem a existência de justa causa, determinada por sentença judicial.

4 anos do Govêrno Lucas Nogueira Garcez: recuperação moral e administrativa de São Paulo

(*Conclusão da página* 8)

pra e instalação de conjuntos termo-geradores, num total de 98 unidades, distribuidas pelos vários municípios.

P — "Quais as realizações do Govêrno no que se refere a aeroportos, aviação civil e comercial?"

R — "A criação da Diretoria de Aeroportos, na Secretaria de Viação e Obras Públicas, no ano de 1952, demonstra o interêsse de minha administração por êsse setor. Destina-se, a D.A., a atender às necessidades advindas da crescente intensidade do tráfego. No interior do Estado, enre 1951 e 1954, foram construídas pistas e estações de passageiros em diversas cidades do nosso "hinterland", destacando-se, nesse particular, os serviços já realizados e os projetados nas cidades de Ribeirão Preto, Bauru e Presidente Prudente, que são bases das linhas que operam no Estado e da irradiação dos aviões que demandam outros Estados. Também estêve o Govêrno empenhado em recuperar e equipar os campos de pouso do litoral paulista, a fim de formar uma rêde de aeroportos, que poderá servir, inclusive, em caso de emergência, às linhas que seguem as costas do país".

P — "Em se tratando de estradas de ferro, quais as realizações apresentadas pelo Govêrno de V. Exa.?"

R — "Além de diversos melhoramentos introduzidos na Santos-Jundiaí, na Araraquarense (retificação e alargamento de bitola), na Mogiana (encampação e melhoria) e em outras, voltou-se, a minha administração, principalmente, para a Estrada de Ferro Sorocabana. Na Sorocabana, desenvolveu-se, no quadriênio 51-54, um intenso programa de trabalho, e sua situação financeira, de precária, pelo acúmulo de "deficits", atravessou uma fase de recuperação, culminando pelo saldo de mais de 200 milhões de cruzeiros, em 1954, o mais alto registrado em tôda sua história. Apesar disso, visando melhor exercer a sua função de distribuidora de riquezas de zonas em rápido desenvolvimento, elaborou-se um plano de reaparelhamento e construção de novas linhas (que irão integrar na economia paulista, regiões como o Vale da Ribeira, o Paranapanema e o sul de Mato Grosso), plano elaborado e aprovado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e em estudos no Banco de Desenvolvimento Econômico. De acôrdo com êsse plano já em execução, realizaram-se, já, os seguintes melhoramentos: retificação do traçado de sua linha tronco, dobrando sua capacidade de tráfego; eletrificação de 154 km (até Bernardino de Campos), 32,7% do total existente na estrada; generalização do emprêgo das locomotivas Diesel-elétricas, e a óleo, eliminando, quase por completo, a tração a vapor de suas linhas principais. Acompanhando o progresso do Estado, a Sorocabana pôs em pauta novos objetivos econômicos, que se enquadram num plano nacional de fomento ao comércio interno e de aproximação com os países vizinhos. Assim, uma linha tronco, partindo de Presidente Prudente, e perlongando o Paranapanema, atravessará o rio Paraná, cruzando o sul de Mato Grosso (região de Dourados), com destino a Ponta Porã, ali se articulando com o sistema de transporte Paraguai-Argentina. Complementando esta linha, uma outra foi projetada, partindo de Ourinhos em busca do litoral, em direção ao pôrto de Cananéia, entrosando-se, no Vale da Ribeira, com a linha Santos-Jequiá. Concluido êste plano, terá o país um eixo ferroviário de bitola métrica Leste-Oeste, no sentido mais econômico, ligando o interior aos portos de Cananéia, Santos e São Sebastião, aos quais terão acesso natural Paraguai e Bolívia".

P — "No setor de navegação costeira, qual a ação do seu Govêrno?"

R — "A recente inauguração do pôrto de São Sebastião é uma amostra do que fêz o Govêrno do Estado nesse setor. Também outros portos do litoral paulista, principalmente o de Cananéia, tiveram suas obras intensificadas".

P — No que se refere à chaga social da prostituição, quantas casas suspeitas e prostíbulos na zona do meretrício foram fechadas?

R — Foram fechados 132 prostíbulos na zona do denominado "Baixo meretrício" e o Serviço Social do Estado cuidou da recuperação das transviadas. O combate à exploração do lenocínio prosseguiu sem tréguas, não por falso pudor, mas porque incumbe ao Estado prestar serviços sociais e fazer com que sejam respeitadas as leis e convênios internacionais.

P — Quantas casas lotéricas e "chalets" do "jôgo do bicho" existiam em São Paulo e foram fechadas pelo Govêrno de Vossa Excelência? Quantas casas de "apostas de corridas de cavalos" foram também fechadas?

R — Em fevereiro de 1951, ao iniciar-se a campanha de repressão aos jogos proibidos, funcionavam na Capital de São Paulo 875 casas lotéricas e 363 "Chimbicas", num total de 1.238 estabelecimentos.

Com o desenvolvimento da campanha, fecharam-se as "chimbicas" ou casas de apostas e reduziram-se a 42 as casas lotéricas, até meados de 1953. Hoje, são pouco mais de duas dezenas, que se dedicam exclusivamente à venda de bilhetes de loterias.

Pela Delegacia de Jogos, foram instaurados 659 processos contra contraventores da lei que proibe os jogos de azar e presos, e processados centenas de indiciados, submetidos posteriormente ao pronunciamento da Justiça.

P — "Em tese: é V. Exa. contra ou a favor ao jôgo?"

R — "Contra".

P — "Qual a sua opinião sôbre o funcionalismo do Estado, em geral?"

R — "Excesso e má distribuição".

P — "Havendo sido, V. Exa. eleito por um partido que lhe dava enorme fôrça nos Legislativos Estadual e Federal, quais as razões porque rompeu com o chefe dêsse partido?"

R — "O rompimento não partiu do governador. Foi provocado. A história é de ontem e todos se recordam. De minha parte, fui levado a tal por motivos éticos e morais".

P — "Consumado o rompimento pelas respeitáveis razões atrás delineadas, aglutinaram-se em tôrno de V. Exa. um grande contingente do próprio PSP e um elevado número de elementos de outras agremiações, formando o grupo político denominado "garcezista". Reiteradamente, entretanto, tem V. Exa. manifestado o desejo de alhear-se definitivamente da política. Não acha V. Exa. que existe uma séria contradição nesse desejo?"

R — "Não há contradição. O bloco político formado, visava dar apoio à obra administrativa prestes a findar".

P — "Quais os benefícios advindos ao Estado com a experiência da coligação interpartidária? Seria possível, na sua opinião, a aplicação de tal método no plano federal?"

R — "De certo modo, no plano federal, a coligação já existe e sempre existiu. Um govêrno do qual fazem parte elementos de diversas correntes partidárias, já possui uma coligação interpartidária. O que em S. Paulo existiu foi uma maior caracterização do apoio à obra administrativa por parte dos representantes de várias agremiações".

P — "Qual a opinião de V. Exa. sôbre o problema do petróleo nacional?"

R — "E' um assunto complexo que não cabe em uma simples resposta. Coloco-me à disposição para uma entrevista exclusiva sôbre o tema em aprêço."

P — "Qual a opinião de V. Exa. sôbre a construção de "frigoríficos sertanejos", visando à industrialização da carne bovina na região do pastoreio, impedindo, assim, sem contar outros benefícios, o desperdício de enorme fortuna, com o emagrecimento do gado em pé no transporte para os centros de abate?"

R — "Sou inteiramente favorável à tese exposta nessa pergunta. Durante todo o meu Govêrno, sempre insisti, com o Ministério da Agricultura, sôbre o assunto, inclusive pela construção de uma rêde de silos nos centros demográficos do Estado, a fim de se evitar a carência das entre-safras. Tenho a satisfação de declarar, porém, que os meus apelos foram ouvidos e que em resultado das conferências entre o sr. ministro da Agricultura e o sr. secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, o Banco do Desenvolvimento Econômico interessou-se pelo problema e tudo leva a crer que, desta vez, a sua solução será rapidamente encontrada".

P — "V. Exa. é favorável à mudança da Capital Federal para Goiás, no quadrilátero do Brasil Central?"

R — "Sim. Inteiramente favorável".

P — "Necessitando o Brasil de capitais para o seu desenvolvimento, como considera V. Exa. os anunciados propósitos de "nacionalização" de emprêsas de serviços públicos, originariamente instaladas sob orientação e contrôle direto de estrangeiros, mas hoje enquadradas dentro das leis do País?"

R — "Considero propósitos errados, um contra-senso prejudicial às necessidades da nossa economia. Se pudermos fazer inversões financeiras, que façamos em novos empreendimentos, nunca na aquisição de serviços obsoletos".

P — "Acha V. Exa. que, nas atuais circunstâncias, face ao baixo índice de compreensibilidade das massas, o parlamentarismo nos seria oportuno?"

R — "Sou presidencialista".

P — "V. Exa. acredita que o fator determinante das preferências das massas haja sido o programa partidário de qualquer agremiação política?"

R — "Não. Há, ainda, entre nós, o predomínio do fascínio pessoal".

P — "A que atribui o fracasso das grandes alianças partidárias face a um candidato que consegue polarizar a preferência das mais diversas camadas da população?"

R — "Pela mesma razão considerada na resposta anterior".

P — "E' fato que V. Exa., nos últimos dias da campanha política estadual, antevendo o fracasso do sr. Prestes Maia, usou de todo o seu prestígio, inclusive em alocução na praça pública, para recomendar o apoio do eleitorado garcezista ao sr. Jânio Quadros, tornando-se, assim, o fator decisivo de sua vitória?"

R — "Totalmente falso. Repto quem tenha ouvido tal afirmação. Só tive um candidato: Prestes Maia, por quem trabalhei empregando todos os meus esforços políticos".

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

NÃO atendendo decisão do juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, mandando liberar (decisão liminar) os bens de um cidadão funcionário da embaixada da Indonesia, que impetrara um mandado de segurança — o Inspetor da Alfândega quase foi prêso. E com isso criou um impasse ainda não solucionado.

Wibono — o cidadão da Indonésia — trouxe, como bagagem, um Chevrolet usado, uma geladeira e uma rádio-vitrola. Tudo isso foi apreendido e ainda não liberado, apesar de todo o corre-corre.

NÃO JULGA MANDADOS

JULGANDO-SE despestigiado com o cumprimento de sua decisão e com o relaxamento da ordem de prisão, o juiz Aguiar Dias tomou a determinação de não mais atender a casos de mandados de segurança — enquanto perdurar a situação.

Além de não julgar, sequer despacha uma petição que se refira a processo de mandado de segurança. Em sua atitude, foi seguido pelo juiz Elmano Cruz, que com êle se solidarizou.

Por causa disso o procurador Dionisio Silveira, que funciona no processo, teve de sair correndo até o juiz da 4.ª Vara da Fazenda para poder despachar uma petição em que requeria a reconsideração do despacho do juiz. Era o último dia do prazo e o juiz Aguiar Dias mandou dizer ao procurador que não despacharia a petição. O procurador foi sucessivamente aos juízes da 2.ª e 3.ª Varas da Fazenda, não os encontrando. E teve de ir, então, à avenida Franklin Roosevelt, despachar com o juiz da 4.ª Vara.

O RECURSO

O RECURSO do procurador é para cessar a liminar concedida pelo juiz A. Dias e mantida pelo presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Henrique D'Avila.

O ministro D'Avila, além de confirmar a medida liminar, fez severas críticas às autoridades administrativas que vêm desrespeitando, com frequência, o Judiciário.

INTERVÉM O PRESIDENTE

O PROCESSO foi avocado ao ministro da Fazenda. E provocou uma nota da Embaixada da Indonésia.

A Embaixada havia solicitado do Itamarati a liberação, em caráter excepcional, da bagagem de seu funcionário. Fala-se que, agora, em virtude do caso criado, a Embaixada desinteressou-se da sorte do funcionário e que o Itamarati resolveu pedir a retirada, do país, do funcionário.

A intervenção do presidente da República — ontem noticiada como certa — não passou de uma recomendação endereçada às autoridades administrativas no sentido de que prestigiem o Judiciário, dando perfeito cumprimento às sentenças.

NÃO DESPACHOU

ATÉ ontem, ao encerrar-se o expediente do Tribunal Federal de Recursos, o presidente Henrique D'Avila não tinha despachado o requerimento do procurador Dionísio Silveira.

Espera-se que o faça hoje ou, no máximo, amanhã.

CHUMBO NÃO TROCADO

O PROCURADOR Dionísio Silveira falando, ontem, a "O Globo", fêz severas críticas ao juiz Aguiar Dias, afirmando ser um fato inédito, no Fôro, um juiz em greve.

Por outro lado, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o juiz Aguiar Dias recusou-se a comentar o acidente, limitando-se a declarar:

— "Nada há além do que disse no meu despacho. Recuso-me a responder ao jornal que publicou tais declarações e ao indivíduo que as fêz".

SESSÃO SECRETA

O TRIBUNAL de Justiça — a quem o juiz Aguiar Dias comunicara a sua decisão de não mais despachar mandados de segurança enquanto não tiver certeza do cumprimento de suas determinações — examinou, ontem, o caso, em duas horas de sessão secreta.

Nessa sessão o Tribunal decidiu deixar a critério do presidente as providências cabíveis, no caso.

PROCESSARÁ O JORNAL

O CASO do funcionário da embaixada da Indonésia transpôs as paredes do Fôro e vem repercutindo, nos últimos dias, com intensidade, na imprensa. Comentários têm sido feitos, a favor e contra a atitude do juiz Aguiar Dias.

Julgando-se atingido por um dêsses comentários, o juiz vai processar o "Jornal do Comércio", por um artigo publicado na edição de domingo.

Naquele artigo, diz o juiz, a versão dada aos fatos é mentirosa, procurando o articulista achincalhar a autoridade do magistrado, subordinando-o a funcionários administrativos, no caso o Inspetor da Alfândega e o chefe de Polícia.

NÃO É DA INDONÉSIA

ENQUANTO tôda essa confusão vem ocorrendo, o juiz Osvaldo Goulart Pires decretou a prisão civil de Antônio José Correia (1 ano), que não é da Indonésia, nem da Embaixada, não trouxe qualquer coisa como bagagem e nada tem a ver com o caso.

Motivo: até que êle diga a quem vendeu (ilegalmente) diversas mercadorias — por êle compradas ao Banco Oliveira Roxo, com reserva de domínio — de modo que seja possível a apreensão das mesmas. Correia, sem pagar as prestações devidas ao Banco, resolveu vender o que comprara e ainda não disse a quem vendeu. Se continuar não querendo dizer, ficará prêso por 1 ano.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Seis Estados no combate ao jôgo

OS governadores da Paraíba, do Paraná, de Santa Catarina e do Maranhão, por telegramas, manifestaram apoio à reunião dos chefes de Polícia, convocada para o dia 10 de fevereiro, pelo ministro da Justiça, para o estudo de medidas capazes de combater eficientemente o jôgo em todo o país. A essas adesões somam-se a dos governadores do Espírito Santo e Ceará, que anteriormente já se haviam pronunciado.

O ESTADO DO RIO

O atual governador do Estado do Rio, Ernani do Amaral Peixoto, informou ao desembargador Seabra Fagundes que, em face de ter de deixar o cargo no dia 31, não tomará qualquer providência, limitando-se a encaminhar o convite ao futuro governador.

Oleoduto de campos baianos à refinaria de Mataripe

A PETROBRÁS vai construir, na Bahia, um oleoduto (Pipeline) ligando os campos de óleo das áreas de Catu (Água Grande), Pojuca e Mata de São João, à Refinaria de Mataripe.

A respectivas pistas já foram iniciadas.

A linha mestra do oleoduto medirá 47 quilômetros e o diâmetro do tubo será de 6"5/8 e todo soldado.

Inicialmente operará com 3.000 barris diários, passando, depois, a operar com 20.000.

DR. CARVALHO LEAL
Clínica Médica — Aparelho Digestivo
Hora marcada. Tel.: 37-9633

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticária, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.

16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias. Sábados, 7,30 às 12 horas.

TELEFONE: 32-8272

Convite aos bancários

A Junta Governativa Provisória e a Diretoria eleita no pleito de 10 de dezembro de 1954, em face da decisão ministerial autorizando a posse da mesma, com a exclusão de alguns de seus membros, como já é do conhecimento público, deliberaram que, por ocasião da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para o dia 26 do corrente, serão solenemente empossados os novos dirigentes do Sindicato, sem prejuízo das medidas a serem tomadas para salvaguardar os direitos dos colegas excluídos e assegurar a soberana vontade dos bancários.

Assim, têm o prazer de convidar os bancários em geral e exmas. famílias, bem como a imprensa, para a solenidade de posse, que será realizada na sede do Sindicato dos Bancários, à av. Presidente Vargas, n.º 502 — 21.º e 22.º andares, amanhã, dia 26 (quarta-feira), às 19 horas.

Navios da Marinha para o transporte de gêneros

OS dois navios-transporte que estaleiros japoneses estão construindo para a nossa Marinha serão utilizados em navegação de cabotagem, para o transporte de gêneros alimentícios. Os navios chegarão ao Brasil em fevereiro.

O empréstimo foi decidido depois de entendimento do presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa, com o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale.

Com êles, a partir de fevereiro, a nossa navegação de cabotagem será reforçada de 9.600 toneladas.

"O Presidente Figueres é espanhol" afirma o embaixador da Nicarágua

Somoza, mesmo desejando a vitória da revolução em Costa Rica, não podia prestar apoio ao movimento — Figueres paga as Fôrças da Legião Caribe — Mercenários invadiram a Nicarágua em 1954 — Entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA

"JÁ que o senhor Figueres anuncia que o movimento revolucionário na Costa Rica está pràticamente acabado, é bom fixar certas responsabilidades a respeito dos acontecimentos que abalaram a opinião pública americana", declarou-nos o sr. Justino Sansón Balladares, embaixador da Nicarágua no Brasil.

Calúnia

E continuando:

"Tenho que repetir que a revolução de Costa Rica foi um assunto interno e que tôdas as acusações do sr. Figueres contra minha pátria são falsas e caluniosas.

A Nicarágua respeita suas obrigações internacionais, e, mesmo que o presidente Somoza, no seu íntimo desejou a vitória da revolução, aliás, como todos os nicaraguenses, jamais êle auxiliaria um movimento contra Figueres, pois conhece muito bem seu dever. A revolução de Costa Rica nasceu porque o povo costarriquenho está cansado de seu mau govêrno".

Três presidentes no exílio

Acrescentou o embaixador Balladares:

"Figueres mantem no desterro três ex-presidentes de Costa Rica, os senhores Otilio Ulate, Calderón Guardia e Teodoro Picado. Além de grande número de políticos de destaque, entre êstes o ex-chanceler Echandi", disse o diplomata nicaraguense.

A Legião Caribe

Adiante, o embaixador afirma:

"Foi Figueres quem organizou a Legião Caribe, que é uma organização militar ameaçando permanentemente a Nicarágua, além da República Dominicana, Honduras e Venezuela.

Em estreita colaboração com Juan José Arévalo, Prio Socarras e Rômulo Bethancourt, o senhor Figueres é o protetor da Legião Caribe, entidade comunista, que êle auxilia com dinheiro público, conforme demonstram as cópias fotostásticas que tenho em meu poder.

Vários membros da Legião, entre êstes Miguel Angel Ramirez e Rivas Montes recebem dinheiro do govêrno costarriquenho.

A revolução de abril de 1954

"Em abril de 1954 — acentuou o sr. Balladares — o senhor Figueres enviou-nos um grupo de homens da Legião do Caribe, além de alguns nicaraguenses, com o fim de assassinar o presidente Somoza e seus filhos. Figueres armou êste movimento, auxiliou-o com dinheiro e facilitou seu transporte em caminhões de sua propriedade, que levaram os rebeldes da cidade costarriquenha de São Isidro de Coronado, até a fronteira nicaraguense.

Foi provado, pelas declarações dos prisioneiros, que tudo corresponde à verdade, e posso citar os depoimentos do hondurenho Rivas Montes e do capitão Gustavo Zavala.

Durante a rebelião foi morto em combate um capitão costarriquenho, identificado como membro do Exército do sr. Figueres, a serviço da casa presidencial.

Durante as lutas recentes, foram feitos prisioneiros pelos figueiristas apenas cidadãos costarriquenhos, o que mostra claramente que não houve participação de meu país", disse o embaixador Balladares.

Figueres é espanhol

Prosseguindo:

"O sr. Figueres qualifica de mercenários a seus inimigos de Costa Rica, mas mercenários foram aquêles que êle mesmo nos enviou em abril de 1954.

Há até quem diga que o primeiro mercenário é o próprio Figueres, que sendo espanhol de nascimento, trocou sua mãe-pátria com a nacionalidade costarriquenha.

Enquanto a Constituição de meu país proibe tôda e qualquer atividade comunista, o sr. Figueres manteve uma política de união com o ex-presidente Arévalo e depois com Arbens, mantendo fraternal vinculação com Rômulo Bethancourt e o dominicano Juan Bosch.

Seus entendimentos com os comunistas foram captados pela polícia da República do Panamá, que os entregou ao presidente de meu país.

A Nicarágua mantera sua soberania nacional, respeitando suas obrigações internacionais" concluiu o embaixador.

Central atômica na Irlanda

LONDRES, 25 (Correspondente) — O govêrno da Irlanda do Norte projeta construir uma central eletro-atômica, segundo declarações divulgadas pelo Ministério do Comércio, ao abrir concurso para o pôsto de engenheiro-chefe.

A produção de melão no País

OS Estados do Rio Grande do Sul, Maranhão, Piauí, Paraná e Goiás lideraram no país a produção de melão.

Em 54, segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a colheita global atingiu 2.935.000 frutos, num valor correspondente a Cr$ 10.177.000,00.

ACUSADO MASSENA DE CALUNIAR REPÓRTERES

Couto de Sousa denuncia o verdadeiro autor da nota do 1.º secretário — Jornalistas vão processar Soares Sampaio — Solidariedade de vereadores

O VEREADOR Odilon Furtado Braga repudiou a nota publicada em diversos jornais pelo 1.º Secretário da Câmara, afirmando ter absoluta certeza de que o seu autor não foi o seu colega Soares Sampaio.

Acredita até o sr. Odilon Furtado que o 1.º Secretário só tenha tomado conhecimento da publicação através dos jornais.

Espantado

— "Estou espantado e sem compreender a publicação atribuída ao 1.º secretário da Câmara" — afirmou o sr. João Machado.

"Fui presidente da Câmara quando havia vagas nos quadros da Secretaria e nenhum jornalista veio me pedir emprêgo. Por isso, estranho a nota e duvido do que ela diz".

— "Também não acredito — prosseguiu — que o sr. Soares Sampaio tenha sido o autor de tamanha baixeza. Conheço muito bem o meu colega trabalhista. Isto é obra de alguém que está interessado em jogar a imprensa contra o 1.º secretário".

Couto categórico

— "O autor da publicação não foi o sr. Soares Sampaio. Foi o sr. Artur Massena, diretor geral da Câmara" — informou o vereador Couto de Souza.

E concluiu:

— "Êles querem se defender das nomeações feitas, acusando os jornalistas, como se êstes fôssem os culpados pelo escândalo".

Jornalistas processam

O vereador Soares Sampaio, 1.º secretário da Câmara Municipal, será chamado a confirmar, em Juízo, as acusações feitas a seis repórteres credenciados no legislativo da cidade, através de "matéria paga" distribuída a diversos jornais.

Os repórteres Moisés Mehoas José Machado, Augusto Vilas Boas, Carlos Vinhais, Rui Duarte e Carmem Salgado vão processar o 1.º secretário da Câmara, pelos crimes de calúnia e injúria.

As acusações do sr. Soares Sampaio têm por fim incompatibilizar os repórteres com os diretores de jornais, obrigando-os a calar sôbre as últimas nomeações feitas pela Comissão Diretora da Câmara.

Solidariedade

Diversos vereadores estiveram, ontem, na Sala de Imprensa da Câmara, solidarizando-se com os repórteres ofendidos pelo petebista Soares Sampaio. Entre êles os srs. Edgar de Carvalho, Couto de Souza, Odilon Furtado Braga, João Machado (eleito deputado) e Valdemar Viana que, em declarações aos repórteres, acusaram a Comissão Diretora de leviana.

Nota oficial

A Bancada de Imprensa na Câmara Municipal respondeu, ontem, à nota oficial distribuída aos jornais pelo vereador Soares Sampaio. Diz a nota:

"Os jornalistas credenciados junto à Câmara, no recente caso das nomeações e promoções de funcionários nos quadros de sua Secretaria, cumpriram, apenas, seu dever de informar ao público, veiculando, na sua quase totalidade, declarações dos próprios vereadores, emitindo conceitos e transmitindo informações sôbre o ato da Mesa Diretora.

"Nessas condições, não merecem qualquer crítica. Quanto à declaração de que jornalistas, funcionários da Câmara, teriam usado seus próprios jornais para coagir a Mesa Diretora a fazer nomeações e promoções em seu próprio benefício, a ausência de provas bem mostra que a acusação aos jornalistas é uma simples represália, por terem publicado aquelas declarações e aquêles conceitos formulados pelos próprios representantes do povo contra o ato da Mesa Diretora".

Inquérito no Matadouro de Santa Cruz

O SECRETARIO da Administração da Prefeitura determinou a abertura de inquérito para apurar irregularidades ocorridas no Matadouro de Santa Cruz, tais como desaparecimento de material e abates irregulares.

Esse inquérito decorre de denúncia feita pelos marchantes ao secretário da Agricultura, sr. Joaquim Tavares, o qual encaminhou a matéria ao prefeito. Este determinou ao sr. Joel Rutenio de Paiva as providências necessárias.

Foram afastados de seus cargos o presidente e o administrador da Comissão Diretora do Matadouro.

Enquanto isso, a Procuradoria da Prefeitura examina, por determinação do prefeito Alim Pedro, a proposta feita pelo secretário de Agricultura no sentido de o Matadouro ser arrendado a particulares, em regime de concorrência pública.

Estabelece a proposta que o Matadouro (há muitos anos deficitário e desaparelhado) seja arrendado a particulares (marchantes ou produtores de carne) que apresentem um plano completo de seu aproveitamento, continuem as obras ali paralisadas e garantam o seu perfeito funcionamento.

Findo o contrato de arrendamento, o Matadouro voltaria para a Prefeitura, a qual não dispõe de 40 milhões para promover o seu reaparelhamento.

A matéria terá que ser submetida à apreciação da Câmara Municipal, caso a Procuradoria conclua pela conveniência da transação.

Produção Pernambucana de cana

O ESTADO de Pernambuco figura em segundo lugar na produção brasileira de cana de açúcar. Sua safra, no ano passado, atingiu 6.508.326 toneladas, no valor de Cr$ 885.112.000,00.

A safra, comparada com a de 53, consignou um aumento de 14.782 toneladas.

COFAP RECUSA OFERTA DE ARROZ

POR serem as bases de oferta contrárias aos interêsses dos consumidores, a COFAP resolveu não comprar as 100 mil sacas de arroz do IRGA para o consumo do Distrito Federal.

O arroz seria vendido à COFAP por um preço muito alto, através de uma bonificação especial onde o valor do dólar ficaria superior ao câmbio-livre atual.

UM LUGAR PARA CADA UM

FUNCIONARIOS da Prefeitura não poderão exercer funções outras senão aquelas para que foram admitidos, determinou, ontem, o prefeito Alim Pedro, em circular dirigida a tôdas as Secretarias.

A medida, comunicada aos secretários pelo sr. Castro Faria, secretário do prefeito, é extensiva a todos os funcionários municipais. Os que estiverem exercendo funções alheias aos cargos para que foram admitidos serão afastados e retornarão aos seus lugares.

"Renovar ou morrer"

O lema do Movimento Renovador da Associação dos Empregados no Comércio — "Somos contra a oligarquia que se compraz em suprimir os benefícios", declara o sr. Enéas Fontes, candidato a presidente da A E C nas próximas eleições — Um programa de realizações que satisfaça as reivindicações do quadro social da entidade

"A nossa luta não objetiva a conquista de cargos: visa, tão somente, obter os elementos necessários para a execução de um programa de realizações que satisfaça às justas reivindicações do quadro social", disse-nos o sr. Enéas Almeida Fontes, candidato à presidência da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a propósito das eleições daquela Casa.

E prosseguiu: "Não estamos contra ninguém; batemo-nos contra a inércia, o descaso e a política do "não fazer nada". Somos contra a oligarquia tacanha que se compraz em suprimir benefícios, como o restaurante, os divertimentos de salão, o liceu comercial, os postos de vacina, o salão de estar e tantos outros".

SR. ENEAS FONTES

MOVIMENTO RENOVADOR

O sr. Enéas Fontes é candidato do Movimento Renovador, corrente de opinião nova e progressista que já no pleito anterior se sagrou vitoriosa.

A campanha eleitoral dêste ano, muito animada, apresenta um vulto talvez sem precedente na história da Associação.

E' PRECISO RENOVAR

Falando sôbre o zêlo ao patrimônio da AEC, sem se esquecer dos benefícios sociais, prosseguiu o sr. Almeida Fontes:

"Entesourar perenemente, pelo mero prazer de acumular recursos, sem dar a mínima atenção aos problemas fundamentais de assistência ao associado, sem procurar melhorar as suas condições, não raro aflitivas, evidentemente é orientação absurda, que os empregados no comércio há muito não estão vendo com bons olhos.

Responsáveis que somos pela investidura da atual diretoria, especialmente no que diz respeito à indicação do nome do sr. Pedro Magalhães Corrêa, para presidir os destinos da Associação, no biênio que ora finda, defrontamo-nos com uma atuação decepcionante, muito inferior à anterior. Agora não mais estamos dispostos a tolerar a continuação de uma política vesga, dirigida contra os interêsses sociais de uma grande coletividade obreira, como é a dos empregados no comércio".

REALIZAÇÕES

Depois de revelar que tentou a composição, na sua chapa, de elementos da ala conservadora e do fracasso dessa iniciativa por desinterêsse completo daquela ala — acha o sr. Enéas Fontes que a indicação do Movimento Renovador será vitoriosa:

"Não prometemos milagres mas, dentro das possibilidades econômico-financeiras da AEC, muito se pode fazer de imediato, ao encontro das aspirações do quadro social, sem ônus para a Associação".

E exemplifica: "Reforma dos estatutos, que apresentam sensíveis falhas; reorganização da Secretaria, de modo a obter-se um perfeito intercâmbio nos planos social, cultural e cívico; uma Seção de Empregos que realmente funcione e preste serviços tanto ao associado quanto ao próprio comércio; um Serviço de Despachante para providenciar documentos aos associados que não os podem obter por falta de tempo útil.

Constam de nosso programa outras realizações de maior vulto; e aquelas que não pudermos concluir serão, ao menos, iniciadas. Pretendemos construir o tão ambicionado Retiro dos Velhos, para o qual já apresentamos plano excepcional, já aprovado pela Assembléia Deliberativa, no ano passado. Desejamos criar sedes distritais, que atendam aos associados no próprio bairro onde trabalhem ou residam. Queremos estabelecer Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, que permitam, aos que se iniciam no comércio, obter conhecimentos básicos, possibilitando-lhes melhoria de vencimentos e mais rápido acesso na carreira que abraçaram".

Concluindo, o sr. Enéas Almeida Fontes declarou:

"Renovar ou morrer, eis o lema que governa o Universo, e que o Movimento Renovador esposa a fim de acabar com o conservantismo exagerado e funesto, refratário a todo impulso criador e beneficente e para o qual a opinião dos associados é coisa nula, sem valor.

Que se manifestem, em fevereiro próximo, pelas urnas, aquêles que amam e confiam no futuro da nossa gloriosa Associação".

AMANHÃ NA ABI

Novas revelações sôbre Juscelino

Reunião pública do Clube da Lanterna, às 20,30 — Oradores: Oscar Correia Dias, Alberto Deodato, José Bonifácio e Carlos Lacerda — Entrada franca

TRANSFERIDA do dia 19 por ter sido impossível a Carlos Lacerda deixar de comparecer a Santos naquela data, será realizada amanhã a assembléia pública do Clube da Lanterna, na Associação Brasileira de Imprensa (auditório), às 20,30, com entrada franca.

A convite da Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna, falarão na reunião de amanhã os deputados mineiros Oscar Correia Dias, Alberto Deodato e José Bonifácio, cabendo a Carlos Lacerda, presidentte de honra do Clube, encerrar a reunião.

REVELAÇÕES

O deputado Oscar Correia Dias trará ao Rio documentos e revelações inéditas sôbre a desastrosa atuação do sr. Juscelino Kubitschek no govêrno mineiro. O sr. Correia Dias vem se destacando pelo combate intransigente à administração Kubitschek em seu Estado.

DESAGRAVO

Na reunião pública de amanhã o Clube da Lanterna desagravará a Democracia e a Constituição, assim como os direitos dos cidadãos gravemente feridos em Juiz de Fora, com a cumplicidade da polícia estadual mineira e sob a direção quase ostensiva dos líderes juscelinistas daquela cidade.

Carlos Lacerda fará um histórico dos acontecimentos de Juiz de Fora e de Santos, assim como abordará a crise nacional como se apresenta agora, ameaçando seriamente a unidade do país.

A assembléia pública de amanhã (entrada franca) na ABI, às 20,30, comparecerão representantes de cêrca de 20 seções municipais do Clube da Lanterna em diversos Estados.

CARLOS LACERDA, em desassombrada entrevista concedida à

REVISTA DA SEMANA

diz:

— *"Se perder a esperança na solução democrático-constitucional, então...*

O POVO VAI RECLAMAR NAS RUAS UMA DITADURA MILITAR!

(Revelações sensacionais de Lacerda)

E ainda:

CONFUSÃO EM PUNTA DEL ESTE

— O festival uruguaio, apreciado por um repórter brasileiro (Vinicius Lima) que não foi convidado e por isso conta sinceramente o que se está passando

●

FÁTIMA — Revelação dos três pastores

— Novelização, à luz de documentos fidelíssimos, dos milagres da Cova da Iria — Lúcia, Jacinta e Francisco, as aparições, a perseguição que sofreram e a consagração final da verdade.

●

MEIO MILHÃO DE FIÉIS NA MISSA CAMPAL DE SÃO SEBASTIÃO

— Ampla reportagem fotográfica do deslumbrante espetáculo de fé no Atêrro de Santa Luzia.

●

— A outra Silvana Pampanini

●

— Os discos voadores são pedaços de astros declara Adalgisa Nery

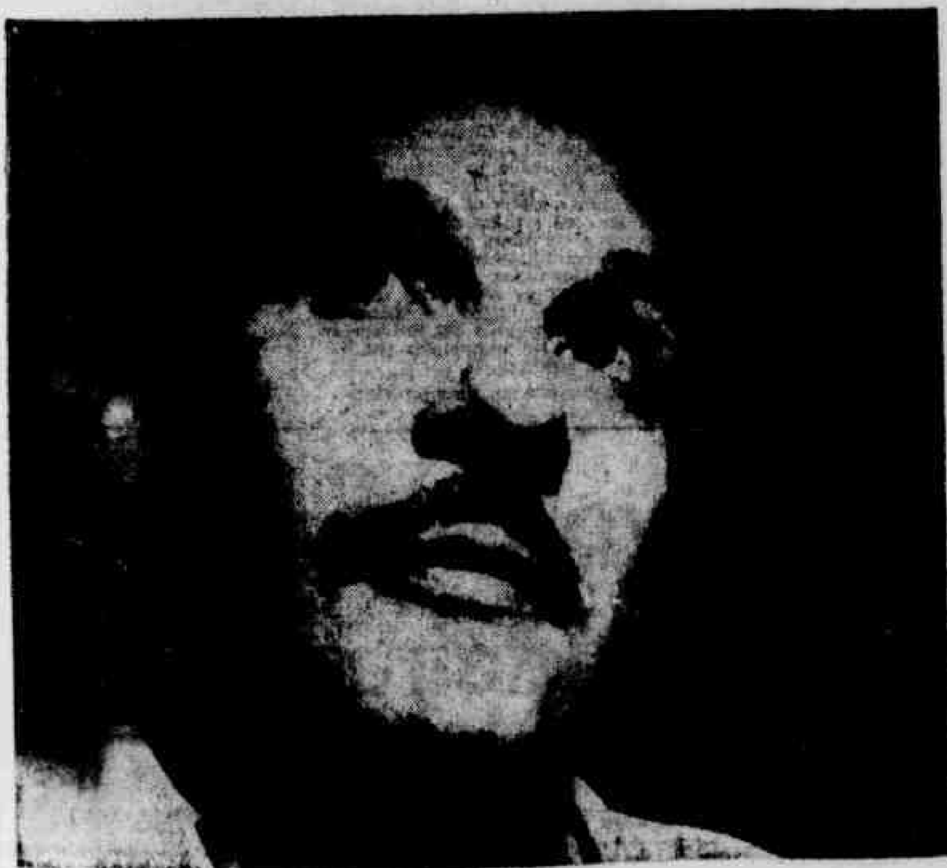
●

— A verdadeira história do "Sete Dedos"

LEIA, HOJE:

REVISTA DA SEMANA

(REDAÇÃO: MARANGUAPE, 15 — RIO)



Os «cartolas» mandam no Vasco

No O CRUZEIRO desta semana, V. encontrará todos os pormenores da cruenta batalha (nos bastidores) pelo afastamento de Flávio Costa da direção técnica do time — uma sensacional reportagem que revela também os antecedentes dos casos de Zezé (no Fluminense) e de Gentil Cardoso

Leia mais, neste número:

— Mercado (Negro) de pés
— 800 acordeões abalam a República
— Ava Gardner chega ao fim do mundo

Seja dos primeiros a comprar o seu

●

O CRUZEIRO

CR$ 5,00 em todo o País!

Terminam em São Paulo as comemorações do IV Centenário

HA' um ano, começavam em S. Paulo as comemorações do IV Centenário. Durante todo um ano o paulista festejou os 400 anos da sua cidade, mostrando aos brasileiros e ao mundo a sua pujança material e cultural.

Hoje, com comemorações durante todo o dia, começando pela missa campal, e terminando com a festa veneziana, no Ibirapuera, termina o programa do IV Centenário. As experiências e os feitos dêsse ano de festas e realizações, sem par na história de S. Paulo, não revelam apenas até onde vai a capacidade construtiva do paulista, mas servem, essencialmente, de estímulo para o futuro, mostrando de quanto é capaz um povo consciente do seu valor.

Os nossos parabéns a São Paulo.

4 anos do Govêrno Lucas Nogueira Garcez: recuperação moral e administrativa de S. Paulo

Obras fundamentais: fechamento do jôgo e extinção do lenocínio organizado — Mais estradas, em seu Govêrno, que em todos anteriores, reunidos — Energia elétrica, aeroportos e auxílio ao Interior — Jânio Quadros, Ademar, presidencialismo e outros assuntos na entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA

(Reportagem de DURVAL BREDA CARDOSO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DURANTE quatro anos, todos os dias úteis, exatamente às nove e meia da manhã, na ante-sala do Governador Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Elíseos, em São Paulo, o oficial-de-dia, abrindo a porta da sala do chefe do Executivo, solícito, convidava: — "A Imprensa!"

Então, ao tempo que penetrávamos no seu Gabinete, ao rápido sacar de lapis e cadernos dos meticulosos, ao aguçar dos sentidos dos veteranos que trabalham de "orelhada" e ao complicado distender dos fios e microfones dos colegas das rádios e da televisão, Lucas Nogueira Garcez, professor catedrático da Universidade de São Paulo e Governador do Estado, erguia-se da sua cadeira de trabalho e, malgrado seu olhar traduzisse, não poucas vezes, as naturais preocupações dos graves momentos que São Paulo viveu nesses últimos quatro anos, encarava-nos, de frente, sereno, a ostentar, sempre, o educado sorriso que relaxava a tensão do ambiente e nos punha à vontade para a nossa tarefa.

— "Bom dia! Bom dia para todos!" — e, admirando-se, como o pai que nota, surprêso, a ausência do filho à mesa do jantar, continuava: — "Vocês, hoje, não estão todos aqui... Está faltando o Freitas e, também, o Hélio! Eles estão viajando?"

Se, prescrutando com o olhar o semicírculo formado em tôrno de sua mesa, descobria, na segunda fila, escondido na sua modéstia, alguém que raramente aparecesse, censurava, amável: "O Luso! Que é isso? Você aí atrás todo escondido. Venha contar-nos como vai aquela formosa Campinas".

Assim, nesse ambiente, tinha início a entrevista. Vinham, depois, as perguntas, e Garcez, sereno, sem o formalismo doutoral dos presumidos, respondia a tudo e a todos. Nunca deixou uma pergunta sem resposta. Nunca se ressentiu com a subtileza dos temas que, às vêzes, por fidelidade a princípios e honestidade profissional, éramos obrigados a ventilar. Sempre respondeu à altura, delicado, sem mágoas, alçando-nos até a sua personalidade vetusta, tratando-nos de igual para igual, sem jamais usar o desprimoroso recurso da licenciosidade, que desvia o assunto e abastardeia a missão do jornalista profissional.

Lucas Nogueira Garcez já não tem poderes. Dentro de poucas horas, deixará o Govêrno do Estado de São Paulo. Êsse fato nos confere o direito, de, do alto das colunas dêste jornal que não se curva e não se vende — dêste veículo de idéias que "diz o que pensa porque pensa o que diz" — ao ensejo da transcrição da sua última entrevista como governador, incluirmos, antes que a sua personalidade se dissimule no anonimato das massas, o nosso voto de reconhecimento pelo tratamento dispensado ao homem de jornal e pela seriedade com que sempre encarou o trabalho do jornalista profissional.

Nas perguntas e respostas desta entrevista, os leitores descobrirão em Garcez o homem do futuro para o Brasil. A sua personalidade marcante é uma amostra, um vislumbre da geração que há de vir e há de reestabelecer, na marcha da civilização, a harmonia, o "pari-passu" entre o evoluir do espírito e das realizações materiais, porque Garcez tem sido, nesses quatro anos, a alma de São Paulo, o adocicado mel dessa colméia gigante, o fruto e a sombra dessa floresta tentacular de aço e de cimento.

Eis a primeira pergunta:

P. — "O Plano Quadrienal de Administração, V. Exa. já o tinha, preparado, como plataforma de Govêrno ou foi êle concebido após os primeiros contatos com a realidade administrativa e suas necessidades reclamando soluções?"

R. — "Após a posse. A propósito, no dia 9 de julho de 1951, enviei, à augusta Assembléia Legislativa do Estado, a mensagem n.º 203, que deu origem ao projeto de Lei 754-51, na qual, minuciosamente, foi exposto o Plano Quadrienal de Administração e solicitada, por Lei, a verba para a sua execução".

P — "Quais os principais motivos que determinaram o atraso na execução do Plano Quadrienal?"

R — "Dificuldades financeiras. Reflexo da situação federal".

P — "Foram realizadas, no Govêrno de V. Exa., obras de âmbito nacional?"

R — "Sim. Diversas. Entre elas, a da "Bacia Paraná-Uruguai", cuja execução, a largo prazo, dinamizará várias fontes de riquezas, beneficiando vários Estados".

P — Especificamente, na parte executiva quantos quilômetros de rodovia foram estudados, planejados e aprovados? Quantos quilômetros ainda de rodovia asfaltada foram construídos?

R — Na construção, pavimentação e ampliação da rêde rodoviária paulista, observou-se, nestes últimos quatro anos, extraordinário impulso. O número de quilômetros concluídos, que em 1951 fôra de 148 kms, ascendeu a 695, em 1954. Houve, como se vê pela simples comparação entre êsses dados, considerável incremento na abertura de novas estradas.

As estradas em construção que, antes de 1951, atingiram o máximo de 672 quilômetros, passaram logo no primeiro ano de govêrno, a exprimir-se por 1.564 kms e, em seguida 2.187 kms por ano.

Quanto aos trabalhos de pavimentação, mais de 500 kms. foram efetivamente executados, no último quatriênio. A importância dêsse índice se verifica quando se sabe que no quatriênio do govêrno anterior o total foi de 148 kms. de pavimentação.

O volume de terraplanagem, que alcançara seu índice máximo de 3 milhões e 700 mil de metros cúbicos, elevou-se para 13 milhões e 300 mil em 1952 e, no ano seguinte, para 15 milhões e 300 mil. São êsses os melhores índices de tôda a história rodoviária paulista.

Elaborou, ainda, o Govêrno o denominado Plano Rodoviário de 1951, que compreende a execução de radiais, transversais, ramais e ligações, num total de 7.415 kms.

Pavimentação de 1947 a 1950: 148 kms. média anual 37 kms.

Pavimentação de 1951 a 1954: 542 kms. média anual 135 kms.

Estradas concluídas: 1947 a 1950. 1.228 kms. média anual 307 km.

Estradas concluídas: 1951 a 1954. 1.793 kms. média anual 450 kms.



LUCAS GARCEZ, governador de São Paulo

P — No setor das usinas hidrelétricas, consoante as especificações do Plano Quadrienal, quais as obras executadas? Quais as em andamento?

R — O Estado iniciou a construção de 3 usinas hidrelétricas, com potência total de 250 mil cavalos-vapor. Em elaboração, encontram-se os projetos de mais 7 usinas, perfazendo o total de 1 milhão e 300 mil cavalos-vapor. E, finalmente, estudam-se outros aproveitamentos hidrelétricos, que fornecerão de futuro cêrca de 2 milhões e 700 mil cavalos-vapor. As obras da usina de Salto Grande estão sendo executadas em ritmo que supera a média de construções dessa natureza. Pode dizer-se que, neste ano de 1955, já será possível o início das operações da usina de Salto Grande, que atenderá larga zona do Estado (a média e alta Sorocabana), bem como parte do Norte do Paraná. Com a energia de Salto Grande poderá a Estrada de Ferro Sorocabana ser eletrificada até a barranca do rio Paraná. De outro lado, já se acha projetada a usina de Jurumirim, e em fase de estudos as de Piraju, Itararé e Ourinhos, totalizando essas várias unidades mais de 600 mil cavalos-vapor. No rio Pardo, iniciaram-se as obras das usinas "Euclides da Cunha" e "Limoeiro", que fornecerão 270 mil cavalos-vapor a 38 municípios paulistas e 12 mineiros.

Além das citadas, vem projetando o Govêrno mais as seguintes usinas: Caraguatatuba, com 700 mil cv; Barra Bonita, 107.500 cv; Bariri, 120 mil cv; Ibitinga, 160 mil cv; Capivari, 50 mil cv; e Turvo, 50 mil cv.

78 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA ASSEGURAR O ABASTECIMENTO DE ENERGIA

Perguntou, em seguida o nosso repórter quais as medidas postas em prática pelo Govêrno para atender, em caráter de emergência, os municípios que mais se ressentem da falta de energia elétrica enquanto se constróem as usinas do Estado?

— "O Govêrno contribuiu — disse-nos o prof. Lucas Nogueira Garcez — com 78 milhões de cruzeiros aos municípios, para com-

(Conclui na página 6)

Esta página é uma cooperação, pelo término do IV Centenário, de um grupo de paulistas

O PREFEITO DE S. PAULO SAUDA O POVO DO RIO

Porfírio da Paz (mineiro, com 52 anos) fala sôbre a Capital e povo paulista — Política (bairros) e entraves da administração municipal — Uma liderança natural

Reportagem de LUIZ FERNANDO MERCADANTE



PORFIRIO DA PAZ
"O paulistano é humano, lógico e admiravel"

— "SAUDO o grande e generoso povo carioca, por intermédio dêste vibrante e combativo órgão que tanto honra a imprensa brasileira, esta destemerosa TRIBUNA DA IMPRENSA" — diz-nos o sr. Porfírio da Paz, prefeito (exercício) da Capital paulista.

Porfírio da Paz (general reformado, farmacêutico diplomado, 52 anos) é o mais popular político paulista — apesar de ser mineiro. Deve sua popularidade ao futebol e a seu coração boníssimo.

— "Não me arrependo de ter vindo, menino, para esta Capital das chaminés fumarentas" — diz. — "Tôda minha vida pública tem um alto sentido de moralidade, não é provinciana ou regionalista e visa ao bem comum da grande gente brasileira" — diz.

POVO PAULISTA

Fala, com carinho, do povo paulista:

— "É um povo na plena consciência dos seus direitos, um povo politizado, trabalhador, ordeiro e amante apaixonado de sua imensa capital. Um povo que exige, com todo direito, dos seus governantes, muito trabalho, muito devotamento e, sobretudo, honradez no trato da coisa pública. Enfim, o paulista, particularmente o paulistano, é humano, lógico e admirável".

Diz o sr. Porfírio da Paz que o grau de amor e carinho que devota a São Paulo já se transformou, nêle, numa segunda natureza, estando, portanto, "no mais íntimo e afetivo recesso da minha existência".

— "É a suprema honra de minha vida ser prefeito de São Paulo e dêsse povo" — diz.

OS BAIRROS

Para cuidar bem "dêsse povo", assinala o prefeito paulista que êle, "como meu ilustre companheiro, estamos fazendo uma administração voltada para os bairros periféricos e proletários".

— "Êsses bairros nunca, antes, foram contemplados nem mesmo com o olhar, quanto mais com medidas concretas, pelos que nos antecederam no govêrno".

Mas assinala que, a obra realizada, no seu julgamento final, fica "a critério do povo".

ENTRAVES

Nem tudo foram rosas na administração municipal do sr. Porfírio da Paz. Ele mesmo enumera:

— "São inúmeros e complexos os entraves administrativos. Seria difícil enumerá-los todos, mas lá vai: vícios de origem na administração, com um sem número de pretensões que nem sempre podem ser atendidas; a velha e rançosa burocracia, tão conhecida e detestada pelo povo; o crescimento vertiginoso da cidade — êsse é o maior dêles — sem Plano Diretor de obras, pré-estabelecido, e com um Código de Obras obsoleto, que só agora pudemos modificar; e, ainda, sobretudo, verbas insuficientes, obrigando-nos a recorrer aos empréstimos oficiais e outros".

O IBIRAPUERA

O sr. Porfírio da Paz detém-se em analisar outros aspectos de São Paulo, que chama de "fascinante" e de "Meca do trabalho". Fala na liderança dos paulistas e de São Paulo, dentro do Brasil. — "É uma liderança, até de ordem natural" — diz.

Das realizações na capital, nos últimos anos, entre outras, destaca o Ibirapuera, conjunto "grandioso e espetacular, centro cívico e popular dos mais belos e úteis do mundo".

— "Aliás, os anseios da grande e nobre alma paulista pulsaram no Ipirapuera, nos memoráveis festejos do IV Centenário", termina o sr. Porfírio da Paz.

"Museu de Ciências", em 1955, será erguido em São Paulo

"Cicilo" Matarazzo continua criando e realizando — O planetário, os "encontros intelectuais" e a Bienal de Música — O auxílio do govêrno às Artes Plásticas

Reportagem de ARACY ABREU AMARAL

HA um ano atrás, quando São Paulo celebrava o IV Centenário, "Cicilo" Matarazzo era o presidente da Comissão de Festejos da Cidade. Revelou, então, sua capacidade de realizador e criador. Hoje, fora dêsse cargo, continua e está intervindo em vários campos das atividades do espírito paulista — teatro, cinema, artes plásticas e outros.

Agora mesmo, acaba de anunciar à TRIBUNA DA IMPRENSA que nossa Capital vai contar com um notável Museu de Ciências — montado "nos moldes dos museus vivos de ciências da Europa e Estados Unidos". E mais uma das suas vitoriosas iniciativas.

— "Já ganhamos várias doações — diz "Cicilo" — sendo uma das mais importantes a mostra da aplicação pacífica da energia atômica, ora em exposição no Ibirapuera, no pavilhão americano. Já faz parte do nosso acêrvo".

Informa que, provàvelmente, a Prefeitura dará ao Museu de Ciências a administração do Planetário da cidade, importado da Alemanha, também para localização no Ibirapuera. — "O prédio do Museu terá iniciada a construção neste ano de 55. Faremos exposições periódicas e permanentes, contando com diferentes aparelhos animados, para fins científicos e didáticos. As classes produtoras estão vivamente interessadas na sua concretização".

1955

"Cicilo" fala sôbre outros planos para 55, referentes, principalmente ao Museu de Arte e Museu de Arte Moderna, de que é presidente. Advoga, também, uma mais estreita colaboração entre êsses museus e o govêrno. — "Tenho a certeza de que as novas autoridades municipais, estaduais e mesmo federais, vão encarar com tôda a simpatia os movimentos artísticos de São Paulo, já em fase muito concreta, que a tornaram a capital artística do Brasil" — diz.

Fala, com entusiasmo, da III Bienal (junho) do M.A.M. — "Ela será um pouco menor que a última: uma seleção rigorosa está sendo imposta às diversas delegações estrangeiras" — informa. — "Posso porém, anunciar novidades: a Itália comparecerá com De Chirico e o movimento metafísico, a Bélgica com Permeke, a França com Léger, a Alemanha com os expressionistas e a Suíça com Sophie Tauber Arp".

— "As Bienais de São Paulo — diz — projetaram o nome de São Paulo e do Brasil no campo da arte, em todo o mundo. Ela já compete com as célebres bienais de Veneza, que existem há meio século".

Sôbre o Museu de Arte Moderna, diz "Cicilo":

— "O M.A.M dá vida a tôdas manifestações da arte contemporânea. Sua ação é como a de sucessora da semana de 22. Incentivamos o teatro, temos acompanhado as atividades de cinema, com a nossa Filmoteca, criamos as bienais e acompanhamos todo o desenvolvimento mundial das artes plásticas. O movimento está sendo incrementado de modo espetacular e irrefreável: desde o artesanato (cerâmica, sobretudo), até a pintura, arquitetura e escultura".

Conta mais novidades:

— "E vamos também aproveitar mais o Ibirapuera, palco maravilhoso para as atividades mais diversas, na Ciência e Arte. Já temos planos, por exemplo, para criar uma Bienal de Música, "Encontros Intelectuais", e uma Bienal de Assuntos Jurídicos. Além é claro, da Bienal de Arquitetura junto à Bienal de Artes Plasticas — e que, êste ano, reunirá estudantes de arquitetura de dezenas de países do mundo".

Incansável

"Cicilo" fala ainda durante algum tempo. Ele é, realmente, o Mecenas das Artes Plásticas brasileiras. Em São Paulo, desde há dez anos, continua a obra de dna. Olivia Guedes Penteado. Sua mulher, dna. Iolanda Penteado Matarazzo é também incentivadora incansável dos movimentos artísticos de São Paulo. Muita gente não sabe: com tôdas essas atividades, "Cicilo" dirige, ainda, uma metalúrgica, no Brás.



"CICILO" MATARAZZO
"As bienais projetaram o nome de S. Paulo e do Brasil em todo o mundo"

Fala sôbre o TBC (é o diretor-presidente e fundador), agora com dois elencos permanentes, um em São Paulo e um no Rio. Elogia a exposição do Museu de Arte ("o mais importante Museu da América do Sul, sem qualquer dúvida") levando suas principais telas à Europa, onde causaram grande sucesso". Destaca às atividades do Museu de Arte Moderna, no Rio, elogiando a doação do terreno pela Prefeitura, e a presença do sr. Café Filho no ato de colocação da pedra inaugural. — "Êsse apoio honra nossa cultura" — diz. Informa que o Museu Alvares Penteado (em construção) vai aumentar o patrimônio dos museus de arte de São Paulo. "O público paulista, tanto o simples curioso, como o estudioso, ambos estão interessados nessas iniciativas, que prestigiam com sua presença sempre maior".

— "A iniciativa particular é de fato de grande importância para o desenvolvimento das artes plásticas em São Paulo, consequentemente no Brasil. Mas, que significaria êsse fator se não houvesse um terreno fértil para receber a semente?" — terminou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

"Ímpeto evolutivo de S. Paulo: — o espírito bandeirante!"

Guilherme de Almeida fala sôbre "São Paulo de todo o mundo" — A História: cruzes de redenção — O Ibirapuera: "Amigos, vinde, entrai e testemunhai!"

Reportagem de CLOVIS BUENO DE AZEVEDO

SEGUNDO o sr. Guilherme de Almeida, que ouvimos na sua sala da presidência da Comissão de Festejos do IV Centenário, a destinação (histórica, cultural e social) de São Paulo é "um só impeto evolutivo, partido de um só motor: o espírito bandeirante".

— "Disso, aliás, é símbolo perfeito e atual a "Aspiral", emblema de nosso IV Centenário" — diz. E acrescenta que o vertiginoso progresso de São Paulo, não foi unilateral: "o espiritual correu paralelo ao material".

Guilherme de Almeida é o querido poeta de São Paulo, talvez seu mais representativo cancioneiro popular. . Há um ano, substitui o incansável propulsor Matarazzo Sobrinho na presidência da Comissão do IV Centenário. Ao repórter, diz:

— "Como presidente dos festejos centenários, determinei seguir à risca o programa preestabelecido, sem deixar de estabelecer, à margem dele, a linha tradicionalista, dentro do verdadeiro sentido histórico de São Paulo".

História

O poeta, mesmo, é quem puxa o assunto sôbre a História de São Paulo, magnificamente exposta (documentos) no Ibirapuera:

— "Nossa História: tôda uma heróica "Via Crucis". Quinas de Ourique, constelação do céu austral, madeiro das primeiras missas: cruzes do nosso caminho, cruzes de Fundação. Sempre cruzes. De suplício? Pouco importa, pois que de redenção".

Continua, emotivo:

— "Elas estão no Ibirapuera, agora, vindas do passado, salvaguardadas pela ousada campânula do presente, do pavilhão histórico, para maior veneração do futuro. E transfiguradas em sínteses puríssimas, de beleza e preciosidade. São, ali, os pergaminhos, são velinos, são fólios, são alfarrábios, são metais, são panos, são tábuas, são pedras, são telas, são lenhos, são barros, são tintas, são esmaltes... São Tempo e são Espaço. São a Terra e são o Homem. Isto é, são História. História, mercê de Deus, rezada de joelhos e de mãos postas, porque canonizadas pelo sinal da Santa Cruz!"

Ainda sôbre o Ibirapuera, o sr. Guilherme de Almeida informa que, "no término (22 de maio) de suas festividades comemorativas do IV Centenário, São Paulo, pela conjunção perfeita de sua gente e seus governos — estadual e municipal — pensa transformar o Parque Ibirapuera num centro permanente de tôdas suas atividades culturais e também utilitárias, para que êsse monumento marque superiormente o seu sentido e o seu destino".

Confraternidade

Diz que, no Ibirapuera, a "Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo, como muitas outras exposições internacionais, não tem aquele efêmero caráter e habitual sentido, mais ou menos utilitários, de propaganda e comércio, ou de formalista ajuste cordial entre gentes e coisas de uma terra, que com coisas e gentes de outras terras marcaram encontro numa propícia encruzilhada da História das Civilizações".

— "Porque, ali — esclarece — encontro não há: — os povos todos, que na Exposição se representam, não são de fora, pois que com os da terra vivem em plácida identidade, equiparados pela absorvente, irresistível atmosfera de uma compreensiva, poderosa, legítima cosmópolis. Nem há ali diversidade de anseios e intenções: — as repousantes linhas horizontais e a transparência de vidro dos palácios, que plasmam a ousada geometria do Ibirapuera, são a lúcida denúncia de um calmo nivelamento e de uma voluntária sinceridade. Nem há ali a expressão do fortuito e do transitório: — o que neste parque se armou não foi a plástica teatral de um cenário para os efeitos vistosos de um momento; mas a resolvida, intencional estabilidade de uma arquitetura de prática permanência, um jôgo definitivo de bem edificadas utilidades".



GUILHERME DE ALMEIDA
"O espiritual, em S. Paulo, corre paralelo ao material"

O sr. Guilherme de Almeida se inflama:

— "E porque assim absorvente e irresistível, e porque assim nivelador e sincero, e porque assim permanente e util — isto, o Ibirapuera, é São Paulo: São Paulo de todo o mundo com todo o mundo, para todo o mundo".

Faz o convite universal:

— "Amigos, vinde, entrai e testemunhai!"



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 1543

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



CONTINUAM na moda os chapéus pequenos. Em palha simples, feltro ou outro material, êles são próprios para tôdas as horas. O véu e os bordados tornam o chapéu mais elegante. Para casamentos, festas e grandes solenidades, os bordados em canotilhos, lantejoulas, pérolas e missangas são de grande efeito. A escolha do chapéu deve ser feita de acôrdo com o tipo. Pode-se conservar a linha da moda, mas sempre adaptando-a ao físico de cada uma. Para as mulheres pequenas, não são indicados os chapéus de copas muito baixas, porque êles diminuem a estatura. O da foto (TRANSWORLD) é uma criação de Gilberto Orcel.





No final da entrevista os papéis se inverteram: a jovem venezuelana entrevistou e fotografou os repórteres que a tinham entrevistado. Na foto, Valera em ação.

"SOU CONTRA A DITADURA DA MODA"



VALERA, que se confessou grande admiradora do jornalismo brasileiro, lê um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazendo comentários (favoráveis). Acha ela que o "periodismo" no Brasil está muito adiantado.

Merida Valera, ao chegar ao Brasil, teve que cortar o cabelo — Veio fazer entrevistas com pessoas célebres — Já viajou por todo o mundo (quase)

"O BRASIL tem tudo para me agradar. Há uma ditadura, todavia, de que não gosto de modo algum, é a ditadura da moda" — disse-nos, francamente, uma jornalista venezuelana, que se encontra no Rio, no momento. E' ela Merida de Valera, repórter (jovem) de um jornal de Caracas, "La Calle".

Merida de Valera, logo que chegou ao Rio, se viu obrigada a cortar os seus cabelos, deixando-os curtos como se usa presentemente. Adaptou também suas roupas ao estilo brasileiro. "Fiz o sacrifício porque tôdas as pessoas olhavam para mim e reparavam", explicou-nos.

ENTREVISTAS

A jornalista venezuelana veio ao Brasil para fazer entrevistas com personalidades célebres, em todos os setores. Ouvirá ela os melhores poetas, os jornalistas mais lidos, os maiores compositores e tôdas as figuras brasileiras célebres por qualquer motivo.

Valera, depois de ficar alguns dias no Rio, viajará para São Paulo e, em seguida, para o interior.

A jovem venezuelana é viajada. Esteve já — e em alguns lugares por mais de uma vez — na França, Alemanha, Itália, Portugal, Estados Unidos, todos os países da América Central e países da América do Sul vizinhos da Venezuela.

Agora além de conhecer o Brasil, espera ir até a Argentina, Chile e Uruguai.

UM ANO NO RIO

Apos conhecer os países da América do Sul, Valera voltará para o Brasil, ficando um ano no Rio, cidade mais bonita do mundo, na sua opinião.

Sòmente outro lugar, disse-nos, chamou tanto sua atenção pelas belezas naturais: ilha da Madeira.

Sôbre o Rio, Valera disse-nos ainda gostar muito de seus moradores e sua arquitetura. "Além de simples e funcional, é belíssima". Elogia ainda, e muito, o mobiliário brasileiro.

"Só não gostei mesmo é de ter sido obrigada a cortar meu cabelo e adaptar-me à moda brasileira" — afirmou-nos.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

CARNAVAL

NÃO há cronista que não reclame do rádio vizinho tôda vez que se dispõe a escrever. E meu vizinho, também, tem um rádio. E que rádio!

A suavíssima voz de Angela Maria, depois de viajar pelo éter e descer por uma longa antena, estourava no alto-falante de fôrça total.



Iaa ser difícil a tarefa do cronista. Pensei em reclamar pessoalmente ou pelo telefone, chamar a R.P., jogar uma bomba pela janela, fazer qualquer coisa enfim, bem ou mal feita, com cerimônia ou sem cerimônia nenhuma, para acabar com o abuso. Mas pensei também que, com isso, iria quebrar a minha tradicional política de boa vizinhança e resolvi contar até dez. Verifiquei então que o mais sensato seria agir com prudência e certa malícia, sem esquecer de acrescentar a isso tudo uma pitadinha de bom cinismo: chegar, por exemplo, à janela, com lápis e papel na mão, com ar assim de quem não quer nada, e ficar olhando firme pra cara do vizinho até que êle desconfiasse da minha agonia e me fizesse o favor. O plano foi traçado, apresentado à minha consciência, pôsto em votação por ela mesma e por ela mesma aprovado. Debrucei-me, então, sôbre o parapeito da janela grande, e botei as butucas pra dentro da pequena área do apartamento fronteiro.

Procurei os donos da casa: nanta da casa, que sei trabalhar para o casal há mais de trinta e cinco, e que, daqui para não estavam: apenas uma senhora, dos seus 80 anos, governante, será a principal figura desta crônica.

Surpreendi-a no meio da área, sozinha, de vestido branco — da côr dos seus cabelos — dançando a seu jeito, com gingas e requebros de corpo, caminhando de um lado para o outro, como que puxando um imaginário cordão carnavalesco, cuja ponta deve ter se desprendido de suas mãos talvez há meio século. A cena, porém, antes de ser ridícula era triste. Só seria ridícula se ali estivesse, realmente, uma senhora daquela idade, cantando e pulando, num saracoteio fora de propósito.

Mas, não! Naquele momento, quem ali estava, era com certeza uma donzela vestida de baiana, ou de Pierrote, ou de Maria Antonieta, de cabelos muito pretos, salpicados de ouro dos confetes. E nem era ali, naquela área tão angustiada, que ela saracoteava: era num salão enorme, festivo e iluminado... E nem a música que estava ouvindo era aquela que o rádio berrava, tão próxima e tão sem inspiração.

Por isso mesmo era preciso que o rádio berrasse; que a música que ela queria ouvir tinha que vir de longe, atravessar os tempos e chegar com saudade (e saudade é coisa que fala baixinho, porque só interessa a cada um, e tanto pode chegar na poeira dos ventos, como no pio de um pássaro ou, mais modernamente, no dorso de uma onda Hertziana).

E no momento preciso em que à voz da cantora sucedeu a introdução, a moça de 80 anos se exaltou ainda mais: requebrou com vontade até o chão, marchou com passo de vedete, e ao acorde final, no "clímax" do entusiasmo, ergueu festivamente os braços e ficou sorrindo por alguns segundos. Depois deve ter caído em si porque entrou na casa, desligou o rádio, apanhou uma peça de roupa e mergulhou a cabeça no tanque, na mais melancólica quarta-feira de Cinzas que já vi.

Preparação de sementeiras PARA OS JARDINS

FÓRMULA PARA A MISTURA ACONSELHADA — ESTERILIZAÇÃO E SEMEADURA — USO DAS PLACAS DE VIDRO

PARA que os jardins não fiquem tão caros, as pessoas que pretendam construí-los em suas casas, devem ter a preocupação de fazer, ao mesmo tempo, sementeiras que forneçam as sementes para novas plantas e substituição das que são anuais. Pequenas caixas de madeira, latas ou vasos se prestam para prepará-las.

Além delas, existem à venda caixas apropriadas, de forma quadrada ou redonda, chamadas "terrinas" ou "sementeiras". Podem, porém, ser perfeitamente substituídas por latas e caixas vazias.

Terras

O agrônomo Leonam de A. Pena, em seu livro "Flores e Folhagens" aconselha a seguinte composição para a terra das sementeiras: terriço — 1/3, areia — 1/3 e terra — 1/3.

A terra deverá ser livre de pedras e detritos. O terriço, que se obtém nas matas, sob as árvores, também precisa ser peneirado. Não o possuindo, substitua-o por esterco de cocheira (peneirado). A areia não pode ser a do mar.

Esterilização

Antes de ser colocada no local da sementeira, a terra deve ser esterilizada, para o qual existem dois processos: irrigação, com água fervente, e esterilização pelo fogo, colocando-se a mistura sôbre uma chapa de zinco, fôlha de flandres ou latão, e esta sôbre o fogo, por alguns minutos.

Semeadura

Depois de tomadas as providências aconselhadas para os vasos de plantas comuns (colocação de caco de telha tampando o furo e cascalhos no fundo) deve ser colocada a mistura e feita a semeadura. Há dois processos: a lanço, espargindo as sementes uniformemente, com as mãos, ou em linhas. Neste, marcam-se linhas na sementeira, com uma regua, fazendo-se depois os furos com um páu pontudo.

Os dois processos exigem rega imediatamente após a semeadura, sendo aconselhável o emprêgo de bombas especiais, encontradas nas casas especializadas em jardinagem. Quando as sementes são muito miúdas (papoulas, por exemplo), para evitar-se que a água desloque os grãozinhos, é aconselhável a rega antes da semeadura.

Após a semeadura

Depois de feita a semeadura, os vasos devem ser cobertos com placas de vidro, para que seja retardada a evaporação, uma vez que a condensação que se forma sob as placas mantém a umidade necessária.

Somente quando as plantas começam a aparecer é que as placas precisam ser levantadas, para que haja arejamento. A operação seguinte, repicagem, que tem a finalidade de aumentar a resistência das plantas, será assunto da próxima seção.



BOAS sementeiras permitem que se construam bonitos jardins, como o da foto. (Paisagista: Carlos Perry.)

RESPONDENDO...

Sr. E. MOREIRA — Campos - Estado do Rio: Os livros "Jardins" e "Flores e Folhagens", do agrônomo Leonam de A. Pena, poderão ser adquiridos em qualquer boa livraria do Rio, ou diretamente no Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura (rua da Misericórdia, s/n.º) repartição que os editou.

Sr. SEBASTIÃO COSTA MOURA — Bicas - Minas Gerais: Mudas de "Philodendron Andreanum" podem ser compradas nas boas casas de jardinagem do Rio ou São Paulo. Escreva-lhes diretamente pedindo catálogos.

(Consultas para Seção de Jardinagem - TRIBUNA DA IMPRENSA - rua do Lavradio, 98 — Rio).

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 16

ROSELY JORDÃO RAMOS — GILDO FERRAZ



Gildo e Rosely abraçam-se após a bênção nupcial

Casamento realizado sábado na Candelária

O ACONTECIMENTO social da semana passada, foi, sem dúvida, o casamento da srta. Rosely Maria Jordão Ramos com o senhor Gildo Ferraz, realizado sábado na igreja da Candelária.

As 18 horas, com a igreja inteiramente tomada, teve início a cerimônia religiosa com a entrada da noiva conduzida por seu pai. Rosely, elegantemente vestida, trajava um bonito vestido de seda pura onde as pregas e plissados formavam a roda da saia.

Dando uma nota original ao traje da noiva, um chapéu de pétalas substituiu a tradicional corôa de flôr de laranjeira. O chapéu prendia o véu no alto da cabeça.

Os sapatos da noiva eram côr de rosa da mesma côr que o bouquê de antúrios.

A noiva é filha do coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos e senhora Celeste César Jordão Ramos. Os pais do noivo são o senhor Astrogildo Leite Ferraz e sra. Antônia Leite Ferraz.

Fôram padrinhos por parte da noiva o major Evaldo Ramos e senhora e por parte do noivo o casal Fernando Alves Ribeiro.

Estiveram presentes à cerimônia: Presidente Café Filho e sra. Jandira Café, deputado Nereu Ramos e sra., Prefeito Alim Pedro e senhora, general Décio Escobar e senhora, general Tristão Araripe, almirante Guarani e sra., almirante Barata e sra., almirante Manoel Carneiro e sra., coronel Fragoso e sra., sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência da República e sra., sr. Osvaldo Monteiro e sra., tenente coronel Jair Jordão Ramos e sra., coronel Américo dos Reis e sra., e muitas outras pessoas de destaque na sociedade carioca.

Após a cerimônia religiosa houve recepção na residência dos pais da noiva. Os recém-casados seguiram em viagem de núpcias para São Paulo.



O presidente Café Filho conversa com o deputado Nereu Ramos e jornalista Elmano Cardim, após o casamento de Rosely Jordão Ramos e Gildo Ferraz

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A BATIDA

QUANDO passamos em frente ao Quartel da Polícia, estava assim de gente, na entrada. Então, o motorista nos explicou que as tropas do coronel Ururahy tinham dado uma batida na Favela do Esqueleto e prendido pra mais de 700 malandros, entre ventanistas, maconheiros, larápios, exploradores de mulheres, falsos mendigos e demais membros da casta.

— Mas tinha tanto vagabundo lá no Esqueleto? — perguntamos, estranhando o alto número de detidos.

— Nem todos eram de lá, não — voltou o motorista.

E contou que o coronel Ururahy é um homem muito vivo.

— Imagine o senhor que êle preparou a batida na moita. Na véspera, tratou de divulgar que faria uma limpa lá pros lados de Cordovil e, no dia seguinte, pronto... Encanou 700.

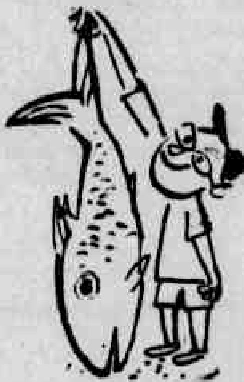
— Mas foi em Cordovil ou no Esqueleto?

— Foi no Esqueleto. Aí é que está a vivacidade do homem. Anunciou que ia pra Cordovil e cercou a Favela do Esqueleto onde, sem dúvida, iriam refugiar-se os malandros de Cordovil. E foi batata. Chegou lá e prendeu gente dos dois lugares, com uma batida só.

E repetiu, convencido:

— Homem muito vivo, êsse coronel Ururahy.

O Marlim



QUANDO o sr. Raimundo Castro Maia pescou marlim, em Cabo Frio, conforme todos os cronistas mundanos anunciaram, saiu pela cidade, eufórico, atrás de um fotógrafo que imortalizasse o feito.

Houve, como é natural, um rebuliço entre os pescadores amadores, em contraste com os outros, os velhos profissionais da cidade, que já pescaram de tudo, sem maiores glórias.

Um dêles, chamado Nico de Júlio, que tem 70 anos de experiência na luta com o mar, olhou pro marlim e não acreditou:

— Isso é peixe importado, que vem direto pro anzol de gente rica.

Nunca mais

O CARICATURISTA Borjalo nos conta o que aconteceu com um seu amigo de Belo Horizonte, chamado Jorge Mussy.

O rapaz tem um espírito aventureiro e, há tempos, resolveu deixar a capital mineira e ir para os Estados Unidos como emigrante. Deu-se mal, porém. Ainda bem não tomara pé na América do Norte e já estava sendo convocado pelo exército americano.

Jorge Mussy, que queria ficar em Nova York, acabou ficando durante 18 meses consecutivos na guerra da Coréia, dando um duro de amargar. Agora, finalmente, conseguiu livrar-se e voltou para Belo Horizonte, onde Borjalo o encontrou, indagando-lhe quando faria outra viagem.

O rapaz riu amarelo e explicou:

— Nunca mais saio de Belo Horizonte. Nem pra chupar jabuticaba em Sabará.

O MOTIVO

RAIMUNDO Nogueira, o pintor, estava conversando com um amigo que não via há muito tempo. Tanto, que perguntou:

— Tu ainda namoras aquela mesma pequena?

— Não... Já briguei.

— Por que?

— Porque ela estava querendo me inscrever naquele livrão prêto da rua D. Manuel.



TEVE lugar dia 22, às 16 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, o casamento da srta. Maria Ophelia Escobar, filha do sr. Francisco Escobar Filho e sra., com o sr. Antônio Correia de Oliveira (jornalista do "Correio da Manhã"), filho do casal Joaquim Izidio de Oliveira. Serviram de padrinhos por parte do noivo, o sr. Aloisio Boamorte e sra., e por parte da noiva, o dr. Rescala Bitar e sra. Na foto, os noivos após a cerimônia religiosa.

Noivado

DIA 20, ficaram noivos a senhorita Sônia Maria Silva Costa, com o 1.º tenente-aviador Armando S. Ferreira Leite, filho do sr. Armando Rossi Ferreira Leite e da sra. Maria Cândida Sequeira Ferreira Leite.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

Fazem anos amanhã

SENHORES — Paulo José Pires Brandão; Franklin Rocha; Ismael de Carvalho Câmara; João Teixeira de Carvalho; Alarico da Silva Lins; Jacques Coelho Pereira; Henrique Cordeiro Autran; Henrique Ferreira de Carvalho; Valdemar Cabral Moreira; Paulo Sojame.

SENHORITAS — Cecília Gomes Botelho; Jurema Yari Ferreira.

MENINOS — Márcio, filho do sr. Carlos Baltazar da Silveira e sra. Almira Perlingeiro Baltazar da Silveira.

MENINAS — Rosina Maria, filha do sr. Olivio de Barros; Maria Clara, filha do sr. Carlos Baltazar da Silveira e senhora Almira Perlingeiro Baltazar da Silveira.

Cinema

HOJE, às 17,30 horas, realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão apresentados um documentário nacional e um filme de longa metragem.

I Aniversário

SÁBADO último a Associação Atlética Jardim Sulacap (Agremiação Marechal Hermes) comemorou o seu 1.º aniversário de fundação, oferecendo aos sócios um baile em sua sede.

Noivado

FICARAM noivos, dia 21 dêste mês a srta. Maria Silva Costa, filha do cel. Durval da Silva Costa e de Adelaide da Silva Costa, com o sr. Armando S. Ferreira Leite (1.º tenente-aviador) filho do sr. Armando R. Ferreira Leite e de Maria Cândida Sequeira Leite.

UM GIRO EM SOCIEDADE

Encontra-se no Rio e almoçou ontem, no Bife de Ouro, em companhia dos embaixadores dos Estados Unidos e Índia, o escritor e fazendeiro Louis Bromfield. Bromfield esteve o ano passado no Brasil, tendo visitado diversas fazendas paulistas

Carmen Miranda sambou no palco

EM comemoração ao sétimo aniversário do "show" "No País dos Cadillacs", o Glória ofereceu aos artistas um jantar íntimo, no qual figurou como convidada de honra a cantora Carmen Miranda, que compareceu de marrom da cabeça aos pés, já completamente restabelecida.

Depois do jantar, os artistas cantaram em coro as músicas que Carmen fêz conhecidíssimas e formaram um cordão que ia desfilando, à medida que cada artista cumprimentava a cantora brasileira de sucesso mundial. Terminando o "show", no quadro carnavalesco, Silveira Sampaio convidou a Pequena Notável para comparecer ao palco. Não só foi, como ainda deu aqueles requebros famosíssimos e sambou para valer. Mas ficou emocionada com a homenagem, muito mesmo. A foto dá idéia do sucesso que foi a homenagem.



Carmen Miranda, ao lado de Silveira Sampaio, sambando no país dos cadillacs.

CELEBRANDO a proclamação da República, o Embaixador da Índia e senhora Rani de Mandi convidam para recepção, à rua Marquês de São Vicente, entre 7 e 9, depois do meio-dia, amanhã.

O MINISTRO de Sua Majestade e senhora Kellway darão hoje, às 19 horas, recepção pela passagem do Dia Australiano.

ITATIAIA também tem os seus amigos incondicionais, inclusive êste colunista. Estiveram lá, na semana que passou, os casais Aloísio Castro e Silva, Mário Castro d'Almeida, Flávio Goulart de Andrade e a sra. Dinah Prado Marcondes, da sociedade paulista.

JA' regressou da Bahia o casal Jorge Dória. Vem contando coisas maravilhosas da estranha, mestiça e apimentada Salvador.

Peter

OS representantes da "Miss Universe Beauty Pageant" convidaram-me para comparecer hoje, às 18 horas, na ABI, a fim de discutir, sob a presidência do sr. Herbert Moses, detalhes para organização do concurso que escolherá "Miss" Brasil 1955-56. Irei, sem falta.

A SRA. Malvina Dolabella está com planos de partir, em fevereiro, para a Europa. Já está tomando as primeiras providências nesse sentido.

VOLTO a insistir naquela minha idéia de que as grandes "boites", como Vogue, Sacha's, Golden-Room, do Copa, Casablanca e Beguin reunam-se para colocar, aos domingos, num dos jornais de S. Paulo, um grande anúncio, convidando os paulistas a virem gastar o seu "cobre" industrial na noite carioca. São fregueses, em potencial, mas são. E' preciso explorar o veio.

JA' foi indicada a pessoa que substituirá o sr. Berenguer César no seu atual pôsto.

DEPOIS de uns dias de bom-senso, o nosso amigo voltou a estacionar seu lindo carro (chama um atenção dos diabos) no Arpoador. De namorada e tudo, como dizem êles. Assim dá na vista. Ouça o meu conselho, mude de ponto.

DOMINGO, houve o grito de Carnaval do Quitandinha. Muita gente subiu especialmente.



O "CRIME" de Dany Dauberson parece que não passou de notícia sem fundamento. Tanto assim que, de Paris, chega-nos a notícia informando que a cantora francesa fará sua terceira "tournée" ao Brasil, nos começos do mês de junho. Acrescenta o telegrama que Dany já assinou contrato neste sentido.

Convênio para combater a lepra

Estímulo à produção de sulfona pelo Instituto Butantã — Benefícios para o tratamento de 40 mil leprosos

DE acôrdo com a lei 2.003, que concedeu ao Instituto Butantã, durante cinco anos a subvenção anual de Cr$ 1 milhão e 900 mil, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde e Assistência Social de São Paulo, assinaram um convênio para a intensificação do combate à Lepra.

Êsse convênio se destina a promover o aumento da produção de sulfonas pelo Instituto Butantã, a fim de permitir o fornecimento dessa produção gratuitamente às repartições sanitárias empenhadas no combate à Lepra em todo o território nacional.

Visa também estimular os estudos e pesquisas em tôrno da Lepra e sôbre o progresso do seu tratamento. Até agora, o Instituto Butantã vinha produzindo sulfonas com os seus próprios recursos, através de processos próprios e originais.

Agora, com os recursos obtidos pela subvenção federal, aquele Instituto ampliará às suas instalações de uimioterapia, adquirirá maior quantidade de matérias-primas e admitirá novos técnicos especializados.

O convênio servirá ainda, para aliviar o orçamento cambial do país, que deixará de importar o produto estrangeiro. A produção do sulfona permitirá, também, o aproveitamento dos subprodutos na indústria química nacional.

Aumento da produção

O sr. Afrânio do Amaral, diretor do Instituto Butantã, informou à reportagem que, com o auxílio federal, os técnicos daquele Instituto esperam, dentro de pouco tempo, aumentar a produção de sulfonas, que é de 4 a 5 milhões de doses por ano, para o dôbro, ou seja, 10 milhões. São Paulo é o único centro brasileiro que produz sulfonas em escala industrial.

"Tudo isto contribui para a economia de divisas. A despesa anual com a importação de medicamentos destinados aos leprosos é superior a Cr$ 100 milhões".

Limite de entrega

A primeira cláusula do convenio determina que o Butantã entregará gratuitamente parte de sua produção anual de sulfonas e derivados, segundos os tipos que forem previamente escolhidos mediante combinação entre o órgão produtor e a repartição distribuidora, até o limite anual de Cr$ 600 mil.

Existem atualmente no Brasil mais de 40 mil leprosos, segundo os últimos cálculos estatísticos.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas comunica:

AMAPÁ: Farol rotativo, inoperante;
lecidos:
cável nos primeiros 150 metros;
ZWGO, frequência de 5105 quilociclos, restabelecida;

PARANAGUÁ: Rádio-farol, prefixo ZWG, frequência de 321 quilociclos contratado pela Diretoria de Rotas Aéreas, a partir das 8 horas "Z" do dia 1-2-55, operará com o horário diurno;

PONTA PORÃ: Rádio-farol prefixo PP, frequência de 340 quilociclos, e Rádio Porã, frequência de 126.7 megaciclos, restabelecidos;

UBERLANDIA: Biruta, inoperante.

O DIA NA AERONÁUTICA

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO — O major Machado Santos foi revertido ao serviço ativo da FAB, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

CONSIDERADO PROMOVIDO — O falecido capitão-aviador Ruy de Araújo Lucena foi considerado promovido, ontem, ao pôsto de major.

REEMBOLSÁVEL DE INTENDÊNCIA — O chefe do Reembolsável Central de Intendência avisa aos clientes, que, a partir do dia 26, só serão entregues a domicílio as compras superiores a Cr$ 500.

CLUBE DE AERONAUTICA — Realizar-se-á, no dia 28, uma "boite-show" com a participação de conhecidos artistas cariocas. As reservas de mesas poderão ser feitas na Secretaria do Clube, das 9 às 18 horas, diàriamente.

CASARAM-SE dia 22, às 18 horas, na Igreja Presbiteriana de Botafogo, a srta. Maria do Carmo dos Santos Rodrigues, com o sr. Paulo Pereira dos Santos. Foram padrinhos o sr. José Maria dos Santos Rodrigues e sra. e o major Araken Rodrigues e sra. O ato foi oficiado pelos reverendos Benjamim de Moraes e Stelio Severino da Silva. Após a cerimônia, foi oferecida uma recepção aos parentes e amigos, rua Aureá, 80 — Santa Teresa. Na foto, os noivos ao trocarem as alianças.

CURSOS NO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE MÚSICA

COMEÇARÃO a funcionar, dentro em breve, os 3 cursos programados pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, e que são os de Preparação, Especialização e de Emergência.

Para os interessados haverá um curso de admissão, gratúito, durante o mês de fevereiro, bastando para tal o comparecimento na sede do Conservatório, à avenida Pasteur n.º 350.

HOMENAGEM À HELEN KELLER

NO DIA 1 de fevereiro será prestada uma homenagem de caráter internacional à sra. Helen Keller, pela American Foundation Overseas For The Blind, com um banquete que se realizará no Waldorf Astoria, de Nova York.

O professor Orlando Massa Fontes, do Instituto Benjamin Constant representará o Ministério da Educação e Cultura.

Colégio Guanabara

Primário, Ginasial, Clássico e Científico

DIURNO E NOTURNO

Rua Voluntários da Pátria, 417

MATRICULAS ABERTAS — POUCAS VAGAS

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

CASAMENTOS

DIA 29, às 18 horas, realizar-se-á na matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado), o casamento da srta. Astrid, filha da viúva Gerson Paula Lima, com o sr. José, filho do sr. Valentim Nunes da Cunha e sra. Maria Carvalho da Cunha.

— Na Igreja Matriz de Itaúna, realizar-se-á, dia 29, às 8 horas, o casamento da senhorita Yedda, filha do sr. Ovidio Nogueira Machado, com o senhor Lauro C. Borges.

— Casaram-se dia 22, às 18 horas, na Igreja Presbiteriana do Botafogo, à rua da Passagem, 91, a srta. Maria do Carmo Rodrigues, com o sr. Paulo dos Santos Pereira.

— As 17,30 horas, do dia 29, realizar-se-á na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur, 250, o casamento da srta. Sônia Gouveia filha do sr. Noca Augusto Gouveia e sra., com o sr. Ivan Joppert, filho do sr. Waldemar Joppert e sra. Será oficiante do ato o padre Medeiros Netto.

— Casam-se hoje às 17 horas, no Mosteiro de São Bento, Maria Aparecida, filha da viúva Joaquim Muniz de Sousa Neto e Pablo José, filho de Sofia Torres.

Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS / E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - 8/107
Fone: 42-8155

HOMENAGEADO O MINISTRO DA MARINHA PELA COLÔNIA LUSA

Oferecido, a bordo do "Santa Maria", um almôço pela Federação das Associações Portuguêsas do Brasil

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil homenageou o ministro da Marinha com um almôço, a bordo do transatlântico "Santa Maria", estando, também, presentes outras altas patentes da Marinha de Guerra, entre as quais anotamos o Almirante da Esquadra Salatino Coelho, Vice-Almirante Silvio de Camargo, Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante Carlos Augusto de Brito e Silva, Contra-Almirante Alberto Jorge Carvalhal e Contra-Almirante Eduardo Bezerril Fontenelle.

Participaram, ainda, da homenagem, em que o caráter de intimidade não excluiu a elevação do sentido espiritual da política de amizade luso-brasileira, os Diretores da Federação das Associações Portuguesas, da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, do Real Gabinete Português de Leitura, e os srs. Drs. José de Calmon Botelho e José Manuel D'Orey, respectivamente delegado do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação e Diretor da Companhia Comercial e Marítima S. A., agentes gerais da emprêsa armadora do "Vera Cruz" e do "Santa Maria".

Presidiu o Comandante Mario Simões Maia, que tinha a ladeá-lo o homenageado e o Encarregado de Negócios de Portugal, Dr. Armando de Castro e Abreu, que fêz pessoalmente o convite ao senhor ministro da Marinha, em nome da Federação das Associações Portuguesas.



Colocamos qualquer maquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Êste ano a inauguração do ginásio do Ibirapuera

S. PAULO, 25 (Sucursal) - Dia 15 de fevereiro, segundo informa o engenheiro Icaro de Castro Melo (responsável pela construção) deverá estar inteiramente coberto o ginásio do Ibirapuera.

Há um único problema: a acústica, muito acentuada. O ginásio abrigará 20 mil pessoas.

COMPETIÇÕES

Para êste ano, nele se efetuarão estas competições:

— Campeonato Latino-Americano de Box-Amador;

— Campeonato Quadrangular de Bola ao Cesto;

— Torneio Internacional de Hóquei sôbre patins.

SENSACIONAL

Dêsses campeonatos, o mais promissor será o Quadrangular de Bola ao Cesto — reunindo as quatro melhores (atuais) equipes de basquete da América do Sul.

São elas: Flamengo, a seleção de São Carlos, seleção uruguaia e E. C. Corintians paulista.

GAROTAS na Sociedade

MARINA

A ESTRADA para Petrópolis apresenta o mais lindo aspecto. Aqui e ali flamboyants, quaresmas, acácias, cascatas, riachos, montanhas, folhagens de variados tons e, à chegada, as hortênsias beirando o Piabanha que corre pela encantadora cidade serrana. A Nova Geração passa ali os dias de verão. Os divertimentos são muitos. De manhã há grande animação na piscina em casa do casal Guilherme da Silveira Filho, onde lindas garôtas se divertem a valer. Na esplêndida residência, à convite de Angela e Mônica Coimbra de Castro, há banhos, refrescos, sandwichs e música. Boa vida, camaradagem e folga dos livros. Lá encontrei um grupinho.

TAMBÉM em casa de Maria Dolabela Mamana reunem-se os veranistas. Gravam, tocam violão, cantam, dançam, e Maria proporciona aos convidados dias agradáveis.

QUITANDINHA reune à tarde para o chá-dançante. Muita gente lá estava: Stela Dias, Carlos Henrique Moscoso, Thereza Goulart, Luiz Ernesto Saboia, Maria Altina Ripper, Fábio Carvalho, Ilde Garavaglia, Roberto Malmamm, Heloisa Viveiros de Castro, Mabel Pinheiro Guimarães, Jayme Mesquita, Maria Cristina Barbosa, Paulo Caparelli e outros.

A CHUVA quase diária em Petrópolis não impede que o movimento seja grande. São muitos os projetos de festas carnavalescas.

STELA Staffa adiou a do dia 28 de janeiro para 12 de fevereiro. Stela Azambuja está convidando para o dia 5. Tenho uma grande surprêsa que revelarei por êstes dias: sábado de carnaval vai haver um grande baile numa grande casa...

ITATIAIA é um cantinho rustico e delicioso, onde ainda se pode repousar. Tudo ali convida ao recolhimento. A natureza é pujante com as suas florestas salpicadas de pinheiros, seus morros verdejantes e o céu azul, muito azul, o ar fino, leve, perfumado. Tranquilidade e poesia. E o Donati, um homem culto e amante das artes, não resistiu a êsses encantos e tornou-se hoteleiro por amor à Natureza. Foi lá no seu hotel que encontrei um grupo alegre e esportivo de garotas: Maria Thereza Barroso, Maria Helena Pereira, Norma Dornelles, Dulce Pereira, Mário Sérgio D'Almeida, Maria Otacilia Cotrim

ANTONIO Marins ganhou uma bôlsa de estudos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica de S. José dos Campos para a Scandinávia. Antonio, que está noivo de Helga Payrebrune St. Sève, irá brevemente para Copenhagne.

GILDA Maria Sauer partiu para São Paulo em visita ao Ibirapuera.

PEDRO Buarque de Macedo, que terminou os estudos recentemente na Argentina, encontra-se no Rio.

Passatempo

DIOFRAN

1		2	3	4	5	6		7
	*	8					*	
9	10	*	11			*	12	
13		14		*	15	16		
17			*	*	*	18		
19			20	*	21			
22		*	23	24		*	25	
	*	26				27	*	
28								

PROBLEMA N.º 1229 — Em 25-1-954 (terça-feira)

HORIZONTAIS: 1 — espécie de foice grande. 8 — ciência da moral. 9 — além. 11 — sobrenome. 12 — pátria de Abraão. 13 — lã cardada. 15 — medida agrária de alguns países. 17 — eiro. 18 — seguias. 19 — comer à ceia. 21 — cloreto de sódio (pl). 22 — duas vogais. 23 — data. 25 — sobrenome. 26 — recorda. 28 — ajudado.

VERTICAIS: 1 — das selvas. 2 — nome de uma letra. 3 — aziago. 4 — antônimo da noite. 5 — retumba. 6 — partia. 7 — acelerado. 10 — pessoa meia amalucada. 12 — montes europeus. 14 — apologia. 16 — Companhia (abrev.). 20 — tornei a ver. 21 — entidade fantástico. 24 — lista. 26 — foi. 27 — nome de diversos rios da Europa.

ANAGRAMAS

PRECISA MARCA JAÚ SÚBA

Serras do Brasil

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1228 — H: ar — re — lis — cem — sopapos — tenro — moratório — it — es — oca — sol — só — cão — bá. V: al — mi — os — ris — ico — sotreta — pea — abantesma — pro — coortes — res — sob — em — os — la.

ANAGRAMAS

PAREDIS MARACAJÁ BAGE

DIOFRAN

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CARMEN NO PALCO

SIM, por uns instantes. Carmen Miranda entrou no finale de "No país dos Cadillacs" entre Silveira (Napoleão Levy) Sampaio e Sônia Corrêa (a secretária). Comemorava-se o sexto mês da revista do "Béguin". E, lembrando a amizade de outrora com Silveira e com d. Jessie, que conheceu desde o tempo da Praça 15, Carmen Miranda tinha prometido comparecer. Fêz mais — antes do "show", numa sala do Hotel Glória, fora da "boite", sentou-se num banco com o elenco, que jantava todo junto, convidado pelo sr. Tapajós. Conversou, deixou-se fotografar, deu autógrafo ("To May, com todo o carinho brasileiro da Carmen Miranda") à filha de Silveira, que saíra de casa unicamente para pedi-lo.

Depois, desceu à "boite", onde deu outros autógrafos, falou



CARMEN Miranda entrou no "show" "No país dos Cadillacs", de Silveira Sampaio, na "boite" Béguin, domingo à noite. Só no último quadro, e por uns instantes, em camaradagem com os amigos, que comemoravam os seis meses do "show". Na foto, Carmen, entre Sônia Corrêa e Silveira Sampaio (professor Napoleão Levy).

com os velhos amigos do rádio, com Mário Cabral, antes de ir sentar-se ao lado da sra. Miranda, para assistir ao espetáculo tão brasileiro, que começa com a superpopulação do Brasil pelos Cadillacs e pelas cobras, mas que continua com motivos genuinamente indígenas — desde o cangaço do passado até o carnaval de hoje, passando pelo frevo de Pernambuco, pela complicação dos sobrenomes do Norte, pelo candomblé da Bahia e pelas festas do "Largo do Farmacêutico" de hoje, com sua projeção luminosa do local da festa. Ao lado de Vera Regina, de Sônia, de Dolores, de Silveira, de Raymundo, de Tião, há Aelson, numa capoeira alucinante.

E, domingo, havia também Carmen Miranda. Sorridente, aplaudindo o "show", ela se viu levada pela mão do professor Napoleão Levy para dentro da última cena e, sem resistir mas também sem "tomar conta" do "show", integrou-se imediatamente no ritmo da dança. Sentia-se, nos aplausos da platéia, um grande carinho, carinho de uma classe da qual ela era o expoente máximo, antes de ir para fora, a fim de conquistar os palcos dos Estados Unidos, da Inglaterra — de todos os países a que soube levar o seu Brasil brasileiro.

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "E' Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

GINÁSTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais, aos sábados e domingos.

GLORIA (22-9146) — "Um Marido Pelo Amor de Deus!", às 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia, "Tem Nêgo Bebo Aí".

JOÃO CAETANO (43-4276). "Tem Nêgo Bebo Aí", dia 19.

MUNICIPAL (42-3103).

RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, Vesperais às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271).

RIVAL (22-2721) — "Ovos de Avestruz", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. — pois das 14 horas — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

PELOS TEATROS

O GINÁSTICO continua levando "Pega-Fogo", de Renard, o grande sucesso de Cacilda Becker e Ziembinski, com Sílvia Orthoff e Marina Freire, em duplo cartaz com "O Banquete", de Lúcia Benedetti, em que aparecem Marina Freire, Beyla Genauer e Ziembinski. O TBC prepara "Paiol Velho", para depois do carnaval, com Cacilda, Linhares, Maurício Barroso, Luísa Barreto Leite e Ruth de Souza.

Bibi Ferreira tem um sucesso de comédia, no Dulcina, com "Senhorita Barba Azul". Cenários e roupas modernos, montagem cuidadosa, direção alegre. Sady Cabral, Cirene Tostes, Alberto Peres, Herval Rossano, etc.

Dercy Gonçalves continua com o seu sucesso de farsa: "Um marido, pelo amor de Deus!", de Berr e Verneuil. Com Jorge Diniz, Eugênia Levy e outros. No Glória.

No Rival, os Artistas Unidos levam a divertida sátira de Roussin, "Ovos de Avestruz", até o fim do mês. Ensaiam "Diálogo das Carmelitas", no Rival, à tarde; no Copacabana, à noite.

Até o dia 30, Silveira Sampaio dá "Virtude e Circunstância", de Cló Prado, no Teatro de Bôlso. Escreve "A Dama de Prêto", em parceria com Jacinto de Thormes; "Irmãos Kalfour", com Teófilo Vasconcellos; e trabalha até de madrugada, em "No país dos Cadillacs". Mas a "boite" Béguin vai descansar, dois ou três meses, depois do carnaval, para ganhar mais 100 lugares e um palco maior.

O novo Abbey Theatre

O FAMOSO Teatro Abbey, de Dublin, a casa-mãe do teatro irlandês e de tantos atores hoje famosos no palco e no cinema, incendiou-se há uns quatro anos.

O célebre arquiteto inglês Michael Scott foi contratado para criar os planos do novo Abbey, que terá capacidade de 600 pessoas, e cujos andares superiores vão abrigar outro teatro, "The Peacock" (O Pavão).

Não sei por que o nome foi escolhido, a não ser que estivessem pensando em "Juno and the Paycock", a famosa peça de Sean O'Casey, um dos maiores sucessos do velho Abbey.

"Diálogo dos Carmelitas" em Paris

PROCURANDO pôr ordem em nossos papéis, para começar o ano com espaço para os que vierem em 1955, encontramos o elenco de "Diálogo dos Carmelitas", de dezembro de 1952.

Maurice Varny, Robert Fontanet, Catherine Sellers, Tania Balachova, Jean Lanier, Madeleine Lambert, Raymonde Vattier, Annie Noel, Claire Larcher, Simone Cendry, Jacqueline Romanet, Jeanne Sylvestry, Lily Lourioty, Christine Balli, Jacques Jiel, Rudy Ronald, Jean Mairot, Henri Giquel e Pierre Conte trabalharam sob a direção de Marcelle Tassencourt, que também ajudou Albert Béguin na versão, para o palco, da peça de George Bernanos, baseada num texto de Gertrud von Lefort, "La Dernière à l'Échafaud".

Vê-se que a Companhia dos Artistas Unidos não vai medir esforços, nem despesas, para colaborar com o Palácio São Joaquim na sua apresentação para o Congresso Eucarístico.

O DIA NA GUERRA

ESCOLAS Preparatórias — Comunicam-nos: "Os candidatos julgados incapazes na inspeção de saúde, somente poderão requerer nova inspeção em grau de recursos, até o dia 31 do corrente, de acôrdo com o § 5.º, art. 107 do Regulamento das EE.PP.

Assunção — Ontem, às 10 e 15 horas, assumiram os cargos de: comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª D.I., o general Nilo Horácio Sucupira; e diretor geral de Intedência, o general Leônidas Amaro.

Requisição de Transporte — O ministro assinou aviso delegando competência à Diretoria de Transportes para, juntamente com o Serviço de Embarque do Pessoal, atender a pedidos de requisições baseados no art. 225 do C.V.V.M., a fim de que os militares melhorem suas acomodações, desde que paguem, direta e imediatamente, a respectiva diferença.

Quadro de Acesso — Foi entregue ao ministro, pela Comissão de Promoções, o Quadro de Acesso para promoção, pelo princípio de merecimento, relativo ao 1.º semestre de 1955.

General no Rio — Apresentou-se ao ministro o general Ciro Cardoso, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição de Minas.

Novo superintendente da ADEM

O ENGENHEIRO Eduardo de Souza Filho foi nomeado, ontem, Superintendente da Administração dos Estádios Municipais, na vaga decorrente da exoneração do coronel Sílvio Santa Rosa.

Teatro na França

PARIS — Será Jacques Charon quem porá em cena o provérbio de André Maurois, "Aux innocents les mains pleines", que será criado, em fevereiro ou março, na Comédie-Française.

Provàvelmente, a obra acompanhará uma "reprise" de "Barbeiro de Sevilha".

PARIS — "Affaire vous concernant", de J. P. Conty, que foi criado no Teatro de Paris, é uma das mais notáveis peças policiais dos últimos tempos, bastando-se dizer que a crítica a considera superior a "Crime Perfeito", que obteve tanto êxito, há dois anos, no Ambassadeurs. A interpretação igualmente merece referência especial, particularmente Jacqueline Porel e Jacques Dumesnil.

PARIS — Anuncia-se que Edwige Feuillère, que vem dedicando grande parte de sua atividade artística à gravação de discos, vai gravar brevemente "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho.

Como se sabe, essa peça foi uma das que maior renome deram à grande atriz do teatro francês. Edwige Feuillère pensa igualmente em gravar "L'Aigle a deux têtes", de Jean Cocteau, também de seu riquíssimo repertório. Recentemente, gravou três "microssillons", consagrados a textos de Colette, Jean Giraudoux e Mac Orlan. (SII)

Pedro Bloch irá a Portugal

LISBOA, 25 (AL) — A imprensa portuguêsa, ao noticiar a vinda em breve a Lisboa do dramaturgo brasileiro Pedro Bloch, autor de "Esta noite choveu prata", notável êxito no panorama teatral lisboeta do ano findo, sugere que seria agora altura "de retribuir a Pedro Bloch a estima e o carinho que êle sempre tem revelado para com Portugal e os portuguêses. A peça de Pedro Bloch, "As Mãos de Euridice", deve ser apresentada ao público português em março próximo, quando da visita a Lisboa do ator brasileiro Rodolfo Mayer".

Acrescentamos à nota da AL o fato de que essa mesma peça perfaz agora 800 representações na Espanha, em tradução de Federico Soldevilla, na interpretação de Enrique Guitart, eleito maior ator de 1953-54, por motivo dessa criação. Obteve com ela a medalha de ouro extraordinária do Clube de Bellas Artes de Madrid e outros prêmios.

Revistas de teatro e dança

RECEBEMOS da USIS o último número de "Theatre Arts" (janeiro) e também, do mesmo mês, "Dance". O primeiro traz, inteira, a peça musicada "Kiss me Kate", baseada na "Megera domada", de Shakespeare. O segundo se dedica à dança que nasceu nos Estados Unidos, o charleston. Agradecemos a remessa dessas revistas de qualidade.

Casa dos Artistas

O NOVO diretor da Casa dos Artistas, Colé Santana, trabalhará, sem dúvida, em prol da sua classe, de que sempre foi um elemento ativo. Foi um dos atores que compareceram fielmente ao Congresso de Teatro, em S. Paulo.

A Braniff o levou

NILSON Pena foi ontem para os Estados Unidos. Viajou pela Braniff, para conhecer, do ar, países que não conhecia.

Leva consigo cartas para cenógrafos, diretores e músicos. Conhecerá os amigos de Guiomar Novais, de Bidu Saião. Irá logo conversar com Don Oenslager, que esteve no Brasil.

Começa nove meses de vida artística intensa, proporcionada pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Artes Plásticas

Gravuras de Lígia Pape

ESTAO à venda, no Museu de Arte Moderna, os álbuns em que Lígia Pape reuniu 10 de suas gravuras, aliás belíssimas. São apenas 20 os álbuns, custando Cr$ 1 mil cada um.

Sabendo-se que o preço normal de uma gravura vai de Cr$ 500 a Cr$ 2.000, o comprador dêsses álbuns terá uma gravura (e boa) por somente Cr$ 100.

Gravuras antigas

CONTINUA, no saguão da Biblioteca Nacional, a excelente exposição de gravuras antigas (entre elas, algumas de Durer e Carracci). É mais uma das magníficas iniciativas do escritor Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca.

A Bienal e os realistas

CONSTA que há, no Rio, um movimento entre os realistas (incluindo-se na expressão os realistas propriamente ditos e alguns bons figurativos), para a formação de um bloco que se negará a participar da III Bienal de S. Paulo. Alegam que a Bienal só dá prêmios a concretos e abstratos, desprezando os figurativos.

Exposição em Petrópolis

NO DIA 6 de fevereiro, no Ginásio Estadual de Petrópolis (av. 15 de Novembro, 400), inaugura-se uma exposição dos pintores Edmundo Palma Jorge e Antônio Luís Cardoso de Melo Silva.

O primeiro exporá 23 trabalhos, entre óleo sôbre tela, óleo sôbre madeira, esmalte e guacho. O segundo, 20 obras, entre guachos e óleos sôbre tela.

Acêrvo do M. A. M.

CONTINUA o Museu de Arte Moderna do Rio a expor parte considerável de seu acêrvo, na sede provisória da rua da Imprensa, 16-A.

E mostra que ninguém deve perder, pois nela estão representados alguns dos maiores artistas contemporâneos do Brasil e do mundo.

Galeria de Arte

A GALERIA de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A Copacabana) continua expondo coletivamente trabalhos de alguns bons pintores brasileiros ou radicados no Brasil e também do grego Andréou, que, em 1954, expôs com muito êxito no Rio e em S. Paulo.

Coelhinho Branco

IVAN Serpa está muito satisfeito com o sucesso obtido pelo curso de arte para crianças, que está dando no colégio Coelhinho Branco, em Copacabana.

A casa, espaçosa e com bom quintal, presta-se admiràvelmente ao seu trabalho, e as matrículas fôram muito além da expectativa do jóvem e dedicado professor.

A PINTORA Nádia Morlay encerra depois de amanhã sua mostra no Hotel Quitandinha. Aparece na foto um dos trabalhos expostos, que lhe tomou oito meses de trabalho. Trata-se de uma cópia do "Baco", de Caravaggio, realizado no museu de Villa Borghese, em Roma.

Salão e prêmios

ESTA em obras, que demorarão muito ainda, o edifício do Ministério da Educação, achando-se interditado o local em que se realiza o Salão Nacional de Arte Moderna. Os artistas não sabem ainda onde se localizará o Salão de 1955. O único lugar adequado parece o Museu Nacional de Belas Artes, que a Comissão Nacional de Belas Artes deve pedir ao professor Osvaldo Teixeira, diretor daquela casa.

Diz-se, por outro lado, que a restrição de despesas que o govêrno impôs aos Ministérios, inclusive ao da Educação, atingirá os prêmios de viagem do IV Salão Moderno, que não serão distribuidos ou vão ser reduzidos a um somente.

Entrevista

MARIO Barata, crítico de artes plásticas do "Diário de Notícias", entrevistou o pintor Frank Schaeffer sôbre a viagem de quase dois anos que êste fêz à Noruega.

A entrevista será publicada domingo que vem, dizendo-se que é interessantíssima e muito importante.

Crianças do Brasil no Japão

ALGUNS dos alunos do curso para crianças do Museu de Arte Moderna estão participando, com êxito, duma exposição de pequenos artistas de vários países, em Tóquio.

Dois dêsses brasileirinhos foram premiados. Mas Ivan Serpa (orientador do curso) ainda não sabe se se trata de medalhas de ouro ou de prata.

TRIBUNA RELIGIOSA

NOSSO POVO BOM

DE parabéns as autoridades eclesiásticas, pelo magnífico sucesso da noite de 20: Deus coroou-lhes visivelmente os esforços, com sua benção.

De parabéns o govêrno, que colaborou ativamente nos preparativos e compareceu na pessoa do presidente da República e das altas autoridades, prestigiando com sua presença a grande festa católica.

De parabéns, sobretudo, você, leitor, que lá foi e — como bem lhe assegurei — disso não se arrependeu. Posso reafirmá-lo sem susto, pois até hoje não ouvi quem discordasse. De fato, como destacar sequer o que mais nos tenha impressionado? A entrada solene das "marches aux flambeaux" na praça? O côro falado e a Missa dialogada por mais de 500 mil vozes? A procissão de barcas enguirlandadas de luzes? A chegada, à praça, da querida Senhora de Fátima, sempre arrebatadora, na rua alvura e singeleza? O brilho dos fogos de artifício e a iluminação dos refletores do Exército? A ordem reinante, fruto da compreensão geral? E que dizer daquilo que só adivinhávamos através do brilho do olhar ou da emoção da voz: a beleza interior das almas, os atos de amor a Deus, brotando do íntimo dos corações?

O nosso povo bom foi quem, sobretudo, fêz a festa. Venceu todos os pessimismos, desprezou tôdas as preocupações, não ligou a cansaço, condução difícil, possível mau tempo — e foi!

E, hoje, quando para tôdas as nações, de ponta a ponta no mundo, as agências noticiosas espalham que o Brasil confirmou mais uma vez o seu catolicismo e que o 36.º Congresso Eucarístico Internacional será a maravilha que lhes anunciamos, você deve sentir-se compensado do esfôrço e, bem o sei, desejoso de ainda fazer mais.

Pois bem. A postos, em posição de alerta e coração aberto — o Congresso se aproxima velozmente e todos ainda muito podemos e devemos fazer para o seu êxito.

Então, lembremo-nos: maior o esfôrço, maior ainda a satisfação.

A. G. I. T.

NOTICIÁRIO

PERON INVENTA FALSOS PADRES PARA ESCANDALIZAR A POPULAÇAO

MONTEVIDÉU, janeiro (NC) — Notícias de diversas fontes indicam que o resultado do último conflito entre o presidente Juan Perón e a Igreja, dependerá em grande parte do próprio povo argentino.

Dois meses depois de vir à público a divergência, verifica-se que o govêrno abafou suas acusações aos sacerdotes e bispos, mas também tomou uma série de medidas opressoras contra a Igreja, embora tenha dito inicialmente que não há conflito religioso.

Embora 10 dos 21 sacerdotes mencionados por Perón em seu discurso de 10 de novembro tenham sido detidos e ainda estejam presos em suas casas, não se teve notícia de outras prisões. E Perón não respondeu à nota em que os Bispos pediam acusações concretas.

Talvez tenha havido violações à "delicadíssima" lei de desacato, mas parece que o govêrno não conseguiu encontrar outros culpados entre os sacerdotes, os verdadeiros sacerdotes, porque ultimamente o Partido Peronista resolveu lançar atores disfarçados em sacerdotes no meio do povo, para escandalizar e provocar tumultos de rua.

Todos comentam êste novo golpe. Os "curas" são colocados em restaurantes, pontos de ônibus, estações, praças e mercados, com ordem para provocar discussões políticas e escândalos. Alguns se fazem acompanhar de prostitutas. O público quase sempre se mantém indiferente às provocações.

A revista novaiorquina, "Times", informou que em Buenos Aires e em Córdoba, vários grupos de jovens deram surras nos agentes peronistas disfarçados em padres, porque estavam aborrecendo senhoras, na rua.

Surgiu com isso uma linha de demarcação entre o povo argentino. Até há pouco, muitos acreditavam poder aliar as doutrinas cada vez mais absorventes do peronismo e a livre e vigorosa prática da fé católica. Agora o conflito apressa uma diferenciação entre os verdadeiros crentes e os tíbios e incrédulos.

Não só em Buenos Aires, como em Rosário, Catamarca e na cidade "Eva Perón", grandes multidões, que faziam lembrar as grandes multidões das festas eucarísticas de outrora, participaram das festas marianas do fim do ano. E aos argentinos se uniram refugiados — hoje residentes na Argentina — de países como a Polônia, a Hungria, a Lituânia, a Croácia e a Slováquia. Em Córdoba as festas religiosas só puderam ser realizadas nos templos, mas o povo transbordou, enchendo as ruas e as Praças contíguas. Quando saiu da Catedral o Arcebispo, mons. Fermín Laffite, mencionado por Perón no seu ataque contra "os inimigos do govêrno", a multidão ovacionou-o calorosamente.

Este entusiasmo religioso de grande parte do povo, floresce apesar das tentativas do govêrno para afastar os fiéis das cerimônias religiosas.

"MAQUINA DE ESCREVER", INSTRUMENTO MUSICAL

NOVA ORLEANS, janeiro (NC) — Um dos números mais interessantes apresentados pelo conjunto musical da Universidade de Loyola do Sul, em seu último concêrto de inverno, foi o intitulado "A máquina de escrever", que foi interpretado numa máquina de escrever elétrica, pela srta. Wanda Laris. O resto da orquestra, de 55 instrumentos, acompanhou o ritmo.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

Mangas-Espada da Fazenda São Sebastião
afamadas mangas, em caixa
Entregamos a domicílio as de 3 tipos de frutas ao preço de Cr$ 85,00 a caixa. Pedidos e pagamentos à rua da Assembléia, 11 — sala 301 3.º andar — Fone 52-4934 com o sr. Claudio.

COMUNICADO
A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica a todos os interessados e ao público em geral que tôdas as dependências, serviços, lojas e diversões do PARQUE IBIRAPUERA continuarão funcionando normalmente até o dia 22 de maio, inclusive.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade



Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-0906

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.B.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS EXCURSOES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Teatros e Boites

teatro SERRADOR
Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
COM FORÇA TOTAL
com ARMANDO COUTO
Destacando RUY CAVALCANTI · GLORIA MAY · Extra: IVANA
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 21 HORAS
TBC
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
EXCEPCIONALMENTE
Quinta-feira, Vesperal às 16 horas
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090
BILHETES A VENDA, A PARTIR DAS 10 HORAS

6.º MÊS
Beguin apresenta
BOITE DO HOTEL GLORIA
CARNAVAL NO PAÍS DOS CADILLACS
SHOW FOLCLÓRICO DE SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
5.ª-feira Vesperal com Poltrona Cr$ 50,00
Somente até o Carnaval

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE
e SILVA FILHO
na revista carnavalesca de J. Maia e Max Nunes
"É FOGO NA PIPOCA"
TRIO DE OURO e suas pastoras
PEDRO CELESTINO, COSTINHA, Janette Jane, Perpetuo, Leila Dinis, Dayse May, Anabella e grande elenco.
POLTRONAS, CR$ 70,00 (SELO INCLUSO)
SABADOS, DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS, VESPERAIS A 30 CRUZEIROS — BILHETES À VENDA

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTELL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
em seus ÚLTIMOS DIAS
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
A comédia mais ousada de Roussin
Trad. de R. Magalhães Jr.
com
MORINEAU
Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas
PREÇOS: CR$ 40,00 E CR$ 30,00
DOMINGO, 30, DESPEDIDA DA CIA.
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
TEL. 27-1037 (DEPOIS DAS 13 HORAS)
Domingo despedida de
SILVEIRA SAMPAIO
com
"Virtude e Circunstância"
De CLÔ PRADO
TEOFILO VASCONCELOS, LUDI VELOZO (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
HOJE, AS 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

OS oito filmes novos da semana formam um conjunto bizarro. Quatro dêles foram realizados em co-produção: "Robinson Crusoé" (mexicano-americano), "Volcano" (italo-americano), "O Criminoso não Dorme" (franco-americano) e "Os Implacáveis" (italo-francês)... Em consequência, o menor elogio que se pode fazer aos dois primeiros, por exemplo, é dizer que são filmes diferentes. "Volcano" talvez não mereça referências melhores, mas "Robinson" é lançamento importante.

A "réprise" de "Interlúdio" arrebanhará os incontáveis fãs de Ingrid Bergman e Cary Grant. A 3-D desapareceu do mercado. E, em "cinemascope", continuaremos limitados a "A Fonte dos Desejos" e "O Principe Valente", se não fôr lançado de surprêsa "O Jardim do Pecado" (Garden of Evil), com os nomes respeitáveis de Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmark.

(1) ROBINSON CRUSOÉ (Adventures of Robinson Crusoe" ou "Las Aventuras de Robinson Crusoé" — Produção mexicano-americana) — Luis Buñel, espanhol radicado no México, ganhou nome na "Avant Garde" francesa, com o surrealismo de "Um Cão Andaluz" e "A Idade do Ouro". No cinema mexicano, seus trabalhos de maior envergadura parecem ser "Los Olvidados" e "Subida al Cielo", que provavelmente nunca veremos: fogem à bitola comercial. "O Bruto" não tinha muito de Buñel. Esse "Robinson Crusoé" com acentos surrealistas (principalmente nas cenas cortadas, por exigência dos produtores) é tão inesperado em sua obra como a recente refilmagem de "O Morro dos Ventos Uivantes".

O clássico de Daniel Defoe, cenarizado com auxílio de Phillip Roll, tem o irlandês Dan O'Herlihy (de "Macbeth") no papel-título. Entre os coadjuvantes (mexicanos), destaca-se Jaime Fernandez, na pele de Sexta-Feira. Fernandez foi visto recentemente em "O Manto da Soledade", como o irmão de Estela Inda.

A fotografia em "Pathé-Color" foi bastante elogiada pela crítica estrangeira. Fato a lamentar: uma extensa narrativa em português. (Distribuição da United Artists).

Cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, América, Mem de Sá, Botafogo, Abolição, Leopoldina.

(2) VOLCANO ("Volcano" — Produção italo-americana) — expulsa de Nápoles pela polícia, a prostituta Magdalena (Ana Magnani) retorna à sua terra natal, a ilha de Vulcano. Encontra irmã (Geraldine Brooks) enredada na teia amorosa de um sedutor (Rossano Brazzi). O melodrama termina com um crime passional e uma erupção vulcânica.

As semelhanças entre "Volcano" e "Stromboli" (o notório filme de Rosselini, com Ingrid Bergman) não são mera coincidência. Rosselini seria o diretor do primeiro, se não tivesse conhecido Ingrid. Enquanto se desenrolava a aventura romântico-cinematográfica de "Stromboli", o americano William Dieterle realizava "Volcano", por insistência de Magnani. Tudo isso aconteceu em 1949, em ilhas separadas por poucas águas.

Cinematograficamente falando, Dieterle ("Juarez", "Zola") foi mais feliz que Rosselini. Dizem que "Volcano" tem algumas cenas excelentes; e que a presença de Rossano Brazzi é compensada por impressionante "performance" de Magnani (infelizmente, "dublada" em inglês).

Coadjuvantes: Eduardo Ciannelli e o menino Enzo Staiola. História de Renzo Avanzo. Cenarização de Piero Tellini e Victor Stoloff. Diálogos de Erskine Caldwell e Vitaliano Brancati. Distribuição da United Artists.

Cinemas Vitória, Copacabana, Leblon, Monte Castelo, Braz de Pina, Odeon-Niterói e Popular-Caxias.

(3) A HISTÓRIA DE JOE LOUIS ("The Joe Louis Story" — Prod. americana) — Dentro de suas modestas pretensões, essa fitinha independente (distribuída pela United Artists) recebeu consideráveis elogios da crítica americana. Para o papel principal, foi escolhido Coley Wallace, cuja semelhança com Joe Louis parece extraordinária. Entre os coadjuvantes, destacam-se o ótimo Paul Stewart, Hilda Simms (como Marva Louis) e James Edwards. Cenas autênticas de lutas (com Primo Carnera, Max Schmelling, Max Baer) foram cuidadosamente montadas com as cenas de estúdio. Argumento de Robert Sylvester. Direção do novato Robert Gordon. Em prêto-e-branco. (P. S. — Incompreensivelmente, lançado sem publicidade).

Cinemas Iris e Tijuca. Sexta-feira: Imperial-Niterói, D. Pedro-Petrópolis, Ipanema e Popular-Caxias.

(4) A VINGANÇA DO GANGSTER ("The Miami Story" — Prod. americana) — A julgar pela publicidade, essa produção de Sam Katzman (Columbia) apresenta, de maneira semi-documentária, a história real da luta contra uma poderosa organização que operava com venda de proteção, em Miami. Apesar de alguns bons atores (Barry Sullivan, Luther Adler), não consegue fugir à rotina. As garotas são Adele Jergens e Beverly Garland. Direção de Fred M. Sears. Em prêto-e-branco.

Cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Rosário e Cassino.

(5) A MORTE ESPERA NO 322 ("The Pushover" — Prod. americana) — Policial excessivamente inspirado em "Pacto de Sangue" ("Double Indemnity"), o notável drama passional de Billy Wilder, com Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray. Este também é o herói de "A Morte Espera no 322", dirigido pelo ex-ator Richard Quine. No elenco, os mais medíocres são Philip Carey e Dorothy Malone. A novata Kim Novak, insistentemente apregoada pela publicidade, é uma incógnita. Em prêto-e-branco. — Columbia.

Cinemas Pax, S. José, Paratodos, Mauá, Santo Afonso, Guaracy.

(6) O CRIMINOSO NÃO DORME ("Gunman in the streets" — Prod. franco-americana) — O criminoso que não dorme é Dane Clark. Motivo: é desertor do exército americano, enredado numa trama de roubo e mercado-negro e procurado por tôda a polícia de Paris. Simone Signoret ("Escravas do Amor") e Fernand Gravey ocupam os papéis imediatos, porque o filme (produção independente, distribuída pela RKO) foi rodado na capital francesa.

O sr. B. Lewin, que aparece como diretor, não existe. E' um recurso banal para esconder o nome de Frank Tuttle, colocado na lista negra como vermelho ou côr-de-rosa. A história de Jacques Companeez foi cenarizada em colaboração com Victor Pahlen (um dos produtores). Em prêto-e-branco.

Cinemas Astória, Colonial e Primor.

(7) OS IMPLACAVEIS ("Gli Inesorabili" — Prod. franco-italiana) — História dentro de velho fórmula: duas famílias camponesas, tradicionalmente inimigas, põem fim às hostilidades, diante do amor de dois de seus membros (Rossano Brazzi e Claudine Dupuis). A participação francesa resume-se nos atores Claudine Dupuis e Charles Vanel. São italianos: Brazzi, Giovanni Grasso, Eduardo Cianelli (atores), Camillo Mastroncinque (diretor) e os argumentistas. As cópias brasileiras são faladas em italiano.

Vanel é o magnífico ator que vimos em "O Salário do Médo", no papel de Jo, o aventureiro que se acovarda. Mastroncinque dirigiu, no Brasil, o abacaxi "Areião".

Cinemas Rivoli, Art Palácio, Presidente.

(8) ANJOS DO ARRABALDE ("Angeles de Arrabal" — Prod. mexicana) — Mais prostituição à moda mexicana. Com Carlos Lopez Moctezuma, Sofia Alvarez e David Silva. Direção de Raul de Anda.

Cinemas Alvorada, S. Pedro, Fluminense, S. Jorge.

REAPRESENTAÇÕES

INTERLÚDIO ("Notorious" — Prod. americana) — Um dos raros filmes fracos de Alfred Hitchcock, "o mestre do suspense". Ingrid Bergman e Cary Grant, numa intriga de espionagem passada no Rio, durante a guerra. O vilão é Claude Rains. Entre os coadjuvantes, encontramos Reinhold Schunzel, Ivan Triessault e Louis Calhern. Argumento de Ben Hecht. Produção RKO (1946), em prêto-e-branco.

O fotógrafo Greg Tolland veio ao Rio para filmar os exteriores, que, devidamente truncados, servem de "background" aos beijos melosos de Bergman & Grant.

Cinemas S. Luis, Roxy, Carioca, Sta. Alice, Madureira, Paz-Caxias e Capitólio-Petrópolis.

FESTIVAL WALT DISNEY — "Alice no País das Maravilhas", "Bambi", "Você já foi à Bahia?", "As Aventuras de Peter Pan", "Contos e Lendas" e "Branca de Neve e os Sete Anões". Como complementos, os notáveis documentários da série "Maravilhas da Natureza" e desenhos curtos. E' o mesmo programa, recentemente apresentado no circuito dos cinemas Azteca, Caruso e Imperator.

Cinemas Plaza, Olinda, Haddock Lobo, Ritz e Mascote. Diariamente, cada cinema apresenta um programa diferente.

CONTINUAM EM CARTAZ

"Meu amor brasileiro" (Latin Lovers), com Lana Turner, Ricardo Montalban e John Lund, entrará em segunda semana (injustificável), nos três Cines Metro. "Folias Parisienses", modesto musical francês, continua no Pathé, em segunda semana.

"Fúria de Amor" (La Rage au Corps), com Françoise Arnoul, Raymond Pellegrin e Philippe Lemaire, está em segunda semana, nos cinemas Império, Guanabara, Alaska, Natal, Belmar, Imperial-Niterói e Iguaçu-Nova Iguaçu. As apregoadas intenções "esclarecedoras" são insuficientes para ocultar o sensacionalismo lucrativo dêsse drama de ninfomania. A simpatia da dupla central salva grandes trechos da fita.

O divertido "A Fonte dos Desejos" (Three Coins in the Fountain), com Maggie McNamara, Dorothy McGuire, Clifton Webb, Louis Jourdan, Jean Peters e Rossano Brazzi, continua (quarta semana) no Palácio. "O Principe Valente" continua no Madrid, ostentando os nomes de James Mason, Robert Wagner e Janet Leigh. Estrita-

CARTAZES

★ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (32-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Fúria de Amor".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Meu Amor Brasileiro".
ODEON (22-1508) — ★ "Robinson Crusoé".
PATHÉ (22-8795) — "Folias Parisienses".
PALACIO (22-0636) — ★ "A Fonte dos Desejos".
PLAZA (22-1097) — "Alice no País das Maravilhas" e ★ "Longe da Civilização".
VITÓRIA (42-9020) — "Volcano".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Criminoso não Dorme".
FLORIANO (43-9074) — "A Princesa do Nilo".
IDEAL (42-1218) — "A Princesa do Nilo".
IRIS (42-0763) — "A História de Joe Louis".
MEM DE SÁ (42-2232) — ★ "Robinson Crusoé" e ★ "O Poço da Angústia".
PRESIDENTE (42-7128) — "Os Implacáveis".
PRIMOR (43-6681) — "O Criminoso não Dorme".
S. JOSÉ (42-0592) — "A Morte Espera no 322".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "A Princesa do Nilo".
AMÉRICA (48-4519) — ★ "Robinson Crusoé".
CARIOCA (28-8178) — "Interlúdio".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Bambi" e ★ "A Ilha das Focas".
MADRID — "O Principe Valente".
MARACANÃ (48-1910) — "A Princesa do Nilo" e ★ "O Inventor da Mocidade".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Meu Amor Brasileiro".
OLINDA (48-1032) — "Canção do Sul" e "Turista e Toureiro".
TIJUCA (48-4518) — "A Historia de Joe Louis".

ZONA SUL

ALASKA — "Fúria de Amor".
ALVORADA (27-2936) — "Anjos do Arrabalde".
ART PALÁCIO — "Os Implacáveis".
ASTÓRIA (47-0466) — "O Criminoso não Dorme".
AZTECA (45-6813) — "A Vingança do Gangster".
BOTAFOGO — ★ "Robinson Crusoé".
CARUSO — "A Vingança do Gangster".
COPACABANA (47-2803) — "Volcano".
GUANABARA — "Fúria de Amor".
IPANEMA (47-3806) — ★ "Robinson Crusoé".
LEBLON (27-7805) — "Volcano".
LEME (37-6412) — "Dançarina Infernal".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Meu Amor Brasileiro".
MIRAMAR — ★ "Robinson Crusoé".
NACIONAL (26-6072) — "Era Ele".
PAX — "A Morte Espera no 322".
PIRAJÁ (47-2668) — "A Gôta de Sangue" e ★ "Tereza".
POLITEAMA (25-1143) — "Testemunha do Crime" e "O Homem Fera".
RIAN (47-1144) — ★ "Robinson Crusoé".
RITZ (37-7224) — ★ "Contos e Lendas" e ★ "O Vale do Castor".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (37-8245) — "Interlúdio".
S. LUIZ (25-7679) — "Interlúdio".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Os Homens Preferem as Louras".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Volcano".
IMPERATOR — "A Vingança do Gangster".
MADUREIRA (29-8733) — "Interlúdio".
MASCOTE (29-0411) — ★ "Contos e Lendas" e ★ "O Vale do Castor".
MAUÁ — "A Morte Espera no 322".
MOÇA BONITA — "Sempre te amei".
MODERNO (Bangu 842) — ★ "Melba".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Volcano".
RYDAN (49-1633) — "Alvo Humano" e "Farristas de Paris".
SANTA ALICE (38-9993) — "Interlúdio".
S. PEDRO (30-4181) — "Anjos do Arrabalde".

NITEROI

CENTRAL — "A Princesa do Nilo".
ICARAÍ — "O Mundo nos Contempla".
ODEON — "Volcano".

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "Interlúdio".
D. PEDRO (3400) — "Alvo Humano" e "Farristas de Paris".
PETRÓPOLIS — ★ "Quem é meu amor?"

Dan O'Herlihy & Jaime Fernandez "ROBINSON CRUSOÉ"

KIM Novak faz o principal papel feminino em "A Morte Espera no 322", que estréia hoje no circuito liderado pelo Pathé (Pax, S. José, Paratodos, Mauá, Sto. Afonso e Guaracy). Ao seu lado, Fred MacMurray.

Viajando pelo "Del Norte", sem nenhuma publicidade, chegarão amanhã ao Rio a atriz (aposentada) Janet Gainor e seu marido, Gilbert Adrian, o mais famoso figurinista de Hollywood. Janet Gainor, que atuou pela última vez em "O Sétimo Céu", comprou propriedade em Goiás, quando veio ao Brasil participar do Festival de S. Paulo. Na foto, a atriz e seu marido figurinista

Festival Walt Disney

SÃO Paulo, 24 (Sucursal) — Foram exibidos, em 5 cinemas da cidade, 5 filmes de Walt Disney, os mais conhecidos de sua produção até hoje. Em sistema de rodízio foram vistos: "Branca de Neve e os Sete Anões", "Bambi", "Alice no País das Maravilhas", "Contos e Lendas", "Você já foi à Bahia?" e "Peter Pan".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CENA de "A Vingança do Gangster", uma das estréias de hoje. conta a história das lutas contra os sindicatos do crime, em Miami. Barry Sullivan é ator principal. Cinemas Azteca, Caruso, Imperador, Coliseu, Rosário e Cassino (Niterói).

Butantã: além de cobras, aranhas, escorpiões, lagartos e centopeias

Vinte mil cobras (inclusive da África, India e Estados Unidos) — Combate à lepra, febre amarela, tifo e variola

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Seis mil aranhas, 4.900 escorpiões, 2.943 sapos, além de lagartos, centopéias, tartarugas, macacos, abelhas e formigas — recebeu o Instituto Butantã (segundo estatística agora divulgada) durante o ano de 1953.

Isso vem esclarecer muita gente que supõe que aquele Instituto famoso pelo seu serpentário, cuide sòmente de ofidiologia.

Várias seções

No Butantã há seções de imunologia (que preparam soros); de virus, onde são manipuladas vacinas de combate à febre amarela, variola, etc.; de bioquímica, parasitologia, quimioterapia, bacteriologia e zoologia médica.

Entre outros trabalhos o Instituto se dedica, ainda, ao combate à lepra: manipula as sulfonas que, posteriormente, são enviadas para todo o Brasil.

O trabalho com os ofídios, no serpentário, é sempre perigoso. O risco dos pesquisadores é constante, exigindo sempre grande prática e atenção para evitar acidentes.

Para se ter uma idéia do vulto do trabalho lembra-se que no ano passado 20 mil cobras foram recebidas pelo Instituto. Enquanto elas, em sua maioria, procedem das imediações da Capital, muitas vêm de outros Estados e até do estrangeiro.

O Butantã recebe, continuamente, cobras do mundo inteiro. No ano passado recebeu ofídios da África, da India e dos Estados Unidos.

RIO-DAKAR EM DEZ HORAS

O "SUPER Constellation" F-BGNI, da Air France, que partiu do Rio de Janeiro no dia 18, com destino a Paris, bateu o recorde mundial de velocidade, na travessia Rio-Dakar, com o tempo de 9 horas e 52 minutos. O horário previsto para essa travessia transoceânica é de 11 horas e 5 minutos.

O F-BGNI levava como passageiro o sr. Paul Vachet, precursor da aviação comercial sul-americana, que estêve no Brasil, onde foi condecorado pelo govêrno com a medalha do Mérito Aeronáutica, pelo 30.º aniversário da ligação aeropostal Rio-Buenos Aires, feita por Vachet, num avião "Bréguet XIV".

Vachet celebrou o aniversário de seu vôo com o recorde batido pelo F-BGNI.

Tráfego livre na Perimetral

Escoamento para os veículos procedentes da zona Sul — "Vias expressas" sem cruzamento —

"A CONSTRUÇAO da avenida Perimetral é de grande importância para o escoamento do tráfego da zona sul para o centro. Será constituída de "vias expressas" sem nenhum cruzamento" — declarou o sr. Afonso Eduardo Reidy, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura.

Esclarecendo:

"Essa obra compreende, inclusive, um túnel sob o morro de São Bento e uma via elevada sôbre a avenida Rodrigues Alves, no Cais do Pôrto. Seus acessos serão limitados na praça Salgado Filho (Aeroporto Santos Dumont), praça Mauá e pelas avenidas Erasmo Braga e Presidente Vargas".

Acrescentou:

"O Mercado Municipal vai ser demolido com a construção da avenida Perimetral e um outro será edificado na avenida Brasil, próximo à refinaria de Manguinhos. Sôbre a possibilidade de abertura de novos túneis, a Prefeitura está empenhada, no momento, nas obras do túnel que ligará a avenida Paulo de Frontin à Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo projeto já foi aprovado pelo prefeito. Esse túnel vai ser começado brevemente e com a extensão de 2.400 metros ligará o Rio Comprido à Lagoa".

E concluiu:

"Nas obras da Perimetral serão salvaguardados os monumentos tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico como a Santa Casa de Misericórdia e Alfândega. A possível construção do túnel Gávea-Tijuca, é, no momento, uma obra a ser realizada num futuro bem mais remoto".

FOLLIES
AMANHÃ AS 20,15 E 22,15 HORAS
COLÉ E SUA COMPANHIA
com Mélia PAULA
na Revista Carnavalesca
GOSTEI DEMAIS
27-8716
FOLLIES · FOLLIES · FOLLIES
5.ª-FEIRA VESPERAL DOS BROTOS Cr$ 30,00

ROSE Garden CLUB
Estréia hoje o SHORT CARNAVALESCO
"Batucada tu és a maior"
Com a inauguração do ar refrigerado
Dir. de Mme. JANROT
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA
Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana

TEM NEGO BEBO AÍ
Mara Rubia
Spina Des Maia
Selme Silva
Jany Campos
Magalhães Graça
de CHIANCA de GARCIA
no Teatrinho Jardel
27-8712
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

VOGUE TEL. 57-1881
Hoje e amanhã
ANGELA MARIA
5.ª, 6.ª, Sábado e domingo
SILVIO CALDAS

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.



Seção IMOBILIÁRIA

CENTRO — Edifício "Tampico" — "Profissões Liberais" — Rua México, lado da sombra. — Construção da "Steel". Já na 8.ª laje. Ainda temos para venda algumas salas com vestíbulo, kitchnete e banheiro, próprio para advogados, médicos, dentistas, engenheiros, etc. — Preços a partir de Cr$ 332,000,00 com parte a ser paga durante a construção e parte financiada. — Plantas e informações com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — Tel. 32-6128.

CENTRO — Ótimos apartamentos para pronta entrega vendemos à Av. Franklin Roosevelt, com sala e quarto, banheiro e Kitchnete, Cr$ 380.000,00 com parte à vista e parte financiada. — Vendas — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

COPACABANA — Vendemos confortável apartamento no Pôsto 6, contendo 3 quartos, ótimas salas; tôdas essas peças de frente. Hall social, ona área de serviço com tanque, dependências de empregado completas. Entrega imediata. 50% a combinar e 50% financiados — Vendas: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento, à rua Leopoldo Miguez, com hall, vestíbulo, grande living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 ótimos quartos, copa e cozinha separados, 3 corredores, 3 banheiros sociais, dependências para empregados completas, 3 depósitos, em prédio com 2 elevadores, social e serviço independentes. Preço: Cr$ 2.500.000,00, com parte à vista e parte financiada — Vendas — ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

GLORIA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, lado da sombra, em edifício sôbre pilotis, à rua Benjamin Constant, 60, com ampla sala, quarto separado, varanda, cozinha completa, com fogão de 3 bôcas. Preço Cr$ 380.000,00 com parte à vista e parte financiada. — Vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Telefone 32-6128.

IPANEMA — Vendemos excelente terreno à rua Alberto Campos, 126, com 10 x 33 m. — Ótimo para incorporação. Preço Cr$ 1.800.000,00, sendo 50% à vista e 50% em 7 anos pela Tabela Price — Vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Telefone 32-6128



AV. RIO BRANCO, 181 - 4.º ANDAR
TELEFONE: 32-6128

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

Newton Azevedo
Daltro Gonçalves
Sérgio Leite Murtinho
Albino Mota
Hélio Pinheiro Machado
Gelson Marra
Alda Guimarães
Lauro Damaso
Manoel Martins Gonçalves
Murilo Miranda Azevedo
Roberto Castro Silva
Arnaldo Silva
Antenor Portela
Alfredo Cunha
Alacir Figueira
Rafael Dorsa Júnior
Sydnei Gasparini
Giusto Morolli
Fernando Pereira
Américo Taricano
Luís Silva Araújo
Milton de Almeida Pinto
Darwin Barros
Alfred R. Zimmer
Odilon Freitas
Roberto Guimarães
Jorge Pereira Andrade Filho
Edmundo Mota Almeida
Aristides Oliveira
Nordau Tolipan
Victor Campos

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento à rua Leopoldo Miguez, com hall, vestíbulo, grande living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 ótimos quartos, copa e cozinha separadas, 3 corredores, 3 banheiros sociais, dependências para empregados completas, 3 depósitos, em prédio com 2 elevadores (social e serviço) independentes. Preço: Cr$ 2.500.000,00, com parte à vista e parte financiada. — Venda com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181. 4.º, telefone 32-6128.

COPACABANA — Em andar alto, com 240 metros quadrados de área útil, lado da sombra, pronto para habitar, magnífico e luxuoso apartamento para família de alto tratamento, constituído de entrada privativa do elevador todo em mármore, dois salões, uma ampla sala com uma das paredes forradas totalmente, espelhos de cristal, três quartos, sendo um conjugado, armários embutidos, dois banheiros completos, sendo um com box para chuveiro, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas para empregada. Cr$ 1.800.000,00 com 50% financiados em 5 anos, e o restante à vista. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — Tel. 32-6128.

IPANEMA — Magníficos apartamentos residenciais, para entrega no prazo de 60 dias, constando de 3 ótimos quartos com armários embutidos, amplo living vestíbulo com 7,77 m2. Banheiro completo em côr, cozinha de 6,46 m2, área de serviço azulejada, quarto, dependências completas de empregada e garagem. Prédio de 4 pavimentos, sôbre pilotis, arquitetura moderna e funcional; apenas dois apartamentos por andar. Corretores hoje e diàriamente no local, das 9,30 às 17 horas. Rua Nascimento Silva, 71 — Preços de Cr$ 800.000,00 a Cr$ 900.000,00 com parte financiada. — Vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Tel. 32-6128.

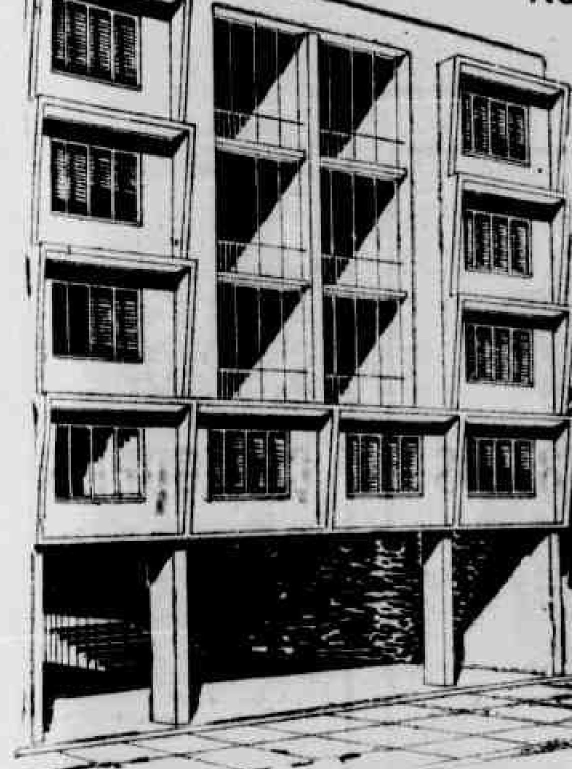
IPANEMA — Próximo à Praça General Osório em edifício de alto luxo, já 8.ª laje, vendemos magníficos apartamentos com: ampla sala com uma parede em pedras coloridas, 2 ótimos quartos, banheiro social com divisão de vidro, cozinha com azulejos até a altura de 2 metros, dependências completas de empregados. Construção sôbre pilotis em "V". Arquitetura moderna, funcional, com apenas 4 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores sociais. Garage. — Corretores no local diariamente, das 9 às 17 horas — Condições originais de pagamento: nenhuma prestação mensal durante a construção — Financiamento em 10 anos — Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar, tel. 32-6128.

PETRÓPOLIS — LOTES — Vendemos a 20 minutos do centro de Petrópolis, lotes situados em local de soberba beleza, clima excepcional, bairro aristocrático, servido por várias linhas de ônibus. Local próprio para casa de campo, já com inúmeras e belíssimas residências. Lotes de Cr$ 60.000,00 a Cr$ 300.000,00 e de 4.000 a 10.000 m2. Condições: 20% de entrada e 80% em prestações a partir de Cr$ 935,00. Posse imediata com direito a construir.

TERESÓPOLIS — Vendemos no moderno Edifício Atlântico, ao lado do Higino Palace Hotel, construção já na 4.ª laje, ótimos apartamentos residenciais. Edifício de 10 andares, com vários tipos de apartamentos, sendo o andar térreo servido por lojas e um mercadinho modêlo. Negócio de grande valorização, em local aprazível e de magnífico clima. Gerador próprio. Brevemente estará a apenas 70 minutos do Rio, com a estrada nova, em adiantada construção. Preços a partir de Cr$ 121.000,00 com 5% de sinal e prestações mensais de Cr$ 1.613,30. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, 4.º andar — tel. 32-6128.

Mais uma realização da "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA
RUA GENERAL ROCA N.º 380



EDIFÍCIO SÔBRE PILOTIS SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, AREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS

SALA área 16.87 — QUARTO área 16.50
Area útil total 42.875 m2.

SALA área 12.00 — QUARTO área 12.00 — COZ — S — B
Area útil total 33.850 m2.

Edifício "Dona Carolina"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 305.000,00. Parte facilitada durante a construção e o restante financiado em cinco anos, em prestações mensais desde Cr$ 2.002,00

CONSTRUTORA :

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

Incorporadora, financiadora e vendedora :

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco ns. 106-108, 18.º andar, salas 1.804-1.812 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

COPACABANA — Vendemos na esquina de Copacabana com Dias da Rocha, apartamentos de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque. 40 por cento facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos após entrega das chaves. Final de construção entrega prevista para fins de janeiro. Ver no local, Ed. MONSARAZ, sr. João e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na esquina de Copacabana com Dias da Rocha, aptos. de frente com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensas, 2 quartos de empregados, banheiro, área de serviço com 2 tanques e garagem. 40 por cento facilitados, e 60 por cento financiados em 10 anos após a entrega das chaves. Final de construção, entrega prevista para fins de janeiro. — Ver no local, Ed. MONSARAZ, sr. João e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos no Pôsto 6 para entrega em junho 55, aptos. 1 por andar, com hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e garagem. — Preço 1.500 mil cruzeiros com 700 financiados em 10 anos. Ver Ed. LYRA a Rua Canning, 10 — Informações na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos na Rua Xavier da Silveira, 85, o apto. 801 para entrega em fins de janeiro, com hall, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social em côr, copa-cozinha com armário embutido, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de luxo, pintura a óleo. Ver no local, e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

FLAMENGO — Vendemos à rua Paissandu 166, o apto. 102, com quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha com 7m2, quarto e W.C. de empregados, área com tanque e quintal. Garage e grande jardim em condomínio, na frente. Base: 450 mil cruzeiros, com 135 financiados em 18 anos juros de 9 por cento, o resto facilitado. Aceitam-se ofertas. Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, em rua transversal (Maria Angélica) residência de construção de luxo, acabamento de primeira ordem, tendo no primeiro pavimento, jardim de inverno, hall de entrada, toilette, living, sala de jantar, sala de almôço com bar, copa e cozinha em azulejos de côr, quarto de passar, 2 quartos de empregados com banheiro e garagem, no 2.º pavimento: hall, 4 quartos sendo um duplo, 2 banheiros sendo um de mármore, quarto de vestir, no 3.º um sótão habitável. Para ver ligar 26-8004. Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º — 22-1860.

Tribuna IMOBILIÁRIA

CONSTRUTORES DE AMANHÃ

ENTRE as iniciativas mais representativas do espírito urbanístico que preside o desenvolvimento do Distrito Federal e está modelando a nova Rio de Janeiro — que entra em seu 388.º ano de vida — destaca-se a construção, para breve, da Avenida Perimetral.

Artéria que rasgará antigas vielas, aplainará ondulações do terreno e fará, com desafôgo, a ligação, pelo litoral, da zona Norte à Sul — à Perimetral se sacrifica todo o alinhamento do primeiro centro urbano da cidade.

Vários logradouros históricos sucumbirão às necessidades do progresso; mas 3 edifícios serão respeitados e chegaram até a alterar o antigo traçado da Perimetral: a Alfândega, a Santa Casa e a Igreja da Misericórdia.

Nascidos nos primórdios de nossa cidade não permitiu o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que as gerações vindouras se privassem da contemplação e da posse daqueles 3 edifícios.

E a razão não é difícil de ser encontrada: além de seu extraordinário valor histórico, representam aqueles prédios um trabalho que atravessou o tempo e que comprovou os méritos da capacidade humana.

Eis aí o mérito — excepcional — que tem para uma cidade a construção civil.

Os planejadores, incorporadores, construtores e corretores de imóveis, de hoje, devem ter sempre presente êste exemplo. Seu trabalho, e o fruto de suas atividades de todos os dias não representam apenas o imediatismo do "ganha pão" diário. São as pedras do mundo de amanhã.

Construtores do Rio do futuro — sòmente obras duradouras farão esta cidade. E se for bela ou horrível, cômoda ou incômoda, artística ou inestética — será a geração vindoura que julgará da capacidade de seus ancestrais.

Responsabilidade imensa — não podem os que se utilizam desta página olvidar o exemplo da Perimetral. Que os séculos vindouros encontrem um Rio arejado e evoluído — para gaudio e gratidão de sua geração, esquecida há muito, desta que hoje com cimento e ferro levanta os empreendimentos imobiliários que estamos anunciando.

EDIFICIO

San Marino

Rua Serafim Valandro, n.º 6 - esq. S. Clemente

APARTAMENTOS SEMI-DUPLEX e SIMPLES

- ★ Entrada
- ★ Amplo quarto
- ★ Sala de almôço
- ★ Banheiro c/ box
- ★ Kicth a gás
- ★ Construção na 4.ª laje
- ★ Prédio sôbre pilotis
- ★ Todos apartamentos de frente
- ★ W. C. p/ empregada em todos pavimentos.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 240.000,00

Financiamento em 15 anos — Grande facilidade no pagamento

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO

ALÔ, ALÔ, NITERÓI!!

LEIA, ao lado, a mensagem que lhe envia a:

IMOBILIÁRIA PLANALTO LIMITADA

AV. 13 DE MAIO, 13 — 16.º ANDAR

TELEFONE: 42-9302

UM GRANDE E MARAVILHOSO APARTAMENTO PARA VOCÊ...

Compre seu apartamento SEM ENTRADA...
50% FINANCIADO!!!
EDIFÍCIO "PLANALTO" em NITERÓI!!!
Presidente Domiciano, 210 — esq. Maestro Ricardo Ferreira
(60 metros do Palácio!!!)

Só UM APARTAMENTO POR ANDAR com:
SALA — 3 QUARTOS — BANHEIRO SOCIAL — COZINHA — ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE — CIRCULAÇÃO — DEPÓSITO E DEPEND. DE EMPREGADA!

DOIS MAGNÍFICOS ELEVADORES!

INCORPORAÇÃO VENDAS E CONSTRUÇÃO da:

IMOBILIÁRIA PLANALTO LIMITADA

Av. 13 de Maio, 13 — 16.º and. S/1.620 — Tel.: 42-9302
Edifício Municipal — Rio de Janeiro
EM NITERÓI — Vendas:
ALAYR GERALDO PARREIRAS
Edifício Bispo D. José — Sala 802 — Tel.: 4527
SR. JOSÉ — Rua Maestro Ricardo Ferreira, 12

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR LTDA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4º AND.
Vende

TERRENOS NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — JARDIM MIRA-SERRA (Km 33), bem no meio da serra. Alt. 450 m. Muita água de nascentes próprias. Grande plano de urbanização em execução. Lotes a partir de 50 mil cruzeiros, financiados a longo prazo sem juros.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

TERRENOS DE PRAIA
SEM ENTRADA E SEM JUROS — POSSE IMEDIATA
Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, de 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13 - 1.º andar (antiga rua Larga) Telefone: 23-3840. Aceitamos corretores(as).

PRAIA
TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18 000,00 Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas. informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

NÃO PAGUE ALUGUEL EM 1955
Se V. S. dispõe de Cr$ 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamento já com "habite-se". Local: Andaraí.
OUTROS DETALHES NA
"Organização Vasconcelos"
AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106-108 — 18.º ANDAR, SALAS 1.804-1.812 — TELS.: 32-8461 E 32-8861

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
32-8281 — 32-9767
ROSARIO 129 1.º ANDAR

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131m2, com 16 janelas, fôrça já instalada e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar.

OLARIA — CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na rua recem-aberta que começa na rua Pirangi, próximo da praia, casas modernas de 2 pavimentos, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregada, com 50% de financiamento. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro - metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45 9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

VENDEMOS
TERRENO-AREA de 4.200m2 Próximo ao Largo do Machado 40 mts de frente por 106 de fundos Informações planta e detalhes à Av 13 de Maio 13, s/1620 Tel... 42-9302. Procurar o sr. Dias ou sr Farias.

POR QUE V. TAMBÉM DEVE COMPRAR TERRENOS NA OSA?



AQUI ESTÃO OS FATOS:

● A OSA tem um plano de ação permanente. Já realizou os seguintes loteamentos: CHUMBADA - PIO BORGES - VILA DAGMAR - ROCHA SOBRINHO - NILO PEÇANHA - BINGEN e JARDIM DAS ACÁCIAS, onde os trabalhos de urbanização foram totalmente realizados dentro dos prazos fixados.
● Em JARDIM DAS ACÁCIAS, a OSA doou ao Município de Itaguaí uma escola com ambulatório médico completamente equipado, conforme escritura lavrada no Tabelião local a 27 de novembro de 1952, livro 23, fls. 62.
● A OSA esta loteando JARDIM MERITÍ, JARDIM GUARATIBA e JARDIM IMBARIÊ, o primeiro situado no Estado do Rio, à margem da rodovia Presidente Dutra e a 25 minutos apenas da Praça Mauá; o segundo no ponto mais saudável do Distrito Federal, nas proximidades da praia Pedra de Guaratiba; e o último na estação de Imbariê, entre Petrópolis e o Rio.
● A sub adutora e dois reservatórios para o serviço de abastecimento de água de Jardim Meriti já se acham concluidos e doados à Prefeitura. No mesmo loteamento, de acôrdo com contrato assinado com a LIGHT, projeto PJ 7925, foi feita a posteação para a instalação da rêde elétrica, havendo luz já em dez ruas, prosseguindo os trabalhos para a execução total do projeto.

POR QUE A OSA CUMPRE!

Cumprindo rigorosamente os seus projetos, a OSA vendeu mais de 7200 lotes, urbanizou uma área de 5 milhões e 500 mil metros quadrados, abriu ruas numa extensão de 80 kms., movimentou terras num volume de 1 milhão e 500 mil metros cúbicos, pavimentou 1 milhão de metros quadrados de ruas, estendeu 150 km. de meios-fios assentados com sarjetas, abriu 7 km. de galerias pluviais e construiu 30 casas populares em JARDIM MERITÍ e JARDIM GUARATIBA.
Com a experiência de todos êstes lançamentos, a OSA vai apresentar um novo loteamento, também em Guaratiba. Essa gleba, a ser anunciada brevemente, terá 2 km. de praia e oferecerá aos seus compradores as mesmas condições e garantias que a OSA usualmente oferece aos seus clientes.

Aguardem em Março o primeiro grande lançamento da OSA em 1955

Se V. deseja comprar um terreno, procure conhecer primeiro o que a OSA tem para lhe oferecer. Faça uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE VENDAS DA

OSA
ORGANIZAÇAO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 3.º andar - Tels.: 43-9993

Tribuna ECONÔMICA
AMARAL NETTO

A SEMANA ECONÔMICA

VARIOS acontecimentos e muitas situações agitaram a semana que passou, no terreno econômico-financeiro. Entre os mais importantes, se destacaram:

1. Instruções 112 e 113 da SUMOC, alterando disposições anteriores sôbre investimentos estrangeiros e aumentando, ao mesmo tempo em que as distribui em categorias (4), as bonificações para produtos exportáveis. A instrução 112 passou a permitir a importação de equipamentos, mediante licença da CACEX e "sem cobertura cambial". Ao mesmo tempo, fixou-se uma desigualdade entre o investidor brasileiro e o estrangeiro. Enquanto o primeiro deve pagar uma sobretaxa de Cr$ 40 por dólar para os investimentos importados, o segundo pode trasê-los sem cobertura cambial.

2. Os debates em tôrno do "frete de luxo" para o petróleo, nos quais foi envolvida a emprêsa "Transmarin".

3. A publicação do decreto que fixou os preços mínimos dos produtos agricolas.

4. A baixa do dólar, no mercado livre. No fim da semana, chegou a cair a Cr$ 70,50, quando já atingira quase Cr$ 80.

Cotação do dólar

A ÚLTIMA venda de certificados de câmbio para dólares americanos registrou as seguintes cotações de ágios (mínimas), nas diversas categorias: primeira, Cr$ 40,10; segunda, Cr$ 55,50; terceira, Cr$ 118; quarta, Cr$ 234; quinta, Cr$ 206.

No total — ágio mais taxa oficial — o dólar variou, no último leilão, entre Cr$ 60,10 e Cr$ 226.

Com a elevação dos níveis mínimos das diversas categorias e as pequenas quantidades levadas a leilão semanalmente, é certo que, dentro de pouco tempo, o dólar americano, na primeira categoria, não estará por menos de Cr$ 70/80.

SILOS

O PROJETO de financiamento para construção de silos de armazenagem de gêneros já foi concluído pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, tendo sido encaminhado à apreciação do ministro da Fazenda. As bases e o processo dêsses financiamentos deverão ser divulgados em breve.

Novas fábricas

EM seu relatório de dezembro de 54, a General Electric S.A. registra a conclusão, durante êsse ano, de duas novas fábricas da sua organização.

Uma, a Fábrica de Medidores e pequenos aparelhos, em pleno funcionamento, no Parque Mazda, no Rio, e outra, no mesmo local, a Usina de Tungstênio, destinada a produzir tungstênio metálico, extraído de minério brasileiro, para filamentos de lâmpadas fluorescentes e incandescentes.

Registra ainda o relatório a expansão da Fábrica de Bulbos, assim como o inicio da fabricação de bases para as referidas lâmpadas.

Regresso

VOLTOU de Cuba, onde permaneceu cêrca de 10 dias, participando das comemorações do primeiro centenário da companhia El Iris, emprêsa de seguros das mais antigas da América Latina, o sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente da Federação Nacional dos Seguradores, do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e capitalização do Rio de Janeiro e da Cia. Independência de Seguros.

O sr. Vicente Galliez foi a Havana especialmente convidado para representar os seguradores brasileiros nas comemorações do centenário da El Iris, às quais compareceram representantes os mais credenciados dos meios seguradores de todo o mundo.

Lodi

APESAR de ter perdido o contrôle da Confederação Nacional da Indústria, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e do SESI, Euvaldo Lodi continua a aparecer como figura de primeiro plano, nos órgãos de divulgação dessas entidades.

No último número do boletim CNI, órgão oficial da Confederação Nacional da Indústria, está êle com um grande retrato e uma biografia extensa e bajulatória, na qual êsse corruptor aparece como "um dos homens que dedicaram esforços para engrandecer a República, quer no setor da iniciativa privada, quer no setor dos empreendimentos governamentais".

E o homem que deveria estar respondendo a inquérito, dentro dessa mesma Confederação da Indústria, para prestar contas do dinheiro que de lá roubou, é apresentado, no órgão oficial da CNI, como "elemento de ação sem tréguas, que já deixou na história do país um acêrvo de valiosos serviços, que o credenciam como ilustre Homem da Indústria".

MARA
ESTÁ NA CARA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Loteamento
LOTEAMENTO da Granja da Floresta no Jardim Salaco em TERESÓPOLIS perto do Hotel Fazenda da Paz e do Golf. Água e Luz em abundância. Cr$ 100 a Cr$ 120 por m2. 10% de sinal, resto em 5 anos sem juros.
Ver e tratar com Joaquim Lopes, com escritório no Parque Regadas 193, Teresópolis (Telefone: 53.53)

GLÓRIA
Vendemos apartamentos na Rua Cândido Mendes, 173 (obra iniciada). Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em 60 prestações sem juros. Plantas e informações com NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA. Rua da Assembléia, 28 — 1.º andar (n'O CAMIZEIRO) — Telefone: 52-6867

Nada feito contra a onda de moscas

A Prefeitura não tomou qualquer providência — Casas comerciais obrigadas a fechar — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA comerciantes ameaçados de falência, por causa das moscas

NENHUMA providência foi tomada pela Prefeitura para acabar com as moscas que infestam Del Castilho, tornando o subúrbio um verdadeiro inferno.

A onda de moscas é provocada por um atêrro que a Prefeitura está fazendo nas proximidades do conjunto do IAPC, onde moram mais de 7 mil pessoas.

"O caso assume grandes proporções", declarou-nos ontem o quitandeiro Delfim, dono do estabelecimento situado no n.º 4.187 da avenida Suburbana.

Diz êle que as moscas são tantas que o movimento da freguesia diminuiu muito nos últimos dias.

Ameaçado

O açougue Del Castilho está ameaçado de fechar, pois não conseguem seus proprietários colocar à vista da freguesia a carne. As moscas tomam conta, cobrindo tudo, e contra elas não adianta lutar.

Progresso

O atêrro da Prefeitura no terreno da avenida Automóvel Clube, quanto mais reclamam os moradores de Del Castilho, mais aumenta.

Agora êle já ultrapassa a linha férrea e caminha em direção ao conjunto do IAPC, agora ameaçado de várias epidemias.

Cal

Técnicos do Departamento de Higiene acham que a solução para o caso, se a Prefeitura não puder abandonar o atêrro, é cobrir com cal cada camada de lixo que ali fôr jogada.

O AUMENTO DAS TARIFAS DA CMTC

S. PAULO, 25 (Sucursal) — A CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos), na proposta que enviará ao prefeito Jânio Quadros, pedirá que sejam homologadas as seguintes tarifas: bondes, Cr$ 1,50; ônibus, Cr$ 2,50.

Na entrevista com a imprensa o prefeito Jânio Quadros mostrou-se favorável ao aumento das tarifas, esclarecendo que a majoração, juntamente com o aumento de capital, proporcionará o aumento da frota, a criação de novas linhas e melhoria de salários dos trabalhadores.

Jubileu de Prata da rota Rio-Fortaleza

O "CONSTELLATION" da Panair do Brasil que voltou, ontem, de uma viagem regular a Fortaleza, utilizou a mesma rota que, há 25 anos se utilizava para a primeira ligação aérea entre o Rio e o Norte do país. Esta rota foi coberta, pela primeira vez, por um "Sikorsky S-38", da Panair, em 24 de janeiro de 1930.

Instalada a Junta Administrativa do IBC

INSTALOU-SE, ontem, sob a presidência do coronel Paula Soares, representante do govêrno, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, em período extraordinário de trabalho. Esteve presente a diretoria do IBC, representada pelo seu presidente, sr. Raul Diederichsen e pelos seus diretores, srs. Felizardo Gomes da Costa, Newton Ferreira de Paiva e Nelson da Costa Melo.

Sòmente ao sindicato pertencem as conquistas

PERTENCEM ao Sindicato dos Médicos, tôdas as conquistas e vantagens obtidas para a classe após a última greve. Foi esta a comunicação dêsse órgão, em nota de esclarecimento aos associados.

"O Sindicato trabalha com discrição, alheio a movimentos intempestivos e à publicidade vã" — frisa.

"O Sindicato advogou, com denodo, junto ao Ministério do Trabalho, diversas medidas, com destaque, o acréscimo de 40% nos salários e melhoria de vencimentos dos médicos autárquicos e paraestatais. Em conseqüência, resultou a portaria 171, de 29 de novembro" — diz a entidade.

"As vantagens obtidas" — finaliza — "representam uma legítima conquista do Sindicato dos Médicos que, neste momento, porfia para que sejam estendidas a todos os colegas, sem qualquer discriminação".

DEZESSEIS ANIMAIS REUNIDOS NO «HANDICAP ESPECIAL»

No "gancho", A. G. Silva, por duas reuniões

Multas pesadas a vários jóqueis — Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, a C.C. deliberou:

1) — Chamar a atenção dos tratadores de Hacienda (1.ª notificação) e Tia Ritinha (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêsses animais na partida e permitir novamente a inscrição da égua My Gardenia, à vista do parecer favorável do "starter".

2) — Suspender por duas corridas o jóquei Antônio G. Silva (Régio), por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

3) — Suspender por 20 dias o aprendiz Josmary Baffica, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina).

4) — Multar em Cr$ 3.000 o jóquei Lídio Lins (IV Centenário, Gerbera, El Mayor); em Cr$ 2.000 os jóqueis Luís Rigoni (Tombadilho e Scollops), Jobel Tinoco (Gladio e Trigo), Olívio Macedo (Joneig e Martelo); em Cr$ 1.600 o aprendiz Nelson Pereira (Acanthus e Guambi); em Cr$ 1.000 os jóqueis Juan Marchant (Itapema) e Antonio Portilho (Hibernal); em Cr$ 800 os jóqueis Waldemiro de Andrade (Palm Springs) e Waldir Meireles (Letrado e Tio Pepito) e em Cr$ 200 o aprendiz Moacyr Alves (Hilanilza), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

5) — Multar em Cr$ 500 o tratador Milton Mendonça (Good Friend), por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista).

6) — Multar em Cr$ 1.000 o tratador Milton Mendonça (Tártaro e Good Friend), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado os seus pensionistas no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar).

7) — Determinar que sejam acrescidos aos movimentos de concursos da reunião de sábado, 29, as importâncias ficadas dos concursos de 6 e 7 pontos da corrida do dia 20.

8) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 do corrente, com exceção do 6.º páreo da corrida do dia 15.

Hope Boy livrou o "monstro" da lisa — *Apesar de ter montado vários parelheiros, na reunião realizada domingo no hipódromo da Gávea, o líder Luis Rigoni conseguiu obter apenas um triunfo. O "monstro" se livrou da lisa, pilotando o potro Hope Boy, no quarto páreo do programa. A vitória do defensor do "stud" Lundgren foi facílima, não exigindo de Rigoni nenhum trabalho. Ganhará outra o Hope Boy.*

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

ONTEM, na Secretaria da Comissão de Corridas, foram organizados os programas das reuniões desta semana, sendo assentados oito páreos para cada corrida.

O principal páreo da semana é o Handicap Especial de domingo, na distância de 1.400 metros e dotação de Cr$ 80 mil.

Essa prova reuniu 16 animais nacionais, com pesos que variam de 50 (Jondecl) a 60 (Gibatão). Em face dessa distribuição de sobrecarga, a carreira ganhou muito e deverá proporcionar um excelente duelo entre vários concorrentes, sendo mesmo difícil apontar a principal fôrça.

Vale ainda registrar que constam dos dois programas nada menos de seis eliminatórias para produtos da nova geração. Nota-se, numa delas, nova inscrição do cavalo Roi, que vem obtendo várias colocações secundárias, sem lograr cruzar o espêlho na posição de honra. O filho de Corregidor é, outra vez, um dos principais nomes do páreo.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14.30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Ks
1—1	Habilla	55
2—2	Sarana	55
3—3	Menina	55
4	Diária	55
4—5	Hedera	55
6	Frankness	55

2.º PÁREO — Às 14.55 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks
1—1	Yasmin	54
2—2	Palombeta	50
3—3	Perequeté	50
4—4	Alhandra	50
5	Serra Preta	50

3.º PÁREO — Às 15.20 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Ks
1—1	Grandiflora	56
2—2	Piracema	56
3—3	Graná	56
4—4	Gerbera	56

4.º PÁREO — Às 15.45 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Ks
1—1	Thank	5'
2—2	Vigoroso	54
3	Crosby	60
3—4	Himeto	60
5	Guaramano	54
4—6	Eônio	54
"	Marmid	52

5.º PÁREO — Às 16.10 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

		Ks
1—1	Guambi	60
2—2	Montanhês	56
3—3	Indiscreto	54
4	Sonhador	52
4—5	Sibelius	54
6	Matipó	58

6.º PÁREO — Às 16.40 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting):

		Ks
1—1	Garrancho	56
2	Ike	56
2—3	Baicuri	56
4	Pafúncio	56
5	Clarnico	56
3—6	Goal	56
7	Solilóquio	56
8	Gomo	56
4—9	Firebolt	56
10	Cadeado	56
"	Capiberibe	56

7.º PÁREO — Às 17.10 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting):

		Ks
1—1	Cordilheira	58
"	Xapuri	54
2	Anduia	50
2—3	Leninha	54
4	Poltava	58
5	Emboscada	56
6	Corsária	50
3—7	Olella	52
8	Iritula	50
9	Facita	58
10	Icaiatá	50
4-11	Sambista	58
13	Zombadora	54
"	Zingara	56

8.º PÁREO — Às 17.40 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting):

		Ks
1—1	Delco	56
2	Glorioso	56
3	Gamo	52
2—4	Filão de Ouro	56
5	Dreipinus	54
6	Corcovado	52
3—7	Alvitrador	60
8	Quetzal	54
9	Bardo	58
4-10	Martelo	60
11	El Mayor	56
12	Gary Cooper	52
13	Athos (ex-Avalista)	52

Vozes do Turfe

RIGONI embarcará amanhã, pela manhã, para S. Paulo, a fim de dirigir vários animais do "stud" Peixoto de Castro no prado paulistano.

FOJO, vencedor do último páreo da reunião de ontem, "mancou", tendo voltado em três patas com o jóquei Ubirajara Cunha a pé para a repesagem.

FLAMANTE logo após o "larga" do sétimo páreo, "focinhou", quase jogando ao solo o seu jóquei. Por sorte não "rodou" o Jupiracy Graça.

UBIRAJARA Cunha substituiu Oswaldo Ullôa nas montarias de Gatillo e Quimper, obtendo com o primeiro um quarto lugar e com o segundo arrematou em quinto.

O REPRODUTOR John Haig continua em franca evidência, através das vitórias de seus descendentes neste início de temporada. Nada menos de sete triunfos já obteve, sendo o líder da estatística.

PEÃO

Matança excessiva de caititus e capivaras

SANTOS, 25 (Correspondente) — O navio dinamarquês "Estrid Tom" deixou, ontem, esta cidade, levando para Nova York, 33.183 peles de capivaras e caititus.

A extração de pêles de animais silvestres tem aumentado muito, evidenciando matança excessiva de inúmeras espécies da fauna nacional.

Espera-se que o Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Caça e Pesca, determine providências para evitar a devastação.



CASTILLO REAPARECERÁ

DEVERA' participar das corridas de sábado e domingo o jóquei Emídio Castillo, afastado há duas semanas das disputas. O popular Alavanca já está quase totalmente recuperado e voltará aos trabalhos matinais amanhã. O "stud" Rocha Faria, do qual é pilôto oficial, possui um cavalo de grande chance — Kebraço —, anotado na carreira de encerramento da domingueira.

COMENTÁRIO DA SEMANA

CONGREVE (III)

PARA finalizar nossas apreciações sôbre o afamado pastor Congreve, daremos a relação dos seus inúmeros filhos que ingressaram na reprodução, relação essa "record" para um garanhão nascido na Argentina, e também na América do Sul. Em consequência, criou-se por estas plagas um novo ramo masculino de Eclipse, iniciado com a importação por aquêle país do inglês Copyright, pai do referido Congreve.

Todavia, coube a êste assegurar a continuidade da linhagem, graças ao formidável sucesso dos seus descendentes, que o transformaram no primeiro chefe de raça sul-americano e expandiram de modo espetacular a sua influência sôbre os destinos da "elevage" argentina.

Eis a extensa lista dos filhos de Congreve, com os respectivos haras que requisitaram seus serviços:

ARGENTINA

Avestruz	Haras Stella Maris
Biguá	Haras La Constancia
Churrrinche	Haras Ojo de Agua
Clarin (morreu)	Haras Miryam
Delfin	Haras Miryam
Embate	Haras San Martin
Embrujo (morreu)	Haras Chapadmalal
Enemigo	Haras Don Yayo
Epatant	Haras A.R.E.C.O
Free World	Haras La Florida
Haut Brion	Haras Monte Carlo
Ix (morreu)	Haras Lonquimay
Médicis (morreu)	Haras Los Cardales
Milón (morreu)	Haras Bronce
My Lord	Haras G. G.
Saint Patrick	Haras Las Parvas
Strand	Haras La Yerra
Trafalgar	Haras Upper Cut

BRASIL

Embuste	Remonta do Exército (Mato Grosso)
Grain d'Or	Haras Arado (Rio Grande do Sul)
Manduca	Haras Belém Velho (R. G. do Sul)
Pirrincho	Haras Garupá (R. G. do Sul)
Requeté	Haras Santa Cruz (S. Paulo) e anteriormente no Alvear Stud (Argentina)
Rinconete	Haras Chuí (R. G. do Sul)
Sansón	Haras Santa Fé (Paraná)
Zurrún (morreu)	Chácara Atalaia (S. Paulo)

URUGUAI

Mazarino	Haras Nacional
Uranio	Haras Uruguay

ESTADOS UNIDOS

Murano	Timberlawn Farm

JOSE' COSTA

O CAMPO DO G. P. "25 DE JANEIRO"

Doze animais em ação, na principal prova de hoje, em Cidade Jardim

DOZE animais estarão em ação, hoje (às 17 horas), no prado paulistano, no Grande Prêmio "25 de Janeiro", prova básica da reunião extraordinária, disputada em homenagem à data da fundação da Cidade de São Paulo.

A prova será corrida na distância de 2.000 metros. Eis o seu campo:

1—1	Edastria, S. Ferreira	55
2	Flexa Dourada, H. Molina	56
3	Elegância, E. Garcia	55
2—4	Courageuse, R. Olguin	50
5	Circê, E. Gonçalves	59
6	Orbey, A. Xavier	50
3—7	Backlash, J. Alves	59
8	Queen Fairy, XX	50
"	Quiloa, L. B. Gonçalves	50
4—9	La Visioa, L. Rigoni	60
10	Locutora, Greme Jr.	60
"	Haifa, N. Pereira	50

AGORA diariamente entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR

Viaje com mais confôrto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.

- 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
- Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
- Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nivel do mar.
- Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJÚ e MACEIÓ

Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da PANAIR DO BRASIL

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — SEGUROS — TRANSPORTES | WARRANTS — DESPACHOS — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6751
Praça Padre Sève, 50/52 - Tel.: 48-4988
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONFIE SEUS MÓVEIS AO EXPRESSO MAUÁ
E Fique Tranquilo.
23-3249 e 23-3317
23-4153

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 23-6770.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-0402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5760 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis - Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2836

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 45-3992 e 32-3021.

Casas comerciais

Para comprar ou vender procure o escritório especializado de Luis Sales Brant — Rua da Quitanda, 176, sala 102. Fone 23-0010.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 100/8, s. 1.001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 33-7070 e 26-8365

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 336 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res. 38-5564

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 718 — Tels.: 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16.30 hs Res 37-2535

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer — das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 30, salas 704-707, das 5 às 19 horas. Tels. 32-1065 e 42-6028

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 199, 2.º, s. 204, tel. 52-1109, e das 14 às 19 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOARES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 88, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROUBIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367

Homeopatia

DR. I. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 730/1 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 23-0698

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels. 42-3065 e 32-0268

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3as 6as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO BARIOCA 5-1º and SALA 101 — TEL. 26-6707 e 37-1512

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 32-0376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 612-13 — Tels. 29-3770 e 27-1321 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3263. — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 6.º andar — Tel.: 42-0063 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

TUDO TRANQUILO EM MOÇA BONITA --

Quinta-feira começará a concentração do Bangu para o seu primeiro compromisso no terceiro turno — sábado contra o América. Tim está perfeitamente tranquilo e satisfeito com a campanha do seu quadro nos dois primeiros turnos, revelando também que não pretende fazer qualquer alteração na equipe que domingo venceu o Flamengo. Também fìsicamente, o plantel está em boas condições, uma vez que do jôgo de domingo só Gavilan e Cabeção terminaram ligeiramente machucados. Nada de importante e grave — como já assegurou o dr. Hilton Gosling. Hoje houve individual em Moça Bonita, e também mais um discurso de agradecimento, elogio e incentivo do Patrono do Bangu, dr. Guilherme da Silveira Filho. O único treino coletivo será realizado também na próxima quinta-feira, visando melhor entrosamento dos novos elementos na equipe

ALTERAÇÕES NO AMÉRICA: SÓ NO PROGRAMA DE TREINOS

ESTA semana o América não fará nenhum treino. Em vez dos treinos habituais, o time do América fará dois jogos, com um intervalo de 48 horas — "o que é muito mais sério e importante".

Osvaldinho, que chegou a assustar aos torcedores do América, no sábado, atingido que foi por Carlyle, não pode ser considerado problema. Já está recuperado.

Com isso, o técnico Martim Francisco fica também tranquilo, podendo garantir que "não tem problemas em sua equipe".

Depois do individual de hoje, Martim Francisco concentrará todos os jogadores que, amanhã, enfrentarão o Vasco na partida inaugural do terceiro turno.

Liberdade, a turma só terá depois do jôgo de amanhã, seja qual for o resultado.

VASCO, PERIGOSO

Para Martim Francisco o Vasco de amanhã será um adversário perigosíssimo para o América.

"Depois da crise que atravessou, cresceu enormemente e está habilitado, não tenham dúvidas, a repetir uma daquelas suas grandes e inesquecíveis atuações".

AMANHÃ	DEPOIS	SÁBADO	DOMINGO
Vasco x América	Fluminense x Botafogo	Bangu x América	Flamengo x Fluminense

COM o sorteio realizado ontem na Federação Metropolitana de Futebol, está completa e organizada a tabela do turno decisivo do campeonato carioca de futebol. Pelo sorteio, o Fluminense passou a ser o quarto colocado e o Vasco o quinto, nos dois turnos já disputados.

Assim, o primeiro jôgo, amanhã, 26, será disputado entre as equipes do Vasco e do América, à noite, no Maracanã.

Na quinta-feira (27), também à noite, jogarão Fluminense x Botafogo.

No sábado (29), à tarde, Bangu x América. E, por último — domingo, à tarde — teremos o Fla-Flu.

AS PRELIMINARES

Tôdas as preliminares serão disputadas entre as equipes de amadores dos clubes protagonistas do jôgo principal.

HORARIO

Os jogos noturnos começarão às 21,30 (partida principal) e os diurnos às 17 horas.

PROGRAMA DE VITORINO (NOVO VICE DE FUTEBOL):

CONTINUAR E INCREMENTAR A RENOVAÇÃO DE VALORES DO PLANTEL DE PROFISSIONAIS DO C. R. VASCO DA GAMA

VITORINO Carneiro já está trabalhando como vice-presidente de futebol do Vasco. Desde ontem à tarde (14,30), quando recebeu das mãos de seu antecessor (João Maria Medrado Dias) a "pasta" com o expediente, arquivos e todo o histórico das atividades do Departamento de Futebol nesta temporada oficial.

CONTINUAR A RENOVAÇAO

O programa de Vitorino Carneiro — homem da velha guarda vascaína, já acostumado a trabalhar ao lado de Flávio Costa — é muito simples.

Êle, em princípio, só deseja e pretende "continuar e incrementar a renovação de valores já iniciada no futebol do Vasco. Nada mais do que isso. E sempre e somente agindo de acôrdo com o técnico e com o presidente do clube. Respeitando, acatando e procurando seguir sistematicamente a opinião de cada um dêles a respeito de assuntos que sejam da sua alçada".

CONTRATAÇAO DE VALORES

"Para atingir e completar a renovação do plantel, faz-se, é claro e lógico, necessária a contratação de novos jogadores. O que pretendo e desejo fazer, levando sempre em conta os interêsses e os problemas do técnico Flávio Costa".

Época marcada para iniciar essa contratação, Vitorino Carneiro ainda não tem. "Qualquer época é boa, o importante é que não se percam as oportunidades que se ofereçam" — diz êle.

Aliás, êle já iniciou essas contratações, aprovando e realizando um ato de justiça, que já fôra planejado e deixado em andamento por Medrado Dias e seus companheiros: qual seja o da contratação de quase todo o time de juvenis que se sagrou campeão carioca de 1954. Dos onze juvenis, só dois não deverão ser promovidos e utilizados como profissionais na próxima temporada.

Vitorino Carneiro ainda não escolheu os seus futuros auxiliares, os diretores que deverão auxiliá-lo no Departamento de Futebol. Por enquanto, além de muitos nomes em cogitações e em foco, Vitorino Carneiro só tem uma idéia a êsse respeito: "procurar simplificar as coisas, escolhendo um homem que seja capaz, ao mesmo tempo, de cuidar do plantel profissional como assistir os times de amadores".



ATACAR e completar a renovação do plantel de futebol — esta a única promessa do veterano e grande benemérito Vitorino Carneiro, novo vice-presidente vascaíno.

Dentre os muitos nomes em foco e credenciados, o mais cotado e credenciado — até agora — é o do sr. Jaime Soares Alves, ex-diretor de juvenis e um dos dirigentes da delegação que estêve no México. Homem da nova geração e benquisto entre os jogadores e o técnico.

Não comparecerá a C.B.D. ao Sul-Americano no Chile

Morais dissertou a favor e votou contra o comparecimento — A reunião de ontem no Conselho Técnico da CBD

DEPOIS de alinhar para o Conselho Técnico da CBD (que preside) uma série de razões em favor da presença do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol (Santiago do Chile), o sr. José Alves de Morais acabou por votar (duas vêzes) pela ausência do Brasil dessa competição.

AS RAZOES DE MORAIS

Iniciando a sua exposição aos companheiros de Conselho, começou o sr. José Alves de Morais por lembrar que os chilenos nunca deixaram de comparecer a uma competição continental de futebol. Disse mais que, por causa do sistema de rodízio para o patrocínio do Campeonato, a negativa da CBD poderia importar em prejuízo de suas pretensões de patrocínio da competição em 1957.

Submetida a matéria à votação, votaram a favor os conselheiros Alfredo Curvelo, Serzedelo Machado e Ivan de Freitas; contra, Abrahim Thebet, Andrade Leão e (inesperadamente) José Alves de Morais. Votando depois como desempatador, o sr. Alves de Morais liquidou a questão: o Brasil não irá ao Campeonato Sul-Americano de Futebol dêste ano.

Ainda durante os trabalhos de ontem, resolveu o Conselho Técnico:

1) Realizar uma vez no Rio e outra em S. Paulo os dois jogos entre cearenses e gaúchos, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol;

2) Admitir a possibilidade de adiamento do início do Campeonato Brasileiro de Futebol, em face do atraso dos campeonatos carioca e paulista.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

ESTA convocada a Assembléia geral da F.M.F. para amanhã, para eleição do presidente e vice-presidente.

NA quinta-feira deverá reunir-se pela última vez o atual Tribunal de Justiça da Federação para julgar as ocorrências dos últimos jogos. Na sexta-feira, deverá funcionar o novo Tribunal a ser eleito na Assembléia de amanhã.

TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL EM MONTEVIDEU

EVA PERON, Argentina, 22 — (A. L.) — Transcendeu, nos círculos ligados ao clube Estudiantes, que estão sendo realizados entendimentos para um certame internacional de futebol, que seria levado a efeito em Montevidéu, com participação do Estudiantes e do Banfield da Argentina, do Wanderers, do Uruguai, e de um clube brasileiro, ainda não designado. Adiantou-se também que o Estudiantes enfrentaria o clube Sudamericano, ganhador do torneio de acesso do Uruguai. Um encontro teria lugar em Montevidéu e outro em Buenos Aires.

JOELHO DE ELI

As indiciações desta semana no T. J. D.

UM "BANDEIRINHA" com acusações graves alguns "cartazes" com acusações leves e uns poucos suplentes acusados de agressão — eis o que possivelmente irá compor a pauta de trabalhos do Tribunal de Justiça Desportiva nesta semana. As indiciações ainda não foram feitas, mas os nomes que vêm a seguir fôram citados nos documentos dos jogos da última rodada do Campeonato.

AS PROVAVEIS INDICIAÇÕES

Em detalhes, as indiciações prováveis são as seguintes: Jadir, do Flamengo, por jôgo brusco; Edson, aspirante do Bonsucesso, por jôgo brusco; Zé Luiz, aspirante do Canto do Rio, agressão; Duarte, aspirante do Botafogo, agressão; Romeiro, aspirante do América, agressão; Adésio, do Vasco, aspirante, jôgo brusco; Vavá, aspirante do Vasco, jôgo brusco e José César, aspirante do Madureira, jôgo brusco. Ainda estão citados o massagista Eber Stefer, do Botafogo, por entrar em campo sem autorização e o Vasco por atraso de jôgo.

A denúncia (grave) envolvendo o bandeirinha Mario Ribeiro prende-se às acusações que lhe são feitas pelo delegado do Tribunal e pelo presidente do Olaria, que lhe apontam comportamento incompatível com a dignidade de suas funções, durante o jôgo Olaria e Portuguesa.



PROBLEMA DE FLÁVIO

PARA Flávio Costa escalar o time do Vasco que amanhã à noite enfrentará o América só há um problema: o joelho de Eli.

No caso de Eli não passar na revisão médica, Flávio Costa pretende lançar mão de Mirim. A revisão médica será feita pelo dr. Amilcar Giffoni ainda hoje.

Os demais setores do time deverão ser mantidos e entregues aos mesmos homens.

O técnico vascaíno, embora não tenha considerado excepcional a atuação do seu time na partida contra o Madureira, considera-a muito razoável, levando em conta, principalmente, a resistência que encontrou no time adversário.

AS RELAÇÕES ENTRE O FUTEBOL BRASILEIRO E ARGENTINO

SILVIO Pacheco, novo presidente da CBD, está disposto a reexaminar o caso do "rompimento de relações esportivas entre o Brasil e a Argentina", decretado na administração de Rivadávia Corrêa Meyer.

Não quer, inicialmente, considerar errado o "rompimento". Como há muita controvérsia em tôrno do assunto, prefere, juntamente com homens competentes e serenos, proceder a um reexame completo.

RAIZES PROFUNDAS

Na opinião de Silvio Pacheco — externada ontem à imprensa na CBD — "o caso tem raízes profundas. Talvez envolva questões ligadas à política internacional — e por isso mesmo merece um estudo muito sério e muito calmo".

Quando afirma que não pretende declarar, à outrance, que vai reencetar o intercâmbio entre a CBD e a Associação de Futebol Argentino "é porque, também, não quer ser taxado de bom ou mau moço. Antes de manter o rompimento ou de promover a falsificação, Silvio Pacheco prefere analisar com a maior frieza e isenção todos os pormenores e os antecedentes do caso".

Se depois dêsses estudos, para os quais pedirá e exigirá a maior colaboração e a maior atenção da Comissão de Assuntos Internacionais, chegar à conclusão de que não há motivos para o futebol argentino e brasileiro continuarem de relações cortadas — "não tenham dúvida de que será da CBD a primeira iniciativa para a pacificação total".

BATE-BOLA

Dom Gusman CAVACA

PSICOLOGIA NO FUTEBOL

(Reportagem aparentemente séria em torno de um tema)

SETE professores de psicologia dos Estados Unidos estudam secretamente o nosso futebol desde o início do campeonato, e colhem dados para um importante trabalho que será editado brevemente sôbre a "Aplicação da Psicologia ao Futebol Como Elemento Decisivo nos Resultados das Campanhas dos Clubes Competidores". Tomaram por base para seus estudos o quadro do América, que como se sabe, é psicologado pelo simpático sr. Martim Francisco, que une às qualidades de excelente preparador de equipes de futebol a condição de professor de psicologia aplicada (Minas Gerais).

BASTIDORES

MR. John de tal (segrêdo) que preside a Comissão, está mais informado que qualquer um dos nossos melhores repórteres sôbre o que se passa dentro do América. Sabe que Martim Francisco antes e no intervalo dos jogos, procura criar um clima psicológico que coloque seus jogadores em condições de superioridade sôbre o antagonista. No caderno de observações de Mr. John, consta o seguinte e importante apontamento:

"Senhoor Frrancisca ser muita vivo. Ele falar coisas muita simpáticas parra jogadorras e as jogadorras trratar ele como uma papaizinhas que trazer balinhaas do cidade parra os crriancinhas todas as dias. Orra bolas! Quem non querrer aggradar uma papaizinhas assim?"

A ÚNICA EQUIPE

OS membros da Comissão — diz Mr. John — chegaram à conclusão de que o América é o único clube preparado psicològicamente com método e programa neste sentido.

Que há outro clube também preparado (não disse qual) mas que alí tem coisa de São Judas Thadeu misturada com mandinga de paraguaio e chute de Rubens fazendo curva pra baixo na hora que tinha de passar em cima do travessão.

CONCLUSÕES

A Comissão, depois de estudar o América os dois turnos, chegou à seguinte conclusão:

a) — o valor da psicologia faz-se presente em todos os momentos das partidas do América (influência do treinador);

b) — Percebe-se um sentido uniforme nas reações de cada um dos elementos da equipe em todos os momentos dos jogos (orientação do treinador);

c) — Os jogadores recebem com naturalidade os golpes mais rudes e encaram o andamento do jôgo como contingência natural da própria partida (trabalho do treinador);

d) — Só um jogador não se amolda ao conjunto como peça de uma engrenagem: aquele crioulão que joga na linha. Suas reações psicológicas são inteiramente desconhecidas dos membros da comissão. E' um caso para estudo. Suas reações são sempre desconcertantes. Engana o adversário, a torcida, o juiz, os companheiros e até êle mesmo (problema para o treinador).

e) — O crioulão não se deixa abater psicològicamente nem se deixa levar. E' como é, mesmo. Não reage psicològicamente. Estrada o conjunto e não serve de base aos estudos sôbre a psicologia aplicada ao futebol. Mas é o crioulão que ganha os jogos.

Prossegue o Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetebol

Hoje, contra as gaúchas, a segunda apresentação das garôtas cariocas

Mineiras e fluminenses no encontro principal — Neucy, do E do Rio, campeã de lance-livre



DEPOIS da excelente estréia frente às mineiras (vitória por 73 x 34) as cariocas cumprirão hoje o seu segundo compromisso no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. No Ginásio de Caio Martins, em Niterói, terão as gaúchas por adversárias. A rigor, são grandes favoritas e deverão assinalar novo triunfo.

AS CARIOCAS realizarão esta noite a sua segunda exibição no "VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino", jogando com as gaúchas.

O prélio será iniciado às 20,30 horas, no Ginásio de Caio Martins, em Niterói, sendo a Seleção do Distrito Federal grande favorita.

No encontro final, atuarão as equipes do Estado do Rio e de Minas Gerais. Partida que deverá ter o equilíbrio como principal característica, devendo pesar bastante os fatores local e torcida, pró fluminenses. As mineiras, jogaram duas vêzes e sofreram outras tantas derrotas. As fluminenses, atuaram igual número de vêzes, mas tiveram uma vitória e uma derrota.

As quatro equipes deverão formar assim:

DISTRITO FEDERAL — Nivea e Marli; Laura, Marlene e Ivone; Irani, Eugênia, Hanelore, Wilma, Daisy, Glicínia e Atila.

RIO GRANDE DO SUL — Ivone e Margot; Magda, Georgina e Cloé; Idith, Ana Maria, Gizela, Erezilda, Beatriz, Ivete e Manete.

ESTADO DO RIO — Zombinha e Inaida; Neuci, Norma e Coeli; Lenir, Iara, Marli, Aurora, Iolanda e Almara.

MINAS GERAIS — Jane e Marta Bueno; Celma, Zilá e Marta Miraglia; Dinorá, Liana, Nilda, Sônia, Selma Resende, Maria das Dores e Maria José.

CAMPEAS AS CARIOCAS

Realizou-se ontem o "VII Campeonato Brasileiro de Lance Livre Feminino". O certame, efetuado pela manhã, no Ginásio de Caio Martins, foi vencido pela representação do Distrito Federal, com 67 pontos aproveitados em 100 lances.

A classificação geral foi a seguinte:

CAMPEA — Distrito Federal, com 67 pontos;

VICE-CAMPEA — São Paulo, com 62 pontos;

3.º LUGAR — Minas Gerais, com 58 pontos;

4.º LUGAR — Estado do Rio, com 55 pontos;

5.º LUGAR — Paraná, com 55 pontos; e

6.º LUGAR — Rio Grande do Sul, com 42 pontos.

O título individual do certame, coube à jogadora Neucy, do Estado do Rio. Embora acabando em igualdade com Coca e Celma, Neucy foi declarada vencedora por ter conseguido a série maior (e consecutiva) de lances aproveitados. A ordem final foi esta:

CAMPEA — Neucy, do Estado do Rio, com 16 lances em 20;

VICE-CAMPEA — Coca, de São Paulo, com 16;

3.º LUGAR — Celma, de Minas Gerais, com 16;

4.º LUGAR — Nair, de São Paulo, com 15;

5.º LUGAR — Zilá, de Minas Gerais, com 15;

6.º LUGAR — Ivone, do Distrito Federal, com 15; e

7.º LUGAR — Aglaê, do Paraná, com 15.

APENAS REGULAR

O nível técnico do Campeonato deve ser considerado, apenas, como regular, uma vez que as jogadoras paulistas, cariocas e paranaenses (pelo menos) já deveriam ter índices de 17 a 18 lances, em média. A vitória global das cariocas (67% de aproveitamento) teve um índice muito fraco para consolidá-la. Conseqüentemente, falharam também as equipes de São Paulo e do Paraná, mesmo faltando a esta última, a campeã sul-americana, Marta.

CLUBES EM REVISTA

BONSUCESSO

HOJE, haverá importante reunião da diretoria do Bonsucesso, quando será resolvido o caso dos contratos terminados e que deverão ser renovados, bem como decidir a situação do técnico Sílvio Pirilo, que deseja não continuar prestando seus serviços ao clube de Teixeira de Castro. Gonçalo, zagueiro, está com suspeita de fratura no pé.

MADUREIRA

OS PROFISSIONAIS do Madureira, irão a vários Estados do Norte, numa excursão que deverá ser iniciada depois do Carnaval. Por enquanto, estão marcados dois jogos, em Vitória e outro em Cachoeira de Itapemirim.

PORTUGUÊSA

OS JOGADORES "lusos" realizaram ontem, um bom ensaio individual. A novidade do ensaio foi o reaparecimento de Neca, que participou batendo bola e nada sentiu. Amanhã, haverá um ensaio coletivo, no campo do Nova América, à tarde, preparando-se para excursionar a Pernambuco e Bahia.